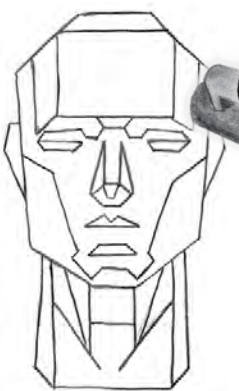
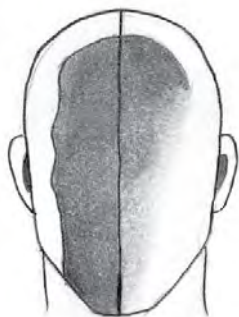


Realismo

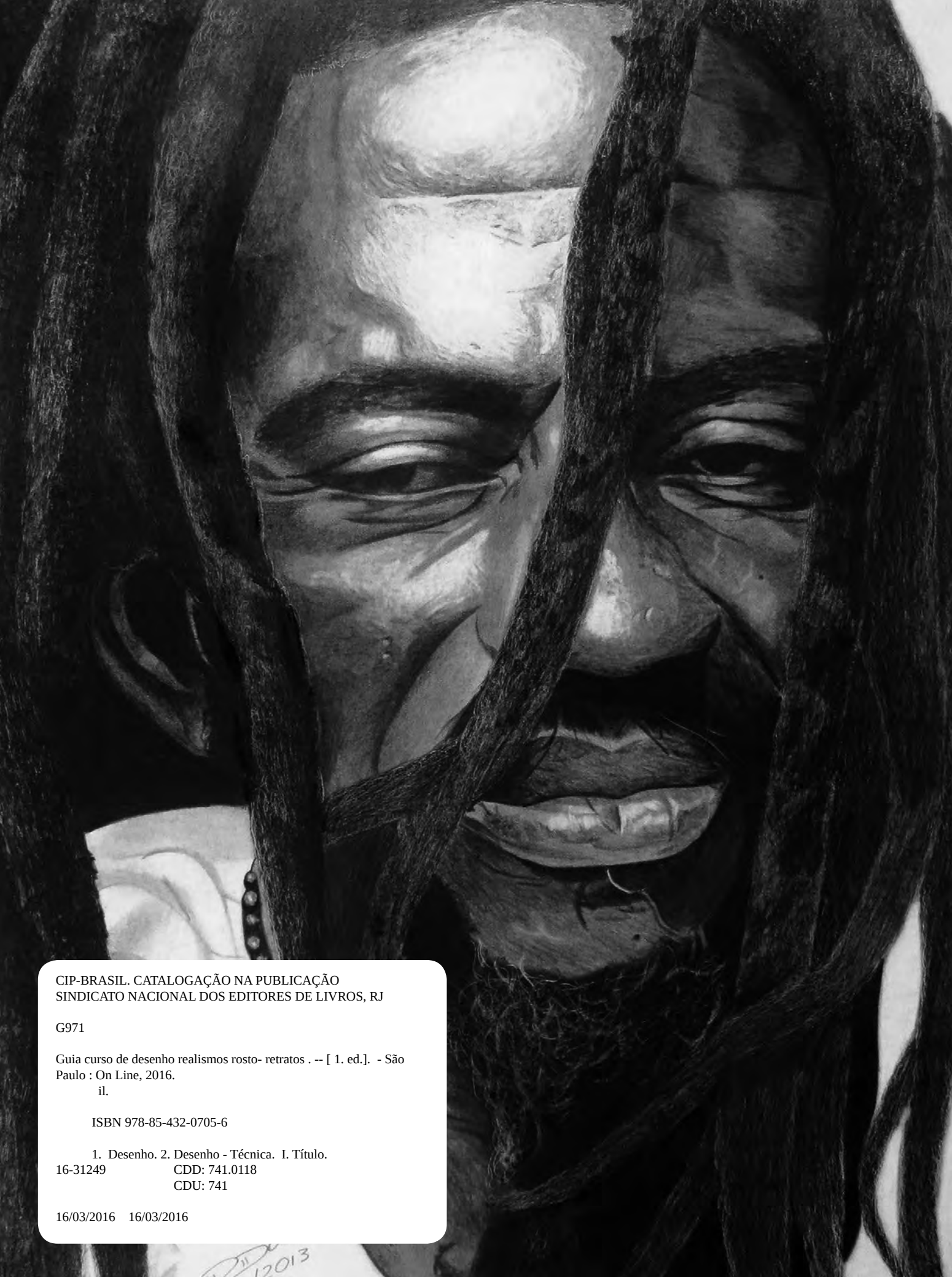
Guia Curso de Desenho
Rosto - Retratos



*Desenvolvido
pelos professores
da ESA Escola
Studio de Artes*



**APRENDA OS SEGREDOS DA ARTE REALISTA NA
FIGURA HUMANA ENSINADOS PASSO A PASSO**



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso de desenho realismo rosto- retratos . -- [1. ed.]. - São
Paulo : On Line, 2016.
il.

ISBN 978-85-432-0705-6

1. Desenho. 2. Desenho - Técnica. I. Título.
16-31249 CDD: 741.0118
CDU: 741

16/03/2016 16/03/2016

12013



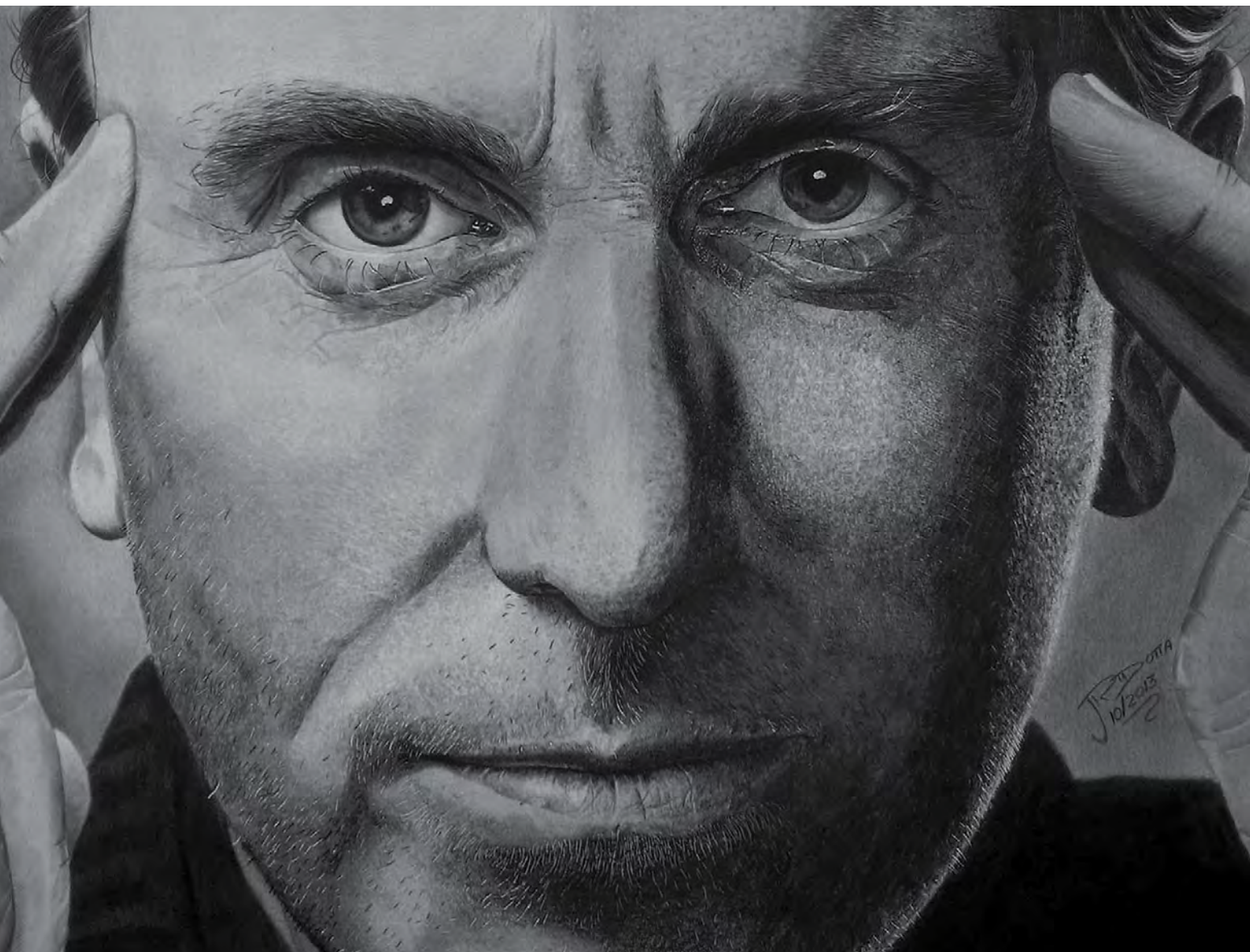
Realismo

Guia Curso de Desenho
Rosto - Retratos



PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • **VICE-PRESIDENTE EDITORIAL:** Andrea Calmon (redacao@editoraonline.com.br) • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Andrea Calmon (MTB 47714) • **EDITORIA:** Priscilla Sipans • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martim (diagramacao@editoraonline.com.br) • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Marcelo Rodrigues • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Nathalia Lima • **CANAIS ALTERNATIVOS:** Luiz Carlos Sarra • **DEP. VENDAS:** (11) 3687-0099 (vendaatacado@editoraonline.com.br) • **VENDAS A REVENDEDORES:** (11) 3687-0099/ 7727-8678 (luizcarlos@editoraonline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** PRODUÇÃO: Esa Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DIRETOR DE ARTE:** Fausto Lopes • **DESENHO:** Jabes Dotta • **TEXTOS:** Jabes Dotta • **DIAGRAMAÇÃO:** Fabiano Moura • Impresso por **PROL** • Distribuição no Brasil por **DINAP** • **GUIA CURSO DE DESENHO - REALISMO** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP – Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (0**11) 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP.





Curiosidades e Biografia

A Arte do Hiper-Realismo	10
Pintura	10
Artistas Renomados da História:.....	10
Artistas da atualidade que Praticam o Realismo:	11
Brasileiros em Destaque:.....	12
Biografia	12
Agradecimentos:	12

Materiais para Desenhar

Lápis.....	16
Esfuminhos	17
Borrachas	17
Papel Higiênico com Folha Dupla ou Lencinho de Papel	17
Boleador	17
Escova	18
Lixa	18

Apontador	18
Pincéis.....	18
Lapiseira	19
Verniz Fosco	19
Extensor de lápis.....	19
Papel Fabriano.....	19
Estilete.....	19

Escala Tonal, Luz e Sombra

Aprendendo a Fazer Escala Tonal	22
Entendendo o Efeito de Luz e Sombra.....	24
Usando o Degradê	25
Luz e Sombra na Prática	25

Elementos do Rosto

Desenhando Olhos Realistas.....	28
Olho Feminino.....	28
Olho Masculino.....	30
Olho de uma Pessoa Idosa	32
Desenho de Narizes	34
Nariz Frontal.....	35
Nariz de Perfil	36
Nariz $\frac{3}{4}$	38
Desenho de Orelhas.....	40
Orelha Vista por Trás.....	41
Orelha de Perfil	42
Desenho de Bocas.....	44
Boca Frontal	44
Boca (dentes)	46

Cabelos e Barbas

Desenho de Cabelos.....	49
Cabelo Liso	50
Tranças.....	52
Cabelo Afrodescendente	54
Cabelos Cacheados	56
Cabelo Dred	58
Barba Escura	60
Barba Branca	62

Desenhando Rostos

Rosto Masculino - Frontal	66
Rosto - 3/4	67
Rosto - Perfil.....	68
Rosto Feminino - Frontal	69
Rosto - 3/4	70
Rosto - Perfil.....	71
Rosto de Criança - Frontal.....	72
Rosto - Perfil.....	73
Anatomia Facial - Luz e Sombra	74
Sombreado o Rosto	76
Planos da Cabeça	77

Passo a Passo

Rosto Feminino	80
Rosto Masculino	84
Rosto de uma Pessoa Idosa.....	88
Desenhando uma Criança.....	92
Desenhando um Rosto Molhado.....	96







Curiosidades e Biografia

A Arte do Hiper-Realismo

Antes do Realismo, os temas se limitavam a fatos do mundo moderno; os artistas conseguiam reproduzir perfeitamente o que viam, mas sempre na forma de idealização e teatralidade. Depois, passou-se a fazer uma imitação precisa de percepções visuais sem alterações.

Entre 1850 e 1900, surge nas artes

europeias, sobretudo na francesa, uma nova tendência estética que se desenvolve ao lado da crescente industrialização das sociedades.

O homem europeu, que tinha aprendido a utilizar o conhecimento científico e a técnica para interpretar e dominar a natureza, convence-se de que precisa ser realista, inclusive em suas criações artísticas,

deixando de lado suas visões subjetivas e emotivas da realidade.

São características gerais desse movimento:

- O cientificismo;
- A valorização do objeto;
- O sóbrio e o minucioso;
- A expressão da realidade e dos aspectos descritivos;

Pintura

Entre as características da pintura, ganha destaque a representação da realidade com a mesma objetividade com que o cientista estuda um fenômeno da natureza, ou seja, o pintor busca representar o mundo de maneira documental;

Ao artista, não cabe “melhorar” artis-

ticamente a natureza, pois a beleza está na realidade tal como ela é.

Politização: a arte passa a ser um meio para denunciar uma ordem social que considera injusta; protesto em favor dos oprimidos é manifestado.

Pintura social: denunciando as injustiças e as imensas desigualdades entre a miséria dos trabalhadores e a opulência

da burguesia. As pessoas das classes menos favorecidas – o povo – tornaram-se assunto frequente da pintura realista. Os artistas incorporavam a rudeza e a vulgaridade dos tipos que pintavam, elevando esses tipos de categoria de heróis, estes que nada têm a ver com os idealizados heróis da pintura romântica.

Artistas renomados da história:



Honoré-Victorien Daumier

Foi um caricaturista, chargista, pintor e ilustrador francês conhecido em seu tempo como o “Michelangelo da caricatura”.

Nascimento: 26 de fevereiro de 1808, Marselha, França

Falecimento: 10 de fevereiro de 1879, Valmondois, França

Educação: Academia Suíça

Período: Pintura do realismo

Filiação: Jean-Baptiste Louis Daumier, Cécile Catherine Philippe

Gustave Courbet

Foi um pintor francês pioneiro do estilo realista francês. Acima de tudo, representou a vida camponesa de sua região. Ergueu a bandeira do realismo contra a pintura literária ou de imaginação.

Nascimento: 10 de junho de 1819, Ornans, França

Falecimento: 31 de dezembro de 1877, La Tour-de-Peilz, Suíça

Período: Pintura do realismo

Filiação: Sylvie Oudot, Régis Courbet

Influenciado por: Claude Monet, Paul Cézanne e James McNeill Whistler

Jean-François Millet

Foi um pintor realista e um dos fun-



dadores da Escola de Barbizon, movimento artístico que integra o realismo pictórico francês. É conhecido como precursor do realismo, por suas representações de trabalhadores rurais.

Nascimento: 4 de outubro de 1814, Gréville-Hague, França

Falecimento: 20 de janeiro de 1875, Barbizon, França

Educação: École Nationale Supérieure des Beaux-arts

Filiação: Jean-Louis-Nicolas, Aimée-Henriette-Adélaïde Henry Millet

Períodos: Pintura do realismo, Escola de Barbizon

Rosa Bonheur



Também conhecida como Marie-Rosalie Bonheur, foi uma pintora realista francesa.

Nascimento: 16 de março de 1822, Bordéus, França

Falecimento: 25 de maio de 1899, Thomery, França

Período: Pintura do realismo

Obras: The Horse Fair, Ploughing in the Nivernais, Going to Market, Study for The Horse Fair, Lion

Irmão: Isidore Jules Bonheur

Filiação: Sophie Bonheur, Oscar-Raymond Bonheur

Jean-Baptiste Camille Corot



Foi um pintor realista francês.

Nascimento: 17 de julho de 1796, Paris, França

Falecimento: 22 de fevereiro de 1875, Paris, França

Educação: Academia Suíça

Filiação: Marie Françoise Oberson Corot, Louis Jacques Corot

Períodos: Romantismo, Pintura do Realismo

Thomas Cowperthwait Eakins
Professor



Foi um importante pintor, escultor, professor e fotógrafo dos Estados Unidos. Ao longo de toda a sua carreira, Eakins trabalhou em um estilo realista, tendo o ser humano como centro temático.

Nascimento: 25 de julho de 1844, Filadélfia, Pensilvânia, EUA

Falecimento: 25 de junho de 1916, Filadélfia, Pensilvânia, EUA

Prêmios: Academia Nacional de Desenho

Educação: Central High School, Academia de Belas-Artes da Pensilvânia, Thomas Jefferson University

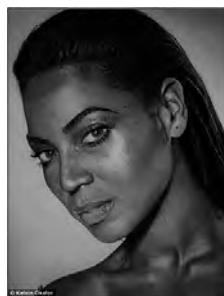
Influenciado por: Henry Ossawa Tanner, Bo Bartlett, Alexander Milne Calder e George H. Bogert

Artistas da Atualidade que Praticam o Realismo:

Dirk Dzimirsky é um artista alemão mais conhecido por seus desenhos hiper-realistas e pinturas que descrevem os seres humanos em um clima artístico um pouco escuro, implacavelmente revelando a vulnerabilidade e tragédia de sua condição. Suas obras de arte são baseadas em uma seleção de fotos e incluem detalhes complexos e composições de luz e sombra com a intenção de criar um sentimento dramático e intensas emoções no observador.



Kelvin Okafor é um artista inglês de 27 anos que faz retratos em preto e branco. Seu desenho é feito a partir de fotos utilizadas como referência, usando lápis e carvão sobre o papel, resultando em trabalhos impressionantes.



Armin Mersmann nasceu em Remscheid,

Alemanha, em 1955. Em 1962, juntamente aos seus pais, emigrou para os Estados Unidos. Mersmann cresceu em um ambiente artístico e foi muito influenciado e orientado por seu pai, Fritz, um pintor renomado. Seus trabalhos lhe renderam diversos prêmios por conta da busca da perfeição, como mostra o desenho abaixo, que inclui detalhes complexos do estilo realista.

Diego Fazio, também conhecido como DiegoKoi, nasceu em Lamezia Terme, Itália,



em 1989. Ele entra no mundo da arte como um desenhista autodidata que desenvolveu sua técnica com precisão. Seus desenhos hiper-realistas incluem retratos que são facilmente confundidos com fotografias. Um de seus trabalhos mais conhecidos é a mulher no banho (veja abaixo), cujo trabalho demorou 200 horas para ser concluído.

Emanuele Dascanio é um dos maiores artistas vivos do nosso tempo. Seus trabalhos incrivelmente realistas, feitos com lápis de



grafite e carvão vegetal refletem espiritualidade, emoção e energia. Suas pinturas a óleo exalam sensualidade e paixão que chegam a seduzir o observador. Entre seus trabalhos, ganha destaque o desenho de seu pai, que chega a confundir a mente, fazendo pensar que se trata de uma fotografia.



Brasileiros em Destaque:

Nelson Alves, ou **Nelves** como é mais conhecido, veio de Rancharia, cidade do interior de São Paulo. Ilustrador, com conhecimento pleno na área de aerógrafo, guache, pastel e acrílico, foi no lápis de grafite que descobriu seu verdadeiro encanto na arte de desenhos Hiper-Realistas.



Desenhista e professor de Desenhos Realistas há mais de 20 anos, **Charles Laveso** reúne em seus desenhos uma técnica precisa e uma clara didática de ensino, provando que desenhar não depende de dom!

Biografia

Nascido em 22/03/1983, Jabes Ribeiro Dotta começou a desenhar com onze anos de idade, fazendo cópias dos seus personagens favoritos como Batman, Homem Aranha e, principalmente, Cavaleiros do Zodíaco.

Sempre preferiu a técnica do desenho com lápis de grafite. Foi em 2010 que, através da internet, conheceu a técnica do desenho realista, e passou a desenhar retratos de pessoas por encomenda, completando a renda da área gráfica, para a qual trabalhou até 2014 como impressor off-set. Estagiou na escola ESA com Bruno Paiva, e hoje, trabalha dando aulas de desenho na Escola Stúdio de Arte - ESA.

Agradecimentos:

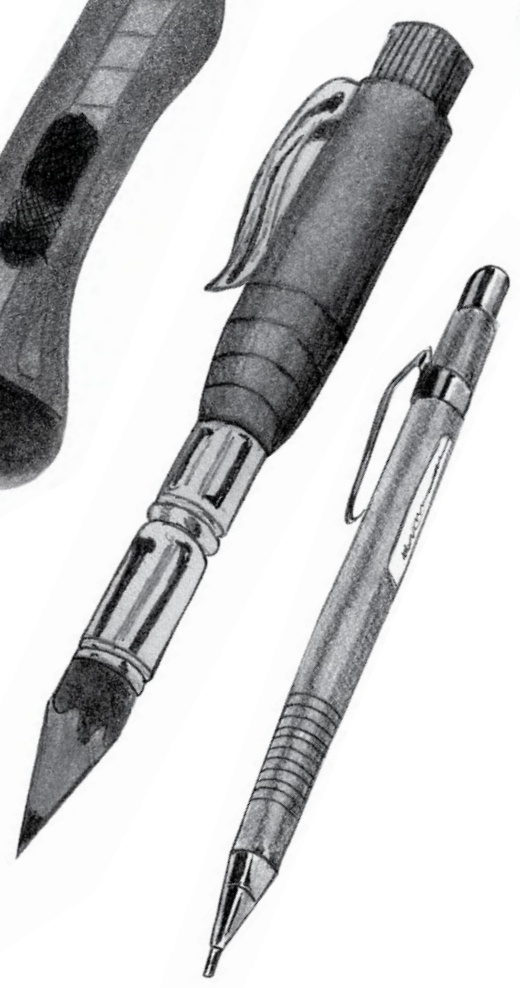
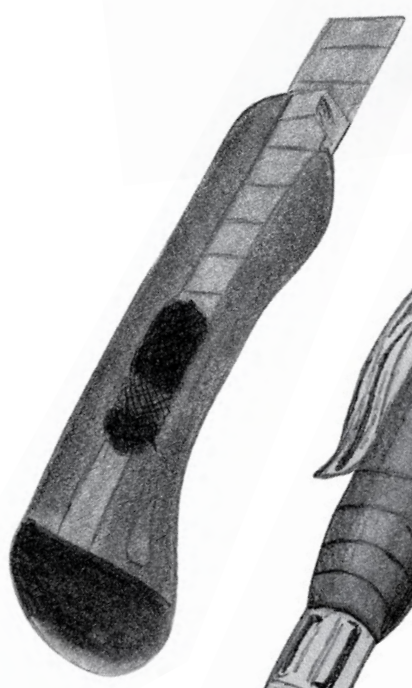
"Gostaria de agradecer a Deus, primeiramente, por me dar a saúde e a oportunidade de desenvolver essa arte tão magnífica que é o desenho Realista.

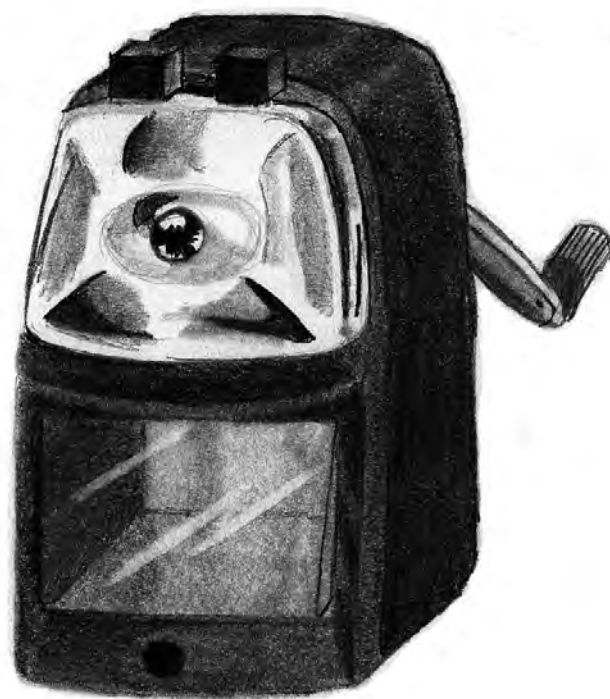
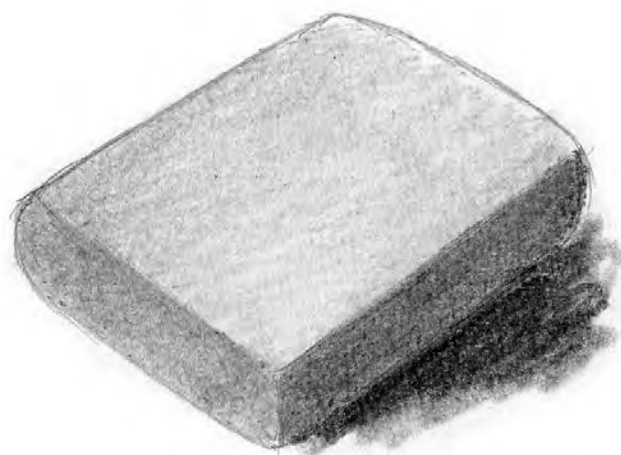
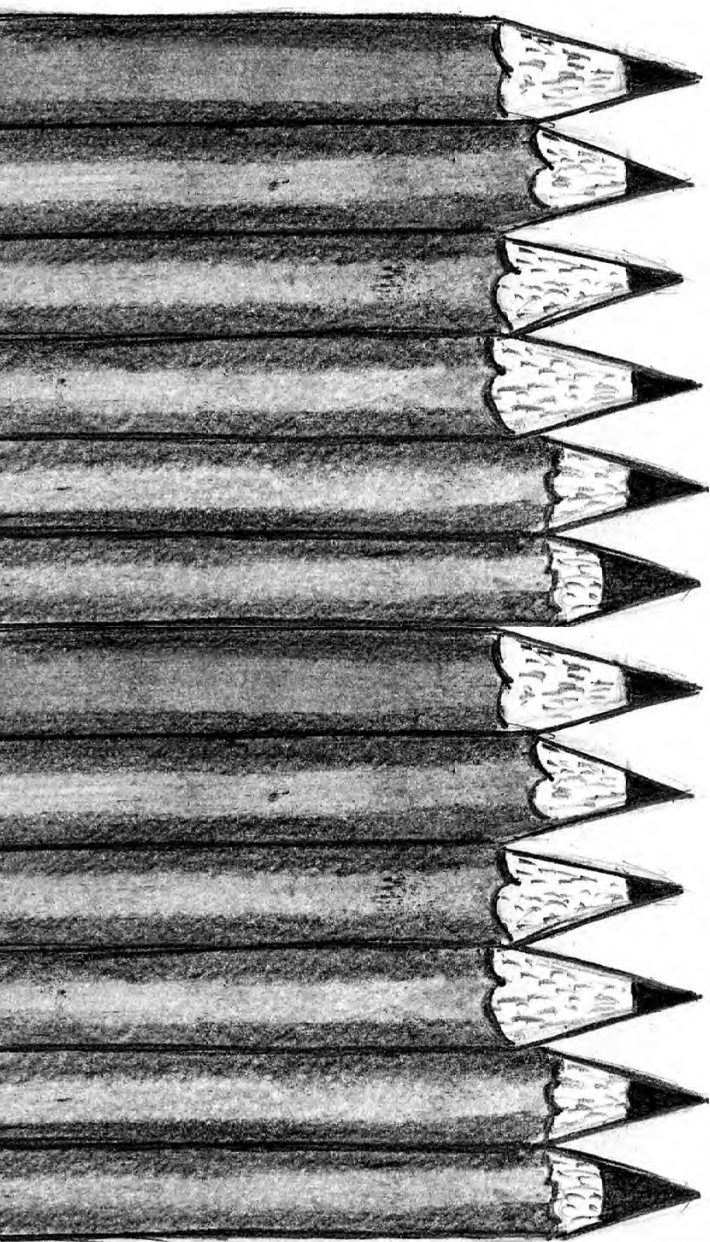
Agradeço, também ao meu pai, já falecido, mas que me inspirou quando criança a desenhar retratos de pessoas; à minha mãe, aos meus irmãos, à minha esposa e aos meus filhos que me apoiam para superarmos os obstáculos da vida. Meus sinceros agradecimentos ao João Costa pela oportunidade de dar aulas, por fazer parte desta publicação e por me inspirar a desenhar.

Especiais agradecimentos, também, ao Bruno Paiva, professor e amigo na ESA pelo estágio de Artístico e Anatomia; ao Chico Pereira e ao Fabiano Moura - professores na ESA, pelo apoio na edição deste guia e, por fim, a você, leitor, por ter essa paixão em aprender as técnicas do desenho realista. Um grande abraço a todos."

Jabes Ribeiro Dotta





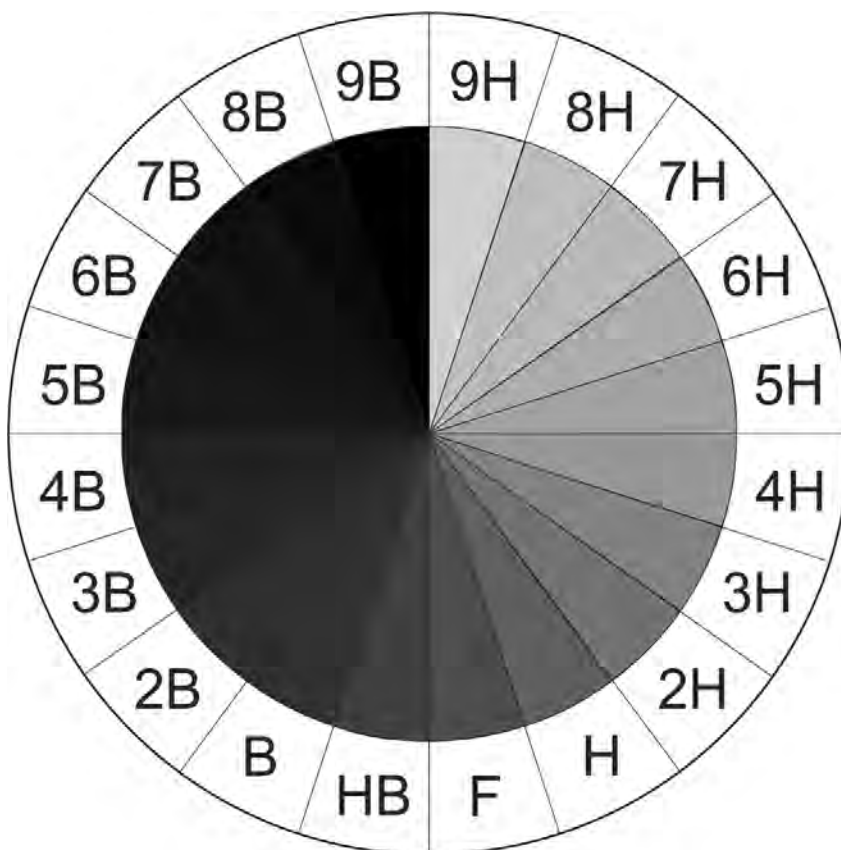


Materiais para Desenhar

Materiais para desenhar

Para ter uma boa compreensão do desenho realista, é preciso atentar-se a alguns detalhes:

- A observação de formas e tonalidades da referência a ser retratada;
- A compreensão sobre a utilização dos materiais a serem utilizados;
- Somente o esforço e a prática constantes determinarão o grau de perfeição que o artista irá atingir em seu trabalho.



Lápis:

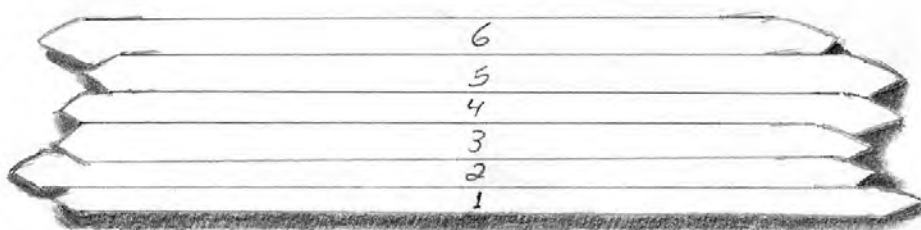
No que diz respeito à graduação, os lápis variam a partir do 9H (H significa hard - duro), diminuindo na escala de números até o lápis HB, que corresponde ao zero, e subindo novamente até a categoria B, (B quer dizer black - preto). Quanto maior for o número de H, mais claro e duro será o grafite. Em contrapartida, quanto maior for o número de B, mais escuro e macio será o grafite.

Neste guia, trabalharemos com as graduações de 2H, HB, 2B, 4B e 6B.

Esfuminhos:

Os esfuminhos são utilizados para esfumar, espalhar e uniformizar o grafite sobre o papel.

Utilizaremos este material em áreas pequenas dos desenhos.



Borrachas:

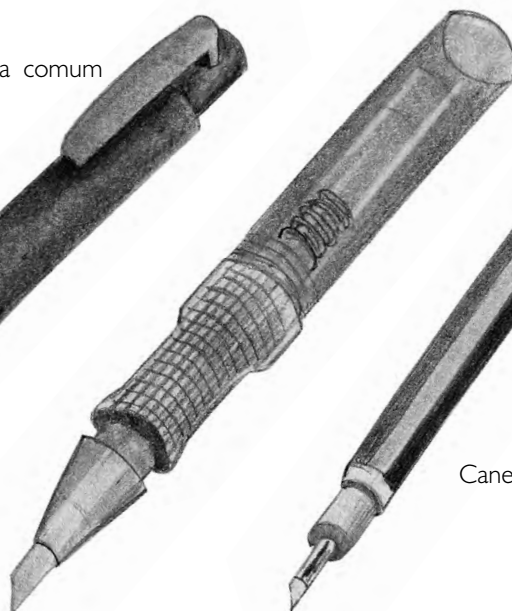
Borracha comum



Caneta-borracha comum



Caneta-borracha 3.8

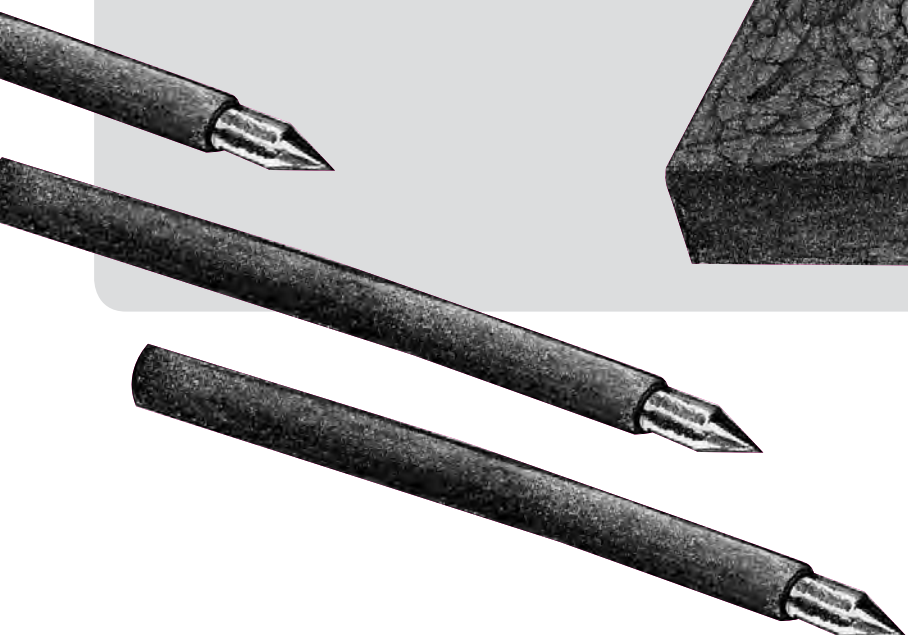
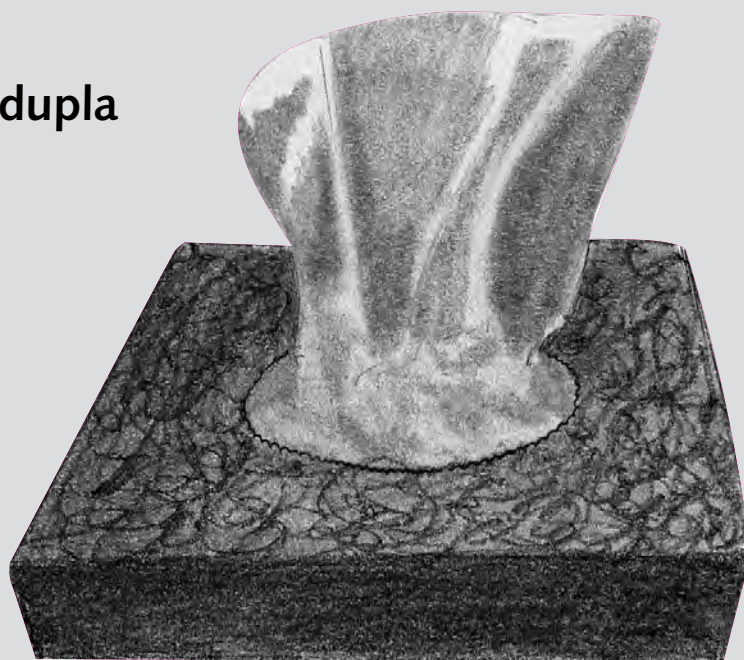


Caneta-borracha 2.3



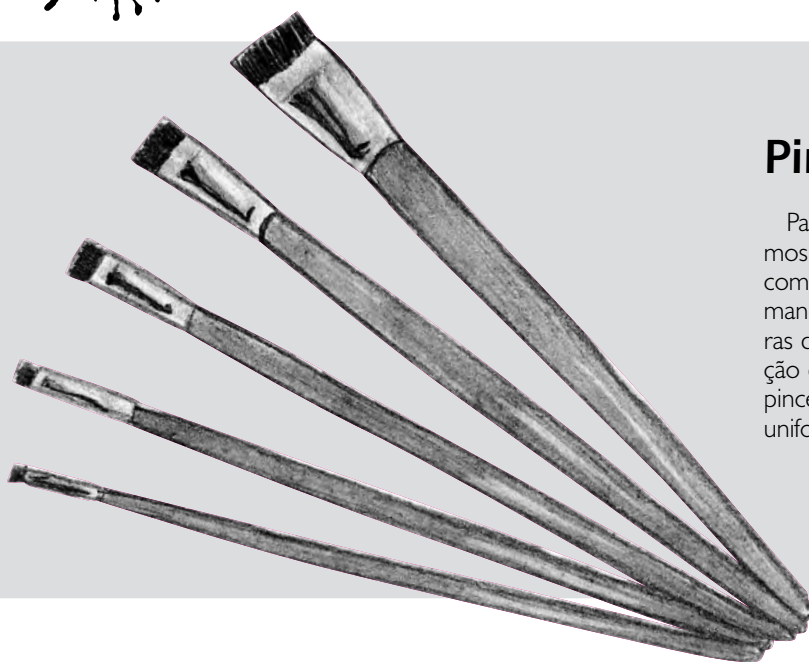
Papel Higiênico folha dupla ou lenço de papel

Este material é utilizado com a mesma finalidade do esfuminho, porém, em áreas maiores do desenho, já que folhas de papel comum não esfumam direito e riscam o papel.



Boleador

Feita com uma ponta de metal e utilizada para trabalhos artesanais como decupagem e biscuit, é uma espécie de caneta, porém, sem tinta. Utilizaremos este material como ferramenta para fazer sulcos no papel, marcando as áreas que serão deixadas em branco.



Pincéis

Para criar trabalhos realistas, utilizaremos pincéis de pintura em tela, porém, com cerdas cortadas bem rentes. Dessa maneira, ao passá-lo sobre as áreas escuras da figura, conseguimos retirar a direção do traço do lápis e escurecer a área pincelada, aumentando, melhorando e uniformizando o contraste do desenho.



Apontador

A utilização de apontadores à manivela ou elétricos evita a quebra constante do grafite, além de permitir uma ponta bem maior e mais fina. Em todo caso, um estilete pode substituí-los.



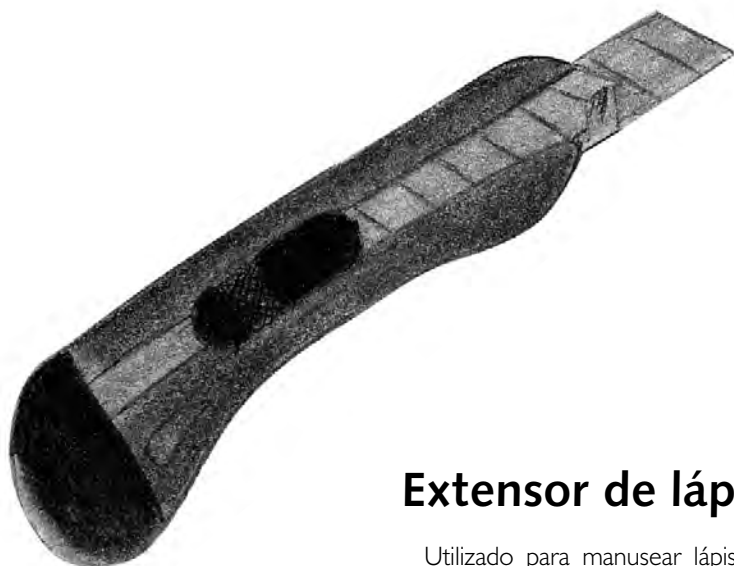
Lixa

É usada para apontar o es-fuminho.

Escova

Serve para retirar as sobras de borra-cha do desenho.





Estilete

Utilizado para chanfrar as borrachas e apontar os lápis.

Extensor de lápis

Utilizado para manusear lápis muito gastos e já pequenos.



Lapiseira

Utilizada para desenhar fios de cabelo e pelos em geral. Recomenda-se adquirir, pelo menos, duas 0,5 mm, sendo uma com grafite 2B e outra com grafite 4B.

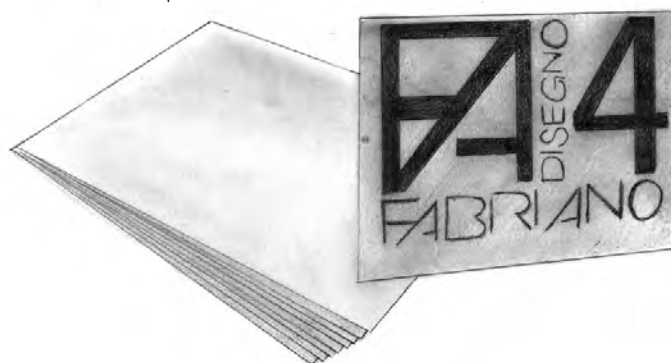


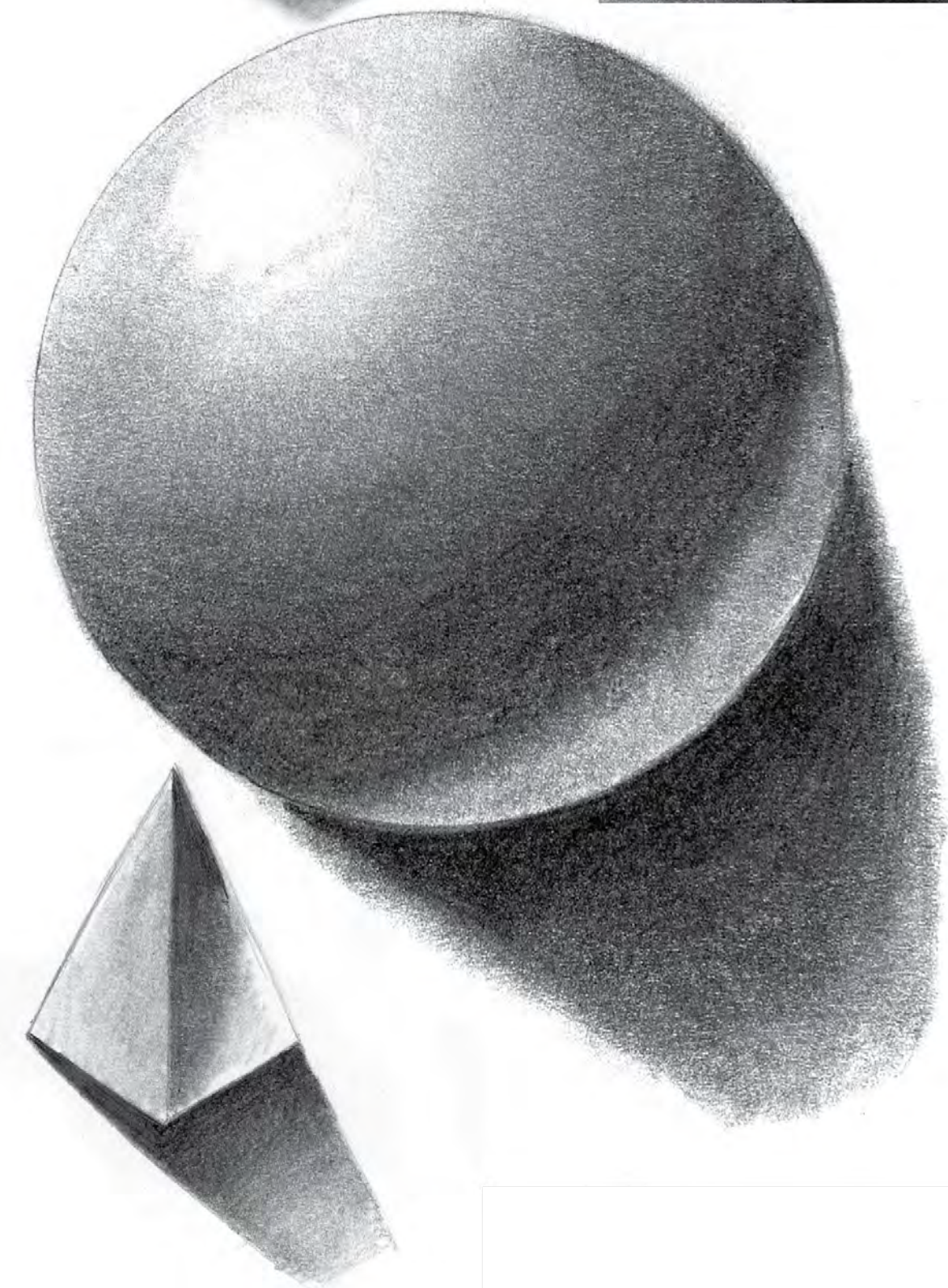
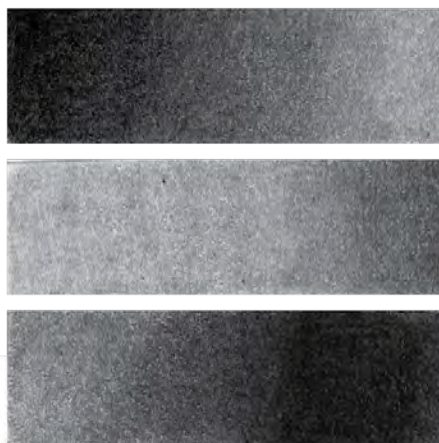
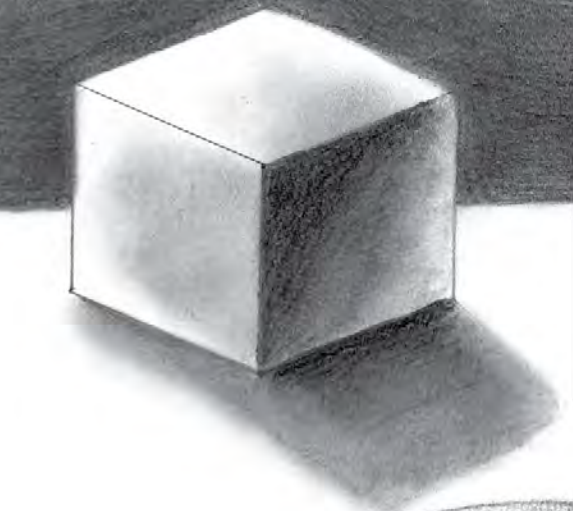
Verniz Fosco

Utilizado depois de finalizado o trabalho, para que o grafite não saia mais do papel, evitando, assim, que o trabalho desbote com o tempo.

Papel Fabriano

Utilizado para fazer o desenho final.







Escala Tonal, Luz e Sombra

Aprendendo a Fazer Escala Tonal

Esse recurso é de grande utilidade para o desenho Realista, pois facilita a compreensão da tonalidade desejada, agilizando o processo do desenho.

2H

HB

B



Faça uma escala tonal com papel Fabriano nº 4 para chegar na tonalidade ideal. Utilize os lápis 2H, HB, B, 2B, 4B, 6B, 7B e 8B. Faça as graduações de, pelo menos, duas a três tonalidades com todos os lápis e passe verniz na escala para que possa ser usada por muito tempo. Evite o contato com a parte do grafite, para não sujar o trabalho, e cuide para que não rasgue ou amasse. Veja no desenho ao lado a intensidade dos tons e também os lápis utilizados para cada tipo de sombra.

2H

HB

B

2B

4B

6B

7B

8B



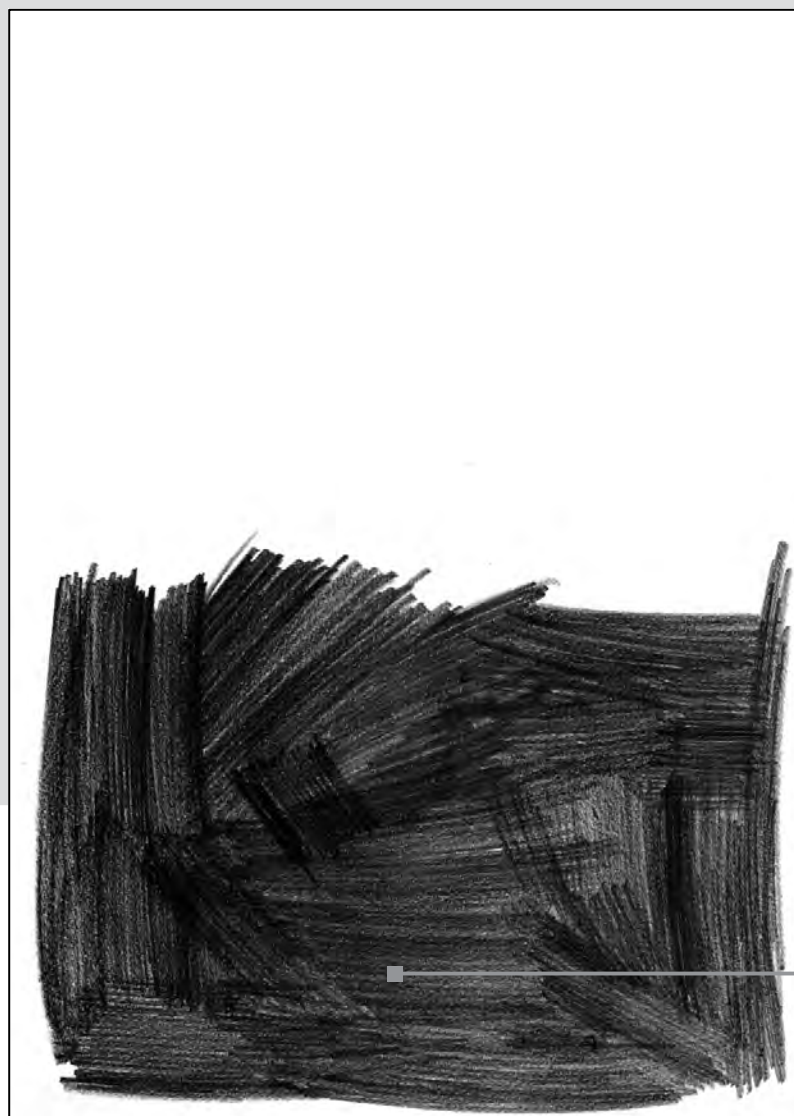
2B

4B

6B

7B

8B

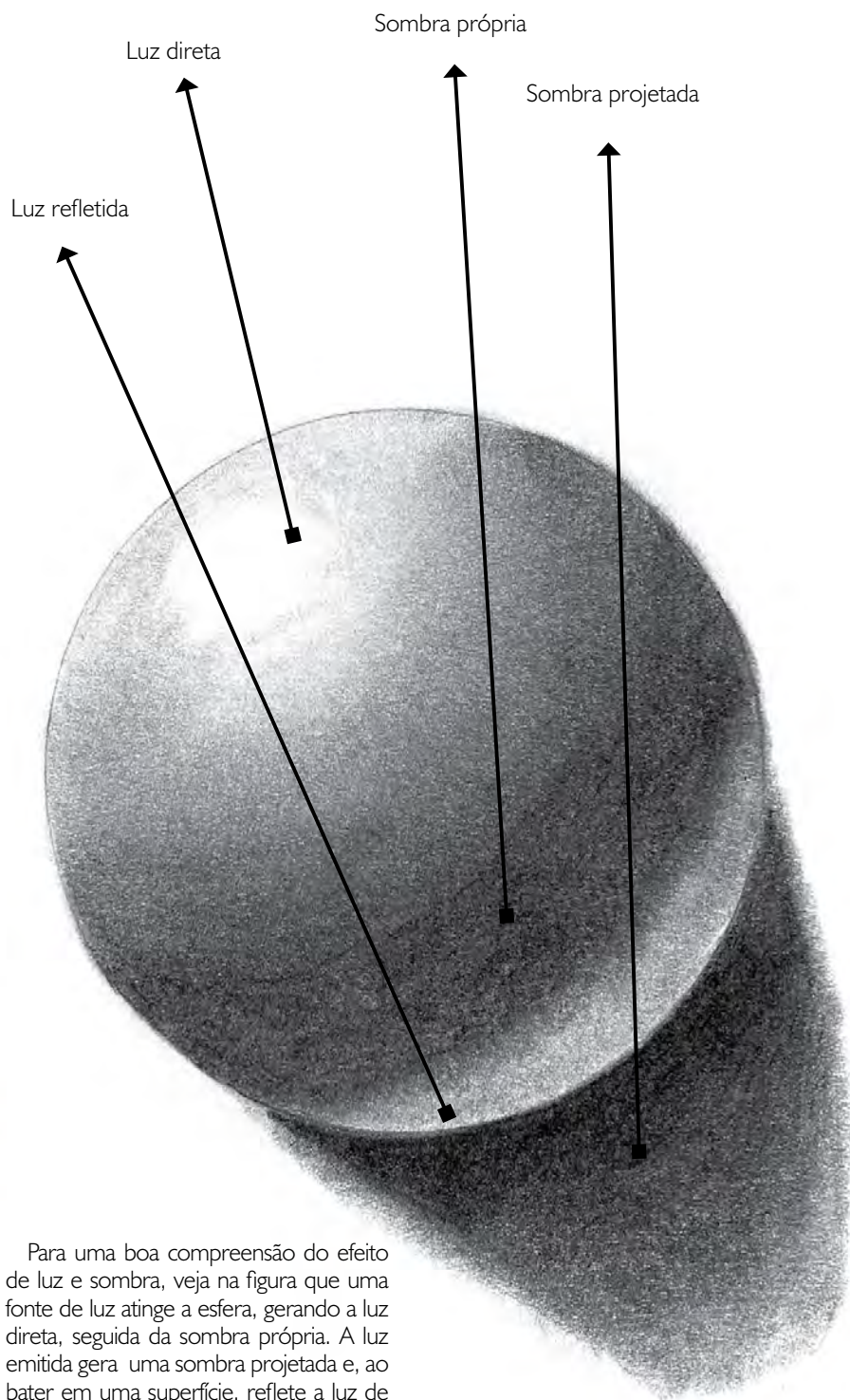
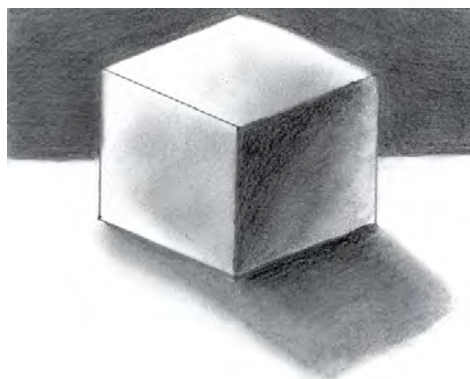
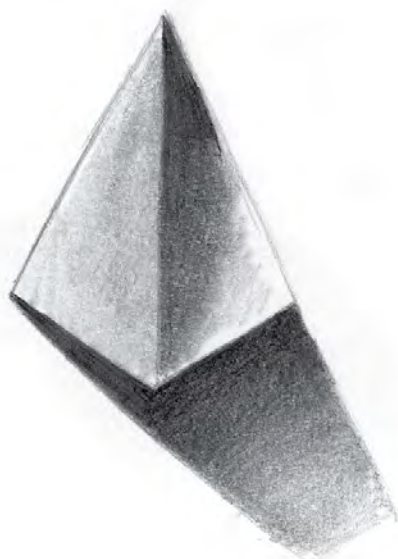


Faça um carbono de grafite em uma folha sulfite. Utilizando um lápis graduação 4B, preencha toda a área da folha com um tom bem escuro e, depois, retire o excesso de grafite com um algodão ou lenço de papel, para não sujar o desenho original. Para utilizar esse carbono, cole com uma fita-crepe o seu desenho esboçado e corrigido em cima do papel Fabriano. Em seguida, coloque a folha carbonada com grafite entre o seu desenho e o papel onde será feito o sombreamento. O lado do grafite deve ficar para baixo, encostado direto no papel Fabriano. Depois, com um lápis HB, contorne novamente seu desenho do esboço, desconsiderando as linhas-guias e transferindo apenas o traço linear do rosto. Então, retire a folha do esboço para começar o sombreamento no novo papel. Essa etapa é de suma importância, portanto, não deixe de fazê-la.

Feito com folha de sulfite e grafite 4B, este lado entra em contato direto com o papel Fabriano. Mantenha o papel dobrado para não sujar outras folhas quando for guardá-lo.

Entendendo o Efeito de Luz e Sombra

Para um estudo de tonalidade e volume, utilizaremos uma esfera para treinar a variação tonal que cada graduação de lápis consegue atingir.



Para uma boa compreensão do efeito de luz e sombra, veja na figura que uma fonte de luz atinge a esfera, gerando a luz direta, seguida da sombra própria. A luz emitida gera uma sombra projetada e, ao bater em uma superfície, reflete a luz de volta ao objeto, gerando a luz refletida.

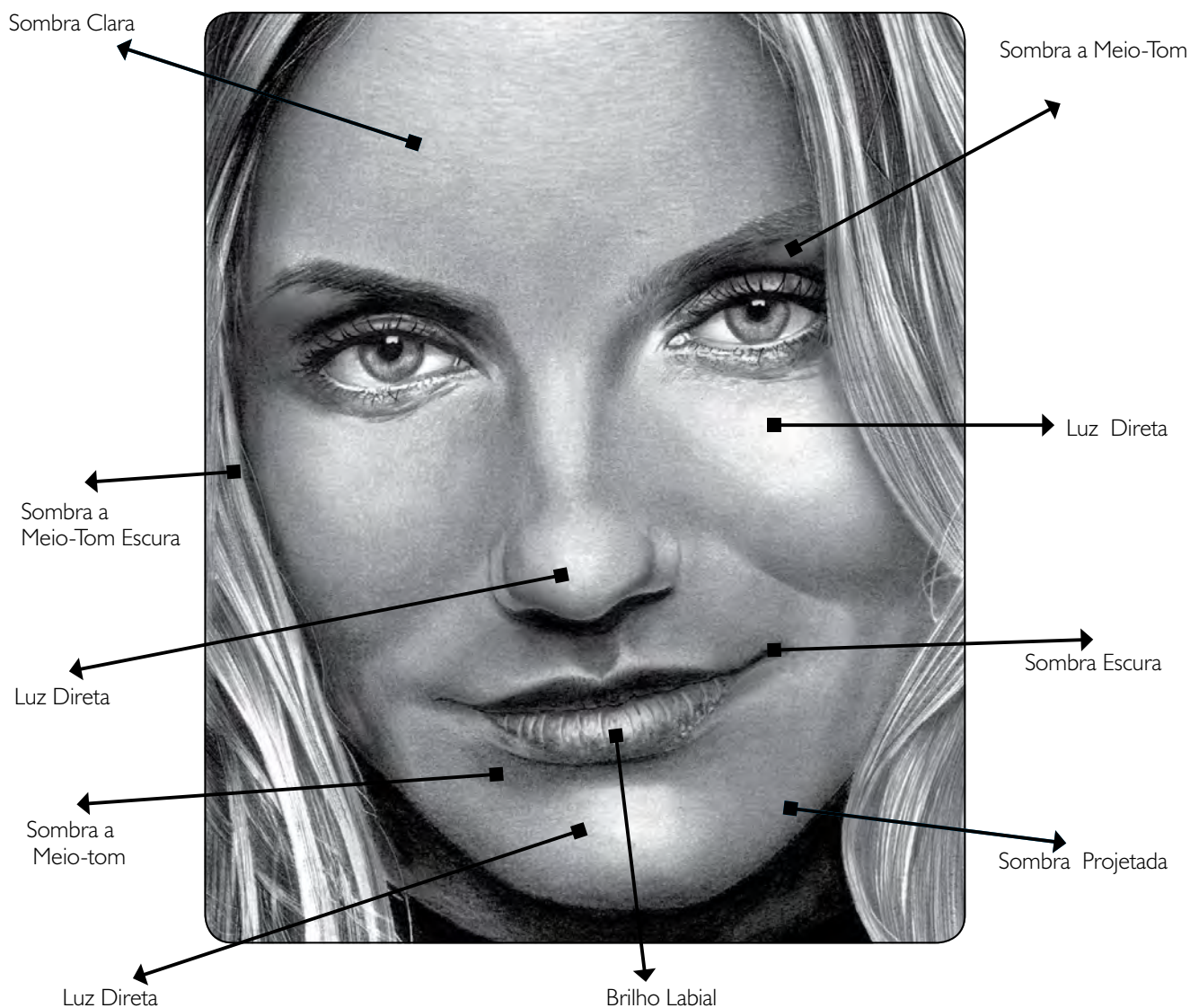
Faça esse estudo com várias graduações de lápis, para pegar habilidade com as mãos e conhecer até que ponto todos os lápis conseguem atingir as tonalidades.

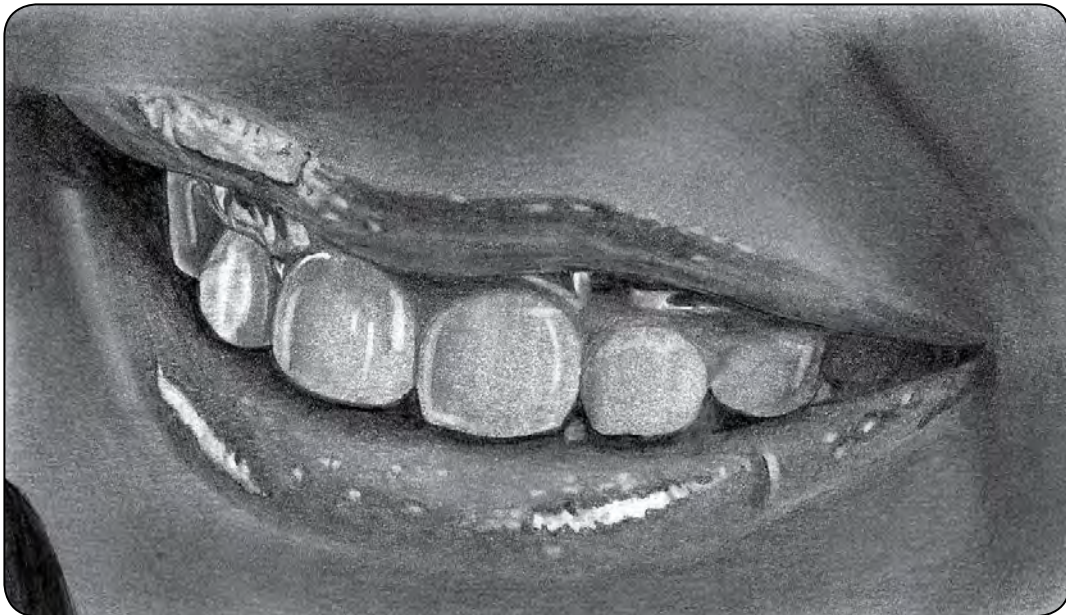
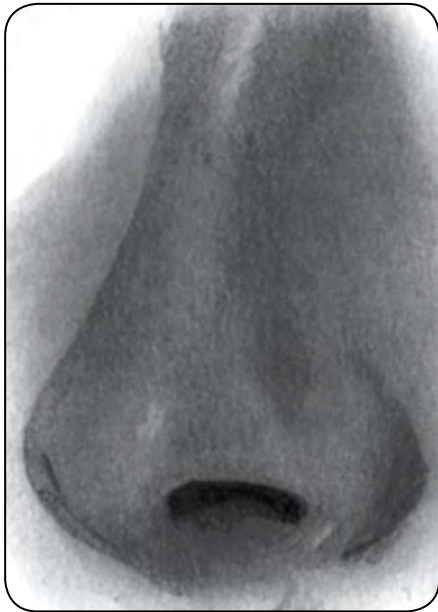
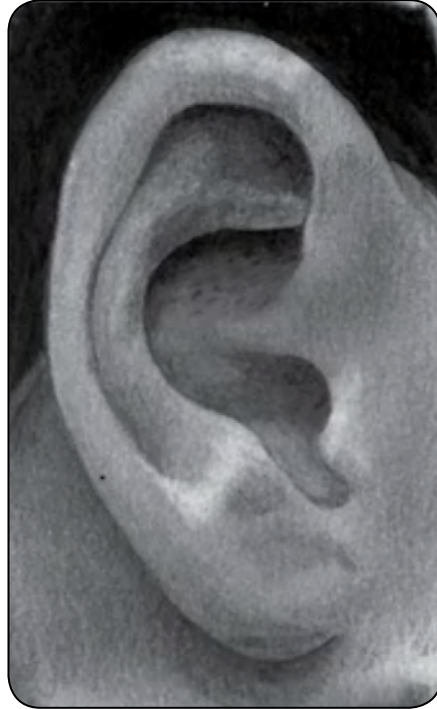
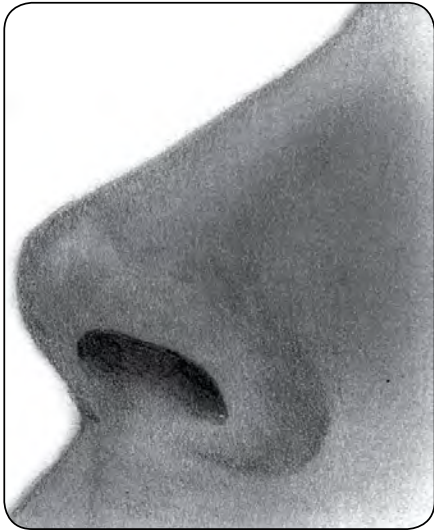
Usando o Degradê

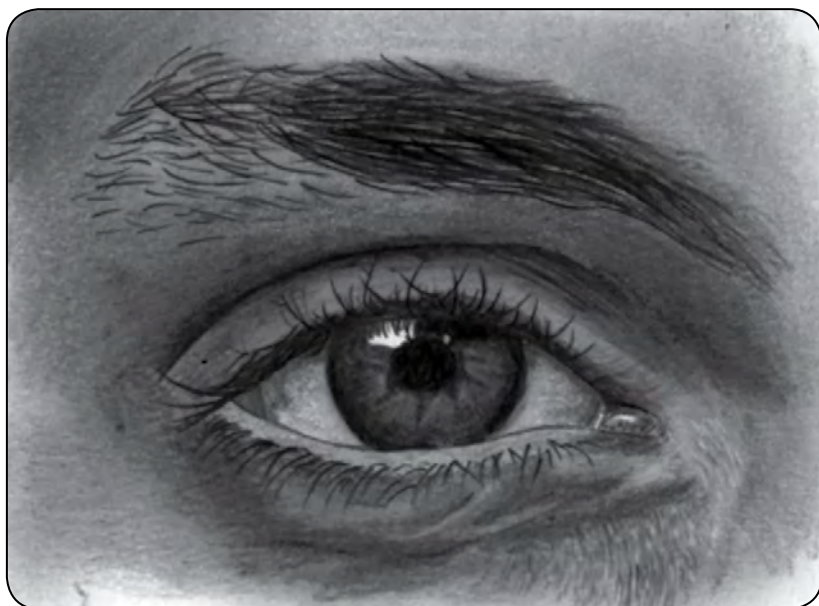
A etapa de degradês é importante para o aluno ganhar precisão nos traços e conhecer a pressão exercida em cada tonalidade do grafite. Desenhe três retângulos, um abaixo do outro. Em seguida, com um lápis HB, partindo do tom escuro para o claro e da esquerda para a direita, faça o exemplo de degradê ao lado. Da mesma maneira, faça o segundo, porém, com lápis 2B partindo da direita para a esquerda. Faça o terceiro exemplo com o lápis 4B, partindo do tom um pouco escuro para as extremidades claras.



Luz e Sombra na Prática





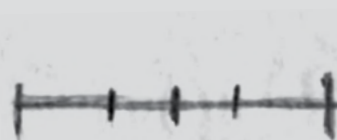


Elementos do Rosto

Desenhando Olhos Realistas

Olho Feminino

Para desenhar olhos femininos, considere o formato mais arredondado. Os cílios são bem definidos e, eventualmente, podem passar da linha da pálpebra. Já as sobrancelhas são depiladas e, portanto, bem modeladas.



1 - Em uma folha de sulfite, faça uma linha horizontal e divida-a em 3 partes iguais. Depois, marque o centro da linha.



2 - Desenhe um círculo no centro e outro ao redor do primeiro. Depois, marque o círculo menor para representar a pupila e um triângulo para separar a luz.



3 - Faça o formato do olho, começando da primeira linha até a metade da terceira marcação.



4 - Termine o esboço, desenhando o formato da sobrancelha. Utilizando o carbono de grafite explicado na página 17, transfira o esboço para o papel Fabriano n Feito com folha de sulfite e grafite nº 4, e aplique o sombreado, desprezando as linhas-guias.



5 - Com um lápis 6B bem apontado, escureça a pupila com um tom bem escuro. Em seguida, passe suavemente o lápis HB deitado em toda a íris, isolando apenas a área de luz. Com um esfumino nº 3, espalhe o grafite por toda a extensão do HB. Não esfume a parte da pupila para não clarear muito o desenho.



6 - Com o lápis 6B em pé, reforce o contorno da íris e escureça a parte superior do olho. Depois, com pontinhos e risquinhos, vá direcionando e imitando a figura original. Repare que os cílios fazem sombra na íris. Imita exatamente o que está observando na imagem original e terá um bom resultado.



7 - Com um lápis HB deitado, sombreie o globo ocular, começando de fora das extremidades para dentro, sempre imitando a referência original. Use a escala tonal para comparar o original com o seu desenho. Depois, esfume com esfuminho nº 3. Faça a parte lacrimal do olho com 6B em pé, com risquinhos e pontinhos e depois esfume bem de leve com batidinhas do esfuminho nº 1.



8 - Os cílios superiores são feitos de baixo para cima, com um lápis 6B bem apontado, ou lapiseira 0,7mm com grafite 6B. Repare que são mais cheios do que os inferiores, que começam de cima para baixo e são mais espaçados. Os cílios femininos, geralmente, encostam nas pálpebras por serem mais longos e estarem maquiados. Para um bom resultado, deve-se começar o desenho do cílio com pressão e soltar o peso no final do traço, afinando seu formato e evitando que as pontas grossas descaracterizem a impressão original da foto. Ao desenhar cada cílio, gire o lápis ou a lapiseira para pegar a quina do grafite e evitar traços grossos.



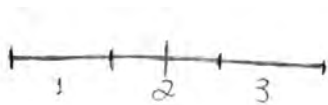
9 - Com o lápis HB deitado, faça um chapado e esfume em todo o contorno do olho, sem se preocupar com as áreas escuras. Depois, com o lápis 6B, reforce as áreas escuras, respeitando os degradês. As texturas nessas áreas são feitas com riscos no 6B e/ou com a borracha 2.3.



10 - A sobrancelha feminina é feita com lápis HB bem apontado ou lapiseira 0,5mm, com grafite HB. Trabalhe com movimentos de traços curtos e sem bater, para que não faça pontas grossas. Note que é bem alinhada e mais preenchida, sem falhas. Ao contrário dos cílios, que exigem que o desenhista retrate com pressão o começo do traço e o fim do traço fino, a sobrancelha exige traços finos e curtos do começo ao fim. Após o lápis HB, utilize o 6B da mesma maneira, reforçando as partes mais escuras. Não se esqueça de girar o lápis na mão para pegar sempre a quina do grafite, mantendo o traço fino.

Olho Masculino

O olho masculino tem a sobrancelha mais grossa e espaçada, além de não ser depilada como no caso de um olho feminino. Os cílios também são mais curtos.



1 - Para desenhar um olho realista, faça uma linha na horizontal e divida-a em 3 partes iguais, numerando-as como 1, 2 e 3. Depois, marque uma linha para o centro na parte 2.



2 - Desenhe um círculo no centro da linha, utilizando as linhas divisórias como referência. Então, marque um círculo menor no centro do maior, representando a pupila e, em seguida, desenhe um pequeno retângulo acima e à esquerda do círculo maior, para representar a luz.



3 - Desenhe o olho a partir da metade da primeira marcação até a metade da terceira marcação, como demonstra a figura. Marque a linha dos cílios inferiores abaixo do olho e, em seguida, a glândula lacrimal, no canto direito.



4 - Marque a pálpebra e a sobrancelha, observando a referência original. Determine, também, a posição da textura na parte inferior do olho.



5 - Apague as linhas de construção e corrija o desenho, se necessário. Então, transfira a imagem com o papel carbono de grafite para o papel no qual será feito o sombreamento.



6 - Para desenhar a íris, a pupila e os cílios, siga as orientações do olho feminino, no passo a passo anterior.



7 - Faça as pálpebras, marcando uma linha bem escura na parte superior do olho, com o lápis 6B. Depois, faça um sombreamento de fundo com o lápis HB deitado, esfumando na sequência com esfuminho nº 3. Com o lápis 6B, faça a passagem de cima para baixo em tons de degradês, respeitando as áreas claras por trás dos cílios. Ainda com o lápis 6B em pé, marque com riscos leves toda a textura. A finalização é feita com um pincel com as cerdas cortadas.



8 - Com um lápis HB, faça um fundo, isolando a área da sobrancelha e, em seguida, esfume com o lenço de papel. Depois, com um lápis 6B, reforce as áreas mais escuras, respeitando sempre as passagens de tons sem que fiquem muito "bruscas". Procure trabalhar não somente a graduação do grafite, mas também a pressão e o peso da mão. Finalize com esfuminho.



9 - Com um lápis HB, faça as texturas com riscos direcionados de cima para baixo, de maneira que as pontas fiquem finas. Note que os riscos próximos à glândula lacrimal são menores, ficando maiores conforme se distanciam dela. Com o lápis 6B, marque as áreas mais escuras e reserve a área de luz com o branco do papel. A textura da pele deve ser feita com paciência e muita observação.



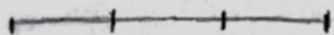
10 - Passe um pincel por cima de toda a área texturizada para obter uma aparência mais uniforme dos tons. Em seguida, com a borracha 2.3, reforce as áreas claras das rugas e a textura de riscos feita abaixo da glândula lacrimal. Finalize com batidinhas de pincel nessas áreas, para não evidenciar muito o branco do papel.



11 - Finalize o trabalho com uma lapiseira 0,7mm com grafite 4B, marcando a sobrancelha com fios escuros e respeitando cada um quanto à distância. Com uma lapiseira com grafite HB, faça alguns pelos mais soltos acima da sobrancelha, representando melhor a característica do olho masculino. Finalize, passando um pincel.

Olho de uma Pessoa Idosa

Desenhar olhos de idosos exige um pouco mais de treino. A velhice traz consigo o cansaço do corpo, e os olhos refletem bem essa situação. Rugas na pele, marcas de expressão e texturas trazem um bom conjunto de informações a serem representadas no desenho realista.



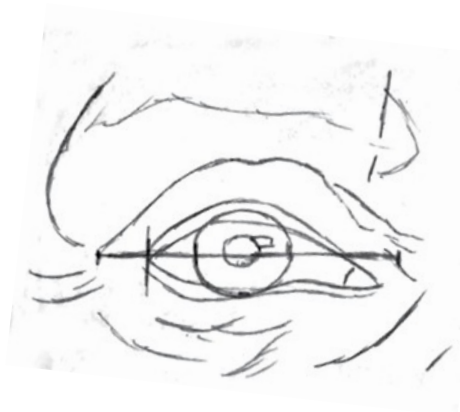
1 - Faça uma linha horizontal e divida-a em 3 partes iguais. Cuide para que as partes fiquem bem divididas e utilize traços mais claros para a marcação dessas linhas-guias.



2 - Utilizando-se da segunda parte da linha, faça um círculo no centro para a íris e outro menor para a pupila. Depois, desenhe o formato da luz interna do olho.



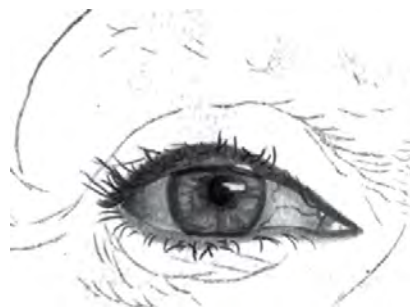
3 - Encontre a metade da primeira parte e desenhe todo o formato do olho, até o limite da terceira parte. Marque, em seguida, a posição dos cílios.



4 - Desenhe a pálpebra e marque a posição da sobrancelha. Em seguida, desenhe todas as marcas expressivas da idade. Não se preocupe em fazer texturas nessa etapa. Apenas marque o lugar de cada curva envolta do olho.



5 - Utilizando-se da folha de transferência, passe a imagem para um papel Fabriano 4. Cuidado para não apertar demais e não marcar o papel.



6 - Para desenhar a íris, a pupila e os cílios, siga as orientações do olho feminino, no passo a passo anterior. Acrescente as veias internas do globo ocular, feitas com o lápis HB.



7 - Para fazer as linhas de sombra bem intensas, utilize um lápis de graduação 6B. Depois, suavize o traço com o esfuminho e com o lenço de papel folha dupla dobrado e apoiado abaixo do dedo indicador. O final de cada ruga deve ser feito tirando o peso da mão.



8 - Com pequenos riscos espaçados entre si, faça a textura da pele com lápis HB em pé, direcionando-o de acordo com o sentido observado na referência. Para essa etapa, o lápis não deve estar extremamente apontado, para que a textura fique com um aspecto manchado e não riscado. Esta etapa exige bastante paciência para um bom resultado.



9 - Com um lápis 6B, faça o detalhamento das partes escuras dos olhos, observando atentamente as passagens suaves de tons entre claros e escuros. Utilize o lápis 6B da mesma maneira em que foi utilizado o HB. As passagens de tons devem ser feitas do escuro para o claro, retirando a pressão da mão e unificando com o tom do HB feito na etapa anterior.



10 - Passe um pincel previamente cortado, em pé, por toda a extensão do desenho na área da pele, para esfumá-la levemente. Não utilize o esfuminho para não perder toda a textura. Depois, faça alguns retoques com lápis e pincel até chegar à tonalidade correta.



11 - Com uma lapiseira 0,5mm grafite HB, faça os pelinhos da sobrancelha, e, em seguida, com lapiseira 0,5mm e grafite 4B, faça os pelos mais escuros. Utilize o pincel em pé novamente por cima da sobrancelha.

Desenho de Narizes

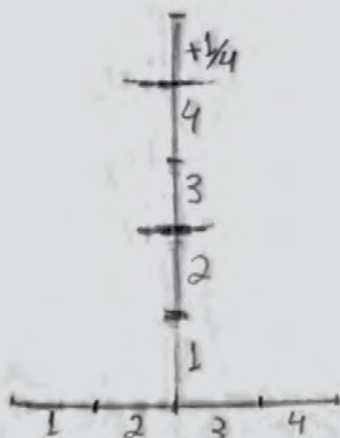
Nariz Frontal

Desenhar narizes não é uma tarefa tão simples quanto parece, pois um erro pode comprometer o rosto todo. O maior desafio do desenhista, nesse caso, consiste em conseguir sombrear com a

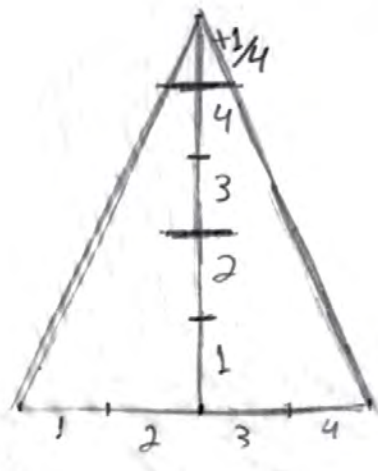
tonalidade correta e a localização exata das sombras escuras e claras. A insistência em acrescentar camadas de grafite seguidas de esfuminho dará um bom resultado ao desenho.



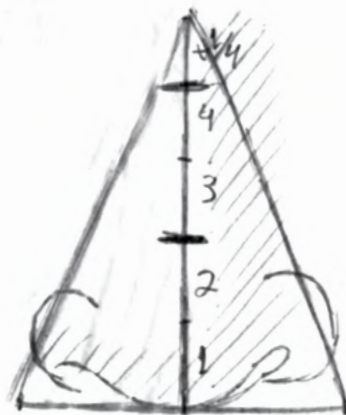
1 - Faça uma linha na vertical e, em seguida, divida-a ao meio.



2 - Depois, divida essa linha vertical em 4 partes iguais, numerando-as de 1 a 4, de baixo para cima. Em seguida, acrescente mais uma parte ($1/4$) acima da linha. Ao todo, serão 5 partes iguais. A largura do nariz é representada por uma linha horizontal dividida em 4 partes iguais, sendo que os tamanhos são iguais na vertical e horizontal.



3 - Feche um triângulo com as três extremidades para que, a partir desse gabarito, possa fazer o esboço do nariz visto de frente.



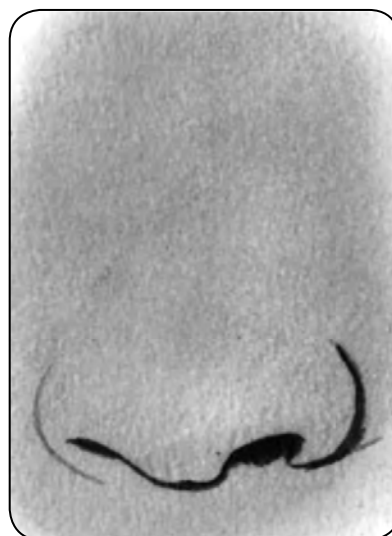
4 - Esboce o nariz com linhas curvas e determine com linhas diagonais as áreas onde será colocado o sombreado mais escuro. Desenhe o esboço sempre com lápis HB e procure não forçar na pressão da mão. Trabalhe com movimentos leves.



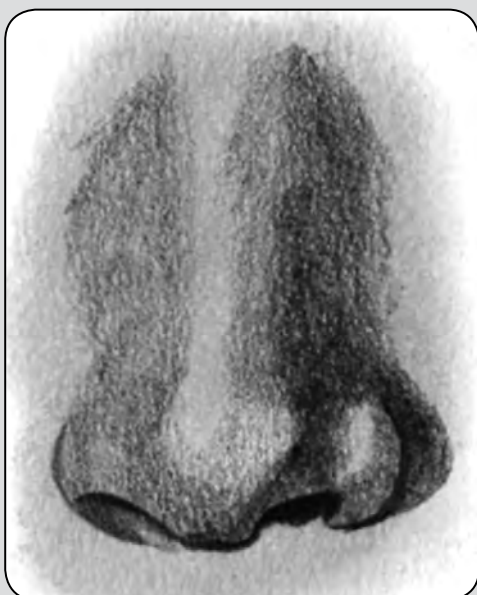
5 - Transfira o desenho para um papel 4L, onde será feito o sombreado. Faça a indicação da sombra e não force demais a pressão para não marcar o papel. Da mesma maneira, não exerça uma pressão muito fraca, a ponto de o desenho não sair do outro lado.



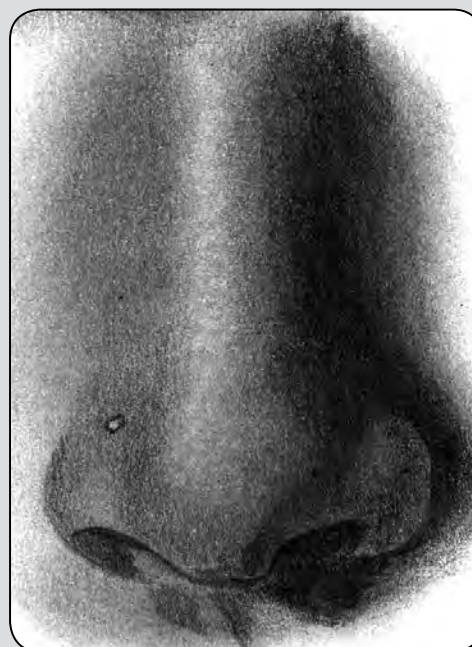
6 - Transferida a imagem, com um lápis 6B bem apontado, faça a marcação das partes mais escuras que receberão mais sombra. Não aperte o lápis, apenas insista várias vezes no mesmo local para escurecer a área desejada.



7 - Com um lápis HB deitado, sombreie toda a extensão do nariz e esfume com papel higiênico ou lenço de papel com folha dupla. Um bom sombreamento evita marcas de lápis depois de esfumar.



8 - Com um lápis 6B, marque todas as sombras escuras do nariz, respeitando as passagens de tonalidades, para que, assim, consiga manter o volume do desenho e obtenha um efeito mais realista no trabalho. As passagens de tons devem ser feitas retirando a pressão da mão conforme vai clareando o tom para o grafite HB, que está por baixo.



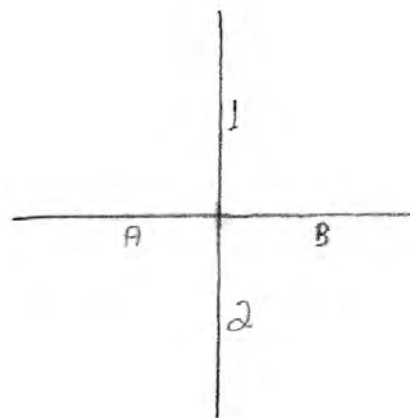
9 - Esfume com papel higiênico folha dupla por toda a parte sombreada. Faça o piercing, traçando uma bolinha com o lápis 6B e apague o centro com uma caneta-borracha 2.3 chanfrada com estilete.

Nariz de Perfil

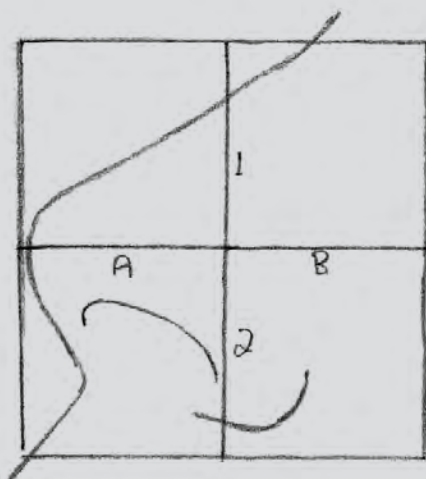
Ao desenhar nariz de perfil, temos que tomar muito cuidado para não aparecer linhas de contorno no desenho, limitando o que é nariz do que é fundo apenas por meio do sombreado.



1 - Para desenhar o nariz, faça primeiramente uma linha na horizontal e divida-a ao meio, marcando as partes A e B. Utilize lápis H ou 2H para fazer traços claros.



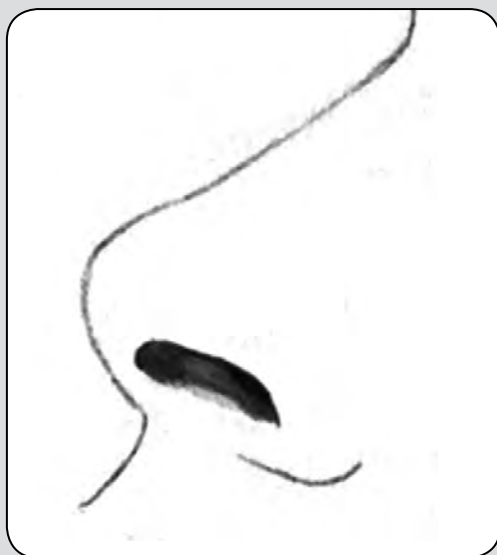
2 - Depois, faça uma linha na vertical do mesmo tamanho, nomeando-a em 1 e 2. Fique atento para que não haja diferenças nos tamanhos das linhas.



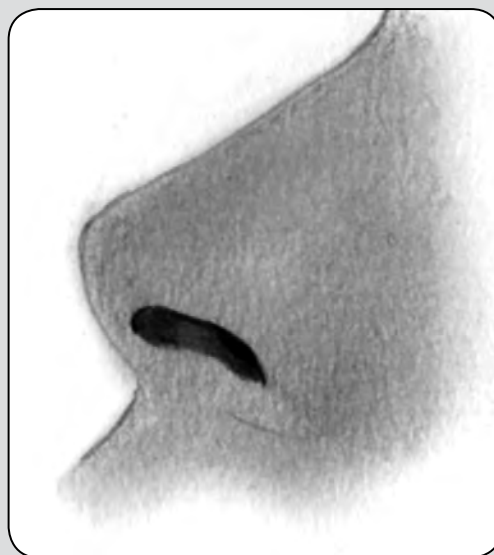
3 - Agora, feche os cantos, formando um quadrado e, em seguida, desenhe dentro da forma geométrica o nariz de perfil. Observe bem as formas e curvas da imagem original.



4 - Depois de desenhada e corrigida, transfira a imagem com o carbono de papel no Fabriano 4 para começar o sombreado. Note que o papel não fica marcado.



5 - Com o lápis HB deitado, faça um sombreado leve e esfume com esfuminho nº 3. Depois, com um lápis 6B, preencha as partes escuras. Passe o pincel para homogeneizar o sombreado.



6 - Com o lápis HB, preencha toda a área e esfume-a com um pedaço de lenço de papel. Evite o contato com a área escura da narina para não clareá-la desnecessariamente.



7 - Com um lápis 6B, marque toda a área mais escura da foto. Note que as passagens de tons devem ser sempre suaves. Cuidado para que a passagem dos degradês não fique brusca. Essa dica serve para tudo (olhos, narizes, bocas, orelhas etc.)

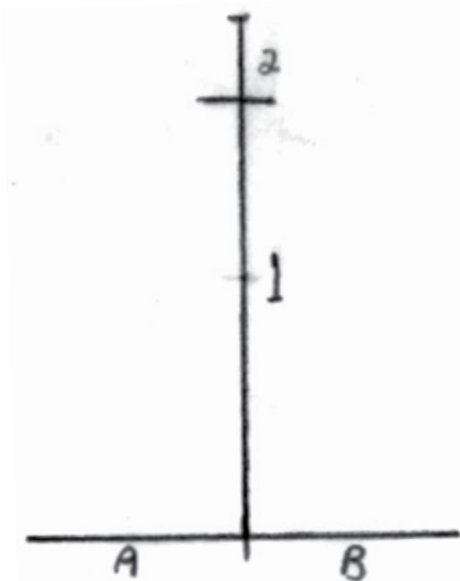


8 - Esfume com o lenço de papel e, se necessário, passe o lápis e o esfuminho novamente até chegar ao tom da foto. Utilize a escala tonal para ajudar a aproximar o tom do desenho ao da fotografia.

Nariz $\frac{3}{4}$



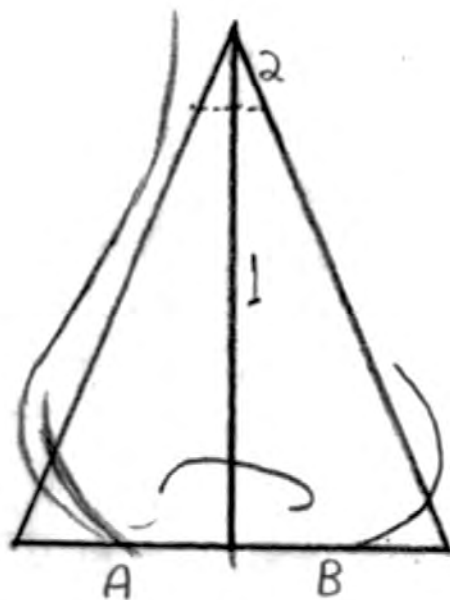
1 - Para desenhar um nariz desse ponto de vista, faça uma linha na horizontal e divida-a em duas partes iguais nomeando-as em A e B.



2 - Depois, suba uma linha na vertical (nº 1 da figura) com a mesma altura de AB, e, em seguida, acrescente $\frac{1}{5}$ dessa altura (nº 2 da figura).



3 - Para que as linhas-guias fiquem corretas, feche os três lados, formando um triângulo. Para isso, utilize o lápis 2H ou H.



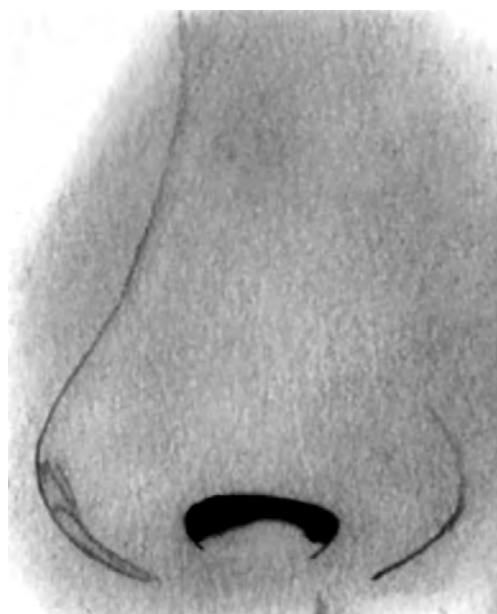
4 - Depois, a partir desse triângulo, desenhe em torno da forma geométrica o nariz da referência. Note que uma das narinas fica praticamente imperceptível.



5 - Depois de ter feito todo o esboço em uma folha de sulfite, transfira a imagem para um papel Fabriano 4, utilizando o método de transferência de imagem citado no passo 5 da página 34.



6 - Demarque as áreas mais escuras (que receberão mais sombra) com lápis 6B. Note que o contorno acaba sendo amenizado à medida que o desenho é esfumado.



7 - Com um lápis HB, faça um chapado por toda a área do nariz e, depois, esfume-a com lenço de papel ou papel higiênico com folha dupla.



8 - Com um lápis 6B, faça o sombreado de todas as partes escuras e claras, respeitando os limites e as passagens de tons. Reserve as áreas de luz direta.

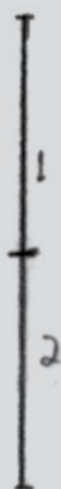


9 - Com cuidado, esfume tudo com papel de folha dupla, sem esfregá-lo muito para que não se percam os tons feitos com o lápis. Havendo necessidade, retoque e esfume várias vezes até chegar na tonalidade ideal observada na referência.

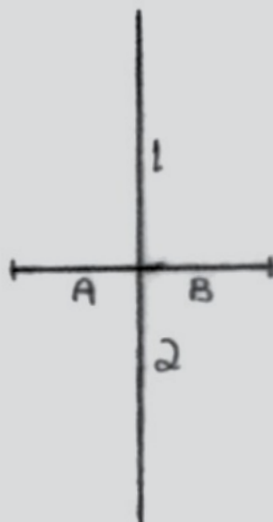
Desenho de Orelhas

Orelha Vista por Trás

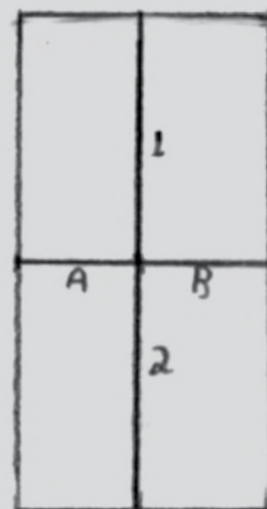
Desenhar orelhas é sempre uma tarefa complicada. As formas arredondadas exigem do desenhista um pouco mais de prática e domínio nas passagens de tons, para que não fiquem com marcas de contornos.



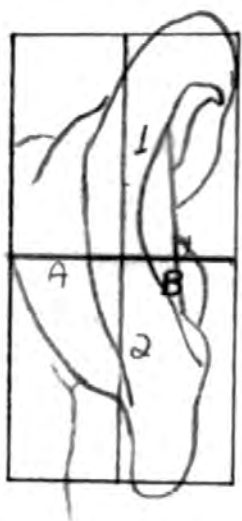
1 - Em uma folha de sulfite, faça uma linha na vertical e divida-a em duas partes iguais, numerando-as em 1 e 2.



2 - Depois, faça uma linha horizontal cruzando a vertical. O tamanho total de AB corresponde a uma das partes da linha vertical (1 ou 2).



3 - Feche as partes, formando um retângulo. Utilize um lápis H ou 2H para fazer a forma geométrica.



4 - Desenhe a orelha dentro da figura geométrica, obedecendo as curvas e formas da referência. Repare que o desenho ultrapassa um pouco a parte superior e inferior do retângulo.



5 - Para um bom sombreamento, é necessário que o desenho seja transferido da folha sulfite para o papel Fabriano 4. Para isso, siga o passo 5 da página 34.



6 - Com um lápis HB, contorne a imagem sem forçar o grafite e, com o 6B, escureça as partes de sombras dentro da orelha, bem como a sombra projetada no pescoço.



7 - Com um lápis 2B, faça um chapado em toda a extensão do desenho e, depois, esfume-a com um lenço de papel de folha dupla.



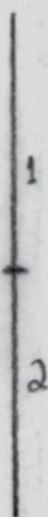
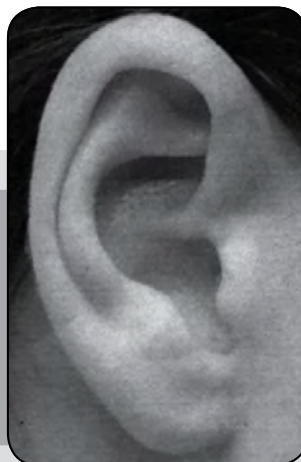
8 - Com o lápis 6B, marque toda a sombra, respeitando os tons observados na referência. Sempre tome cuidado com a passagem do tom escuro para o claro, para que não fique gritante e perca a naturalidade.



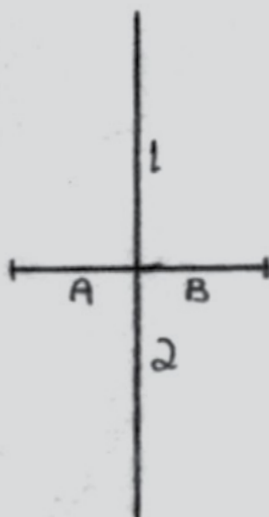
9 - Depois, esfume com lenço ou esfuminho. É importante ressaltar que o esfuminho e o lenço de papel, ao mesmo tempo em que esfumam, também tiram um pouco do grafite. Portanto, é comum a necessidade de retocar com os lápis e esfumar novamente até chegar à tonalidade desejada.

Orelha de Perfil

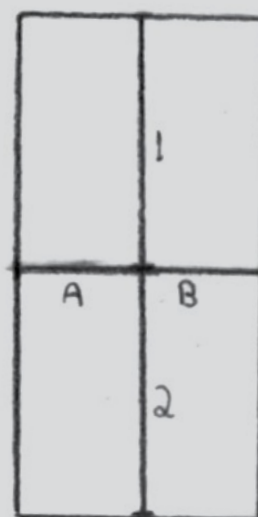
É desenhada mais larga em comparação à orelha vista de frente, e a aparência de contorno fica evidente se não for tomado o cuidado adequado no sombreamento, respeitando as passagens de tons.



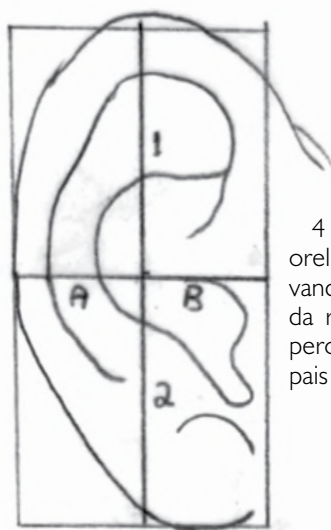
1 - Em uma folha de sulfite, faça uma linha na vertical e marque o centro. Depois, numere as partes em 1 e 2. Utilize o lápis H ou 2H.



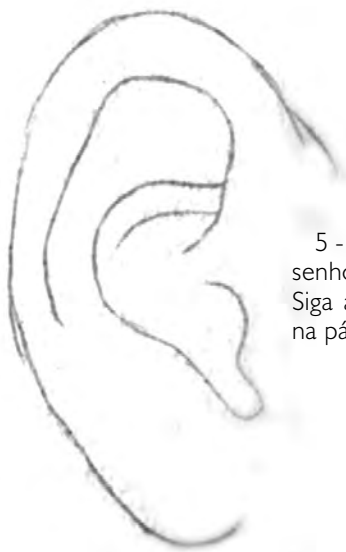
2 - Na linha do centro, faça uma segunda linha na horizontal, marcando A e B. A largura total da linha horizontal corresponde ao equivalente a 1 ou 2 da linha vertical.



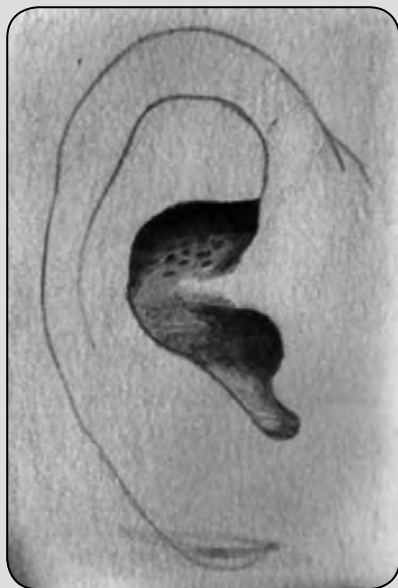
3 - Depois determinar a altura e a largura da imagem, faça todo o contorno em formato de um retângulo, contornando as linhas de eixo. O resultado será um retângulo dividido em quatro partes iguais.



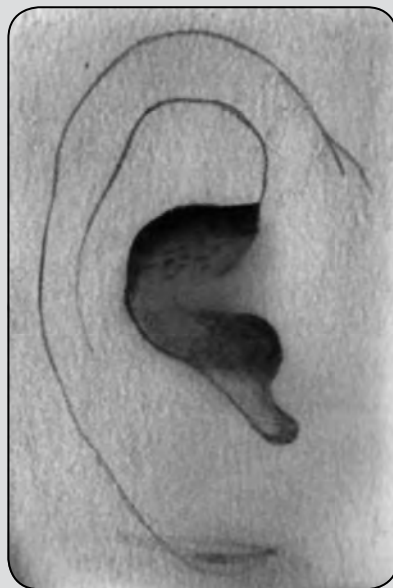
4 - Em seguida, desenhe a orelha dentro dessa área, observando com cuidado cada curva da referência, para que não se percam as características principais da fotografia.



5 - Em seguida, transfira o desenho para o papel Fabriano 4. Siga as orientações do passo 5 na página 34.



6 - Com um lápis HB, contorne as curvas de toda a orelha e, depois, com o lápis 2B, faça um chapado e esfume-o em seguida com um lenço de papel de folha dupla. Com um lápis 6B, escureça as partes internas, respeitando as passagens de tons. Repare que foram feitos pontinhos na intenção de valorizar a textura interna da orelha.



7 - Esfume a parte interna com um esfuminho nº 3, mas atenção para não esfregá-lo, para que a textura feita anteriormente com o lápis não saia. Esse esfumado é feito apenas com batidinhas leves e curtas.



8 - Com um lápis 6B, faça toda a marcação das sombras. Os tons claros e escuros devem ser rigorosamente observados e copiados com cuidado, para que fiquem bem próximos da fotografia.

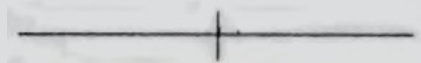


9 - Esfume toda a área com esfuminho, retocando e esfumando novamente conforme a necessidade de aproximação tonal. Depois, com uma caneta-borracha comum, porém, chanfrada na ponta, clareie as partes de luz mais intensas. Note que a borracha não deve ser esfregada, mas apenas apertada sobre o desenho, retirando, assim, o excesso de grafite.

Desenho de Bocas

Boca Frontal

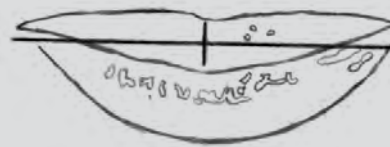
As bocas são sempre ricas em detalhes e variam muito de uma para a outra quanto ao formato e ao sombreamento. Retrataremos, a seguir, um exemplo básico com uma textura não tão complexa.



1 - Comece fazendo uma linha na horizontal e, depois, divida-a na metade. Para desenhar as linhas-guia, utilize o lápis HB e trace-as bem suaves para não marcar o papel, caso precise apagar.



2 - Para desenhar o lábio superior, faça duas curvas unidas no centro. Repare que a linha do lábio não encosta na linha-guia. A linha do meio da boca passa pela linha-guia e encosta na linha superior. Desenhe o lábio inferior com uma linha curva abaixo da linha-guia.



3 - Depois de desenhar o lábio superior e o inferior, marque-o com o lápis HB e faça traços claros nas áreas que serão sombreadas. Para a luz direta do lábio superior, faça três pequenos círculos próximos do centro da boca.



4 - Transfira o desenho para um papel Fabriano 4. Para isso, siga as orientações do passo 5 na página 34.



5 - Vamos começar o sombreamento, isolando os pontos de luz. Existem duas maneiras de fazer isso: se o desenho for muito grande, evite a área de luz simplesmente deixando o branco do papel sem mexer. Caso o desenho seja pequeno, utilize o boleador e marque os três pontos referentes à luz do lábio superior. Depois, faça um chapado com o lápis HB e, em seguida, esfume-o com um esfuminho nº2.



6 - Marque a textura com um lápis 6B, de acordo com a referência. Ao fazer um desenho realista, não se preocupe com aquilo que você compreende, mas sim com o que exatamente você vê. No contexto geral, a figura se define sozinha.



7 - Depois, esfume com um esfuminho nº 3, sem esfregar, apenas dando batidas leves e curtas para que não se perca a textura feita como lápis. Para fazer essa textura, utilize um lápis mais escuro, como um 4B ou 6B, fazendo pequenos riscos de baixo para cima, imitando a textura vista na fotografia original. Não esfume com papel higiênico nesse caso, por se tratar de área pequena e porque o papel higiênico tende a alisar mais que o esfuminho.



8 - Depois de fazer todo o sombreamento do lábio superior, comece o desenho da parte inferior com um lápis HB, desenhando toda a luz do lábio inferior. Depois, com o mesmo lápis, faça um chapado, isolando a área da luz. Utilize um esfuminho para espalhar o grafite, uniformizando a área inferior. Cuidado para não invadir a área de luz direta. Repare que, em um sombreamento realista, não aparecem linhas de contorno.



9 - Com um lápis 6B, utilizando em forma de degradê, faça as tonalidades de tons escuros, passando para os mais claros, retirando a pressão do lápis e uniformizando com o tom do lápis HB que está por baixo. Para as texturas da pele, trabalhe com o lápis mais em pé. Observe atentamente os detalhes da referência original.



10 - Esfume toda a área, invadindo também a parte da luz que foi desenhada no início, passando por cima, deixando um tom um pouco mais claro na área da luz. Reserve apenas as áreas com maior evidência de luz, sem passar lápis ou esfuminho. Repare que a luz em maior evidência está no centro do lábio inferior e no canto direito da imagem.



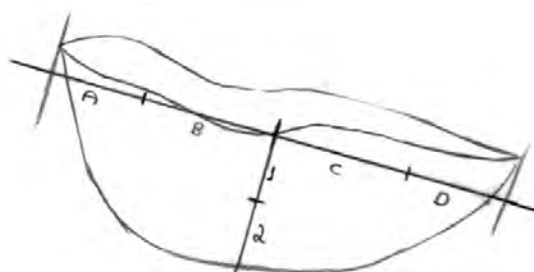
11 - Agora, faça o sombreamento ao redor da boca. Com o lápis HB, preencha toda a região em torno da boca, esfumando com papel higiênico de folha dupla ou lenço de papel. Na sequência, com um lápis 6B, faça o acabamento, sombreando as áreas mais escuras com degradês do escuro para o claro, unificando o tom com o lápis HB. Depois, no lábio superior, utilize a caneta-borracha 2.3 chanfrada com estilete em diagonal para fazer uma textura, apagando com pequenos riscos entre o lábio e a pele.

Boca (dentes)

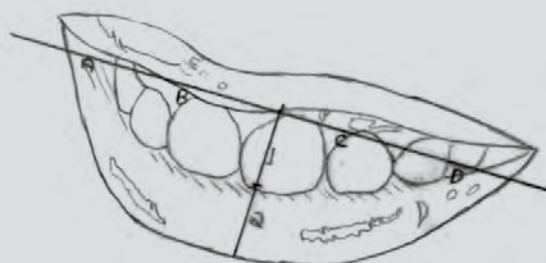
O desenho da boca aberta exige atenção para a maneira de traçar e sombrear os dentes. Representar um bom sorriso no desenho valoriza muito o trabalho do desenhista.



1 - Trace uma linha diagonal. A decisão por fazer a primeira linha desta maneira se dá pelo fato de a boca estar com um ângulo diferente do habitual, que é horizontal. Em seguida, divida a linha ao meio com um pequeno risco.



2 - Divida a linha em 4 partes iguais e numere-a em A, B, C e D. Na divisão do centro, faça uma linha na vertical com a altura de B, e divida-a ao meio, numerando-a em 1 e 2. Depois, desenhe o lábio superior e a base do inferior. Repare que o limite da boca não chega até as extremidades da linha diagonal.



3 - Comece os dentes da frente. Veja que eles são maiores, e, a partir do momento que seguem para o fundo da boca, diminuem gradativamente. Além de desenhar os dentes, é importante fazer, também, a gengiva entre o lábio superior e os dentes. Finalize a etapa de esboço, desenhando os pontos de luz existentes na gengiva.



4 - Utilizando o método de transferência de imagem com o papel grafitado, descrito no passo 5 da página 34, transfira a imagem para um papel Fabriano 4.

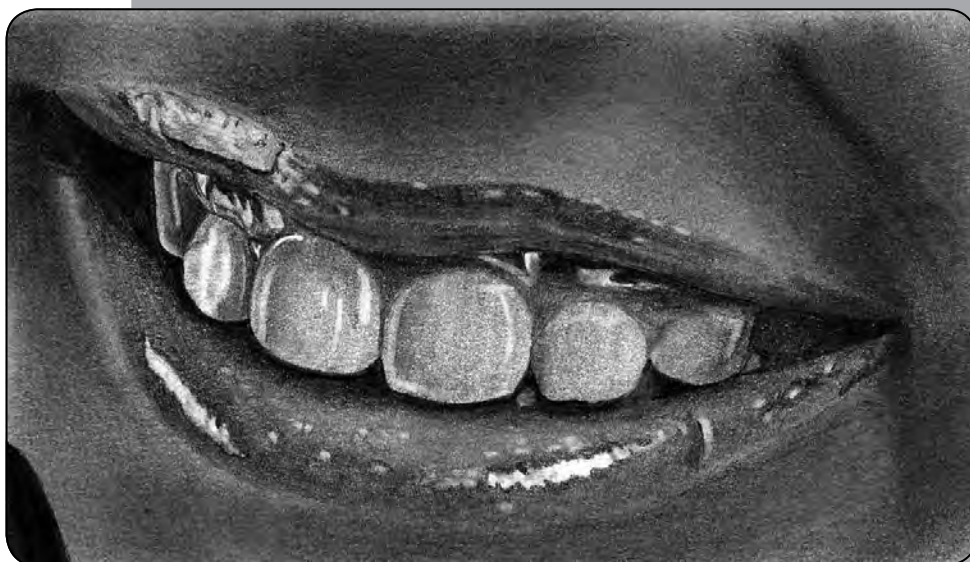


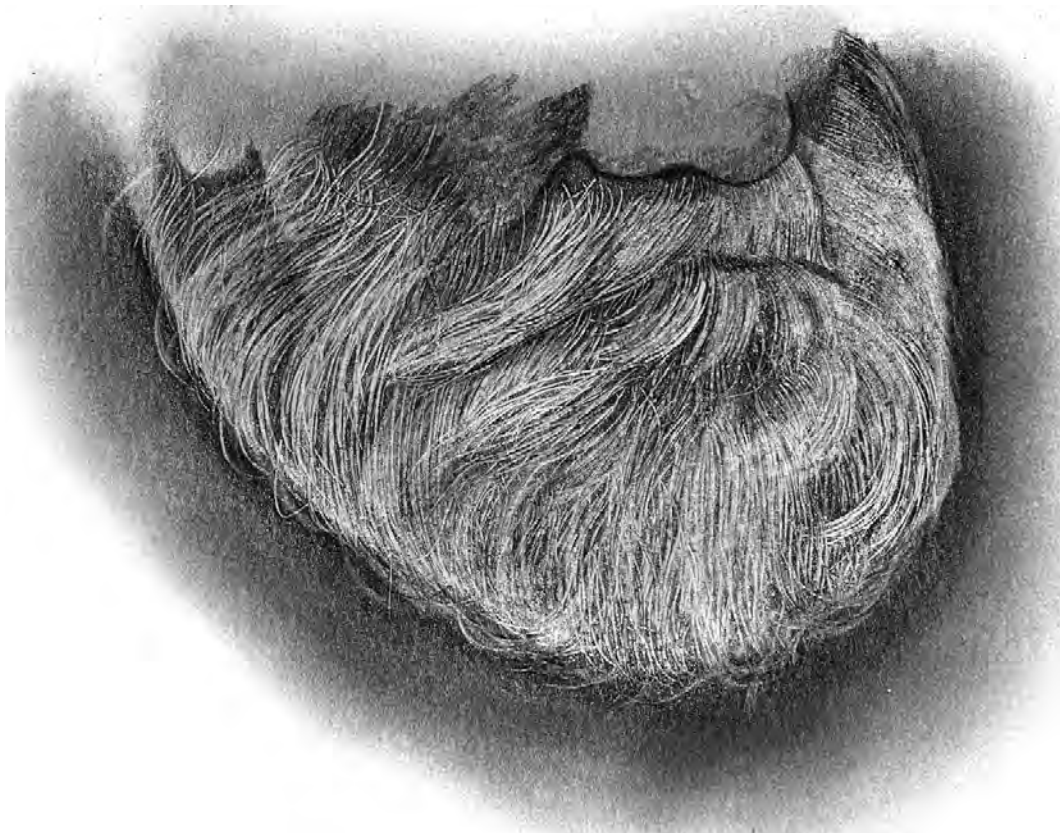
5 - Prossiga com a etapa de luz e sombra dos lábios, explicada no passo 7 da página 45.



6 - Com um lápis B, faça um sombreamento leve, marcando a gengiva e isolando as partes de luz. Esfume com um esfuminho. Depois, com um lápis 2B, faça as partes mais escuras com base na fotografia e esfume novamente. Dentro das áreas de luz, trabalhe com o esfuminho sujo para fazer manchas suaves. Imite exatamente o que você vê na fotografia.

7 - Com um lápis de graduação HB e B, sombreie todos os dentes, marcando com o lápis HB as partes claras e B as escuras, obedecendo os tons da foto. Sombreie com o lápis deitado, evitando, assim, riscar o papel. Esfume-os com um esfuminho nº 2 e, em seguida, com uma borracha 2.3 cortada e chanfrada, apague as partes correspondentes à luz dos dentes.







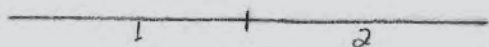
Cabelos e Barbas

Desenho de Cabelos

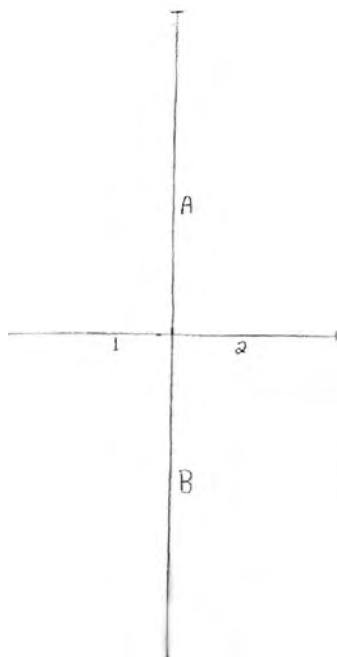
Cabelo Liso

No desenho de cabelos, os lápis devem estar perfeitamente apontados, para que os fios não fiquem com aspecto de sombreamento. Uma dica importante é nunca cruzar os fios, mantendo

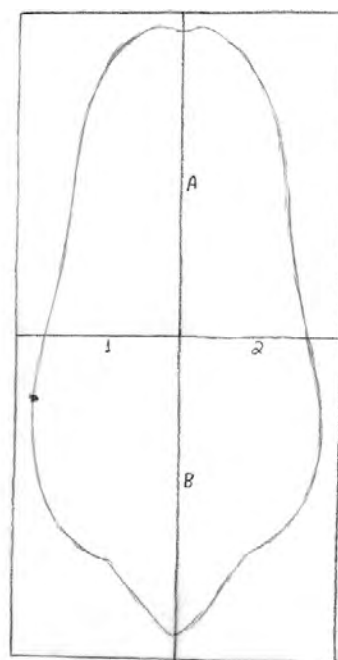
cada um ao lado do outro, bem paralelos, e desenhar cada mecha separadamente para, depois, traçar cada uma de maneira independente.



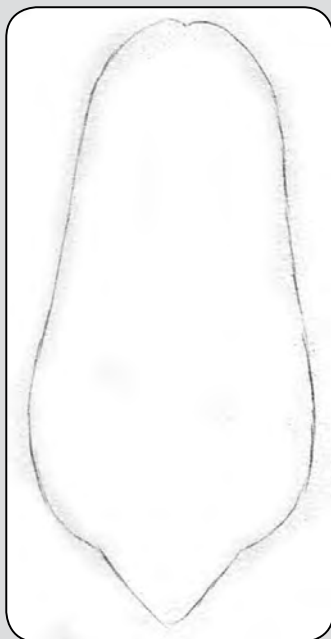
1 - Com o lápis HB, determine a largura do cabelo, começando o desenho com uma linha na horizontal. Feita a linha, marque um pequeno risco no centro dela, dividindo as metades e numerando as partes em 1 e 2.



2 - Determinada a largura do cabelo, marque a altura total, fazendo uma linha na vertical com o dobro do tamanho da linha horizontal. Note que a linha vertical fica posicionada no centro da horizontal, ficando metade acima e metade abaixo dela.



3 - Uma vez determinada a altura e a largura do cabelo, feche a área em um retângulo e desenhe o formato do cabelo. Veja que esse corte possui um formato definido, acompanhando a forma da cabeça na parte superior e fechando em formato de "V" na parte inferior.



4 - Depois de ter desenhado toda a forma vazia do cabelo, transfira a imagem para um papel Fabriano 4 (veja no passo 5 da página 34), no qual será trabalhada toda a sua extensão, fio a fio.



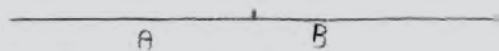
5 - Com um lápis HB bem apontado, desenhe os fios, direcionando-os de uma extremidade a outra. Os fios são feitos com traços curtos e com emendas até atingir o comprimento todo. Trabalhe cada linha com a quina do grafite e gire o lápis conforme a ponta for gastando, para manter os fios finos.



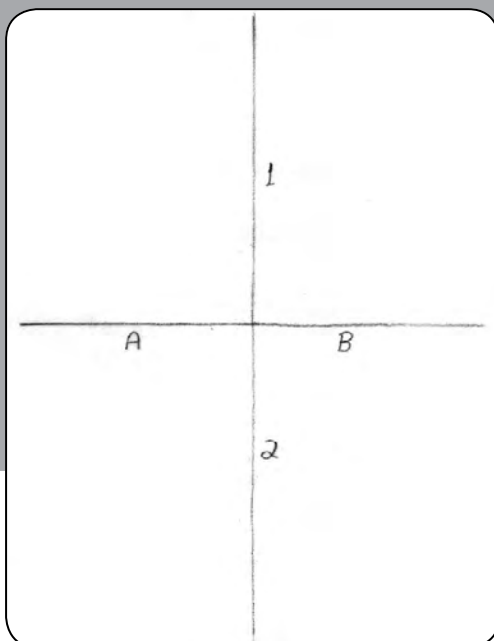
6 - Com o lápis 6B bem apontado, repita o procedimento feito com o lápis HB, porém, evitando a área da luz e dando volume e brilho para o cabelo. Finalize passando o pincel chato com as cerdas cortadas.

Tranças

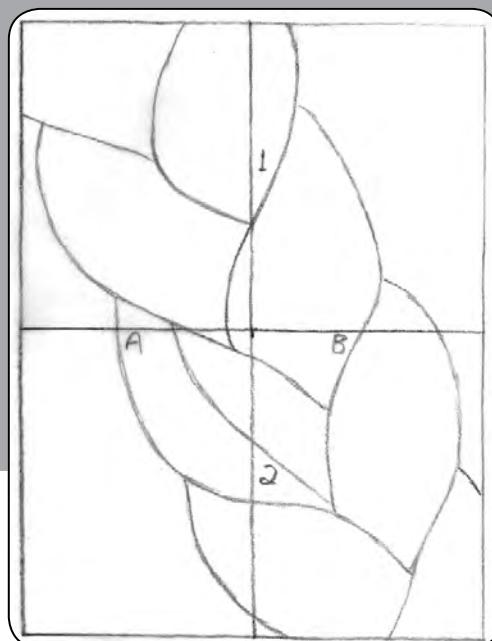
O desenho de tranças é caracterizado por três mechas entrelaçadas, determinando um tipo de penteado específico. Com uma boa observação e treino, você poderá desenhar esse tipo de penteado perfeitamente.



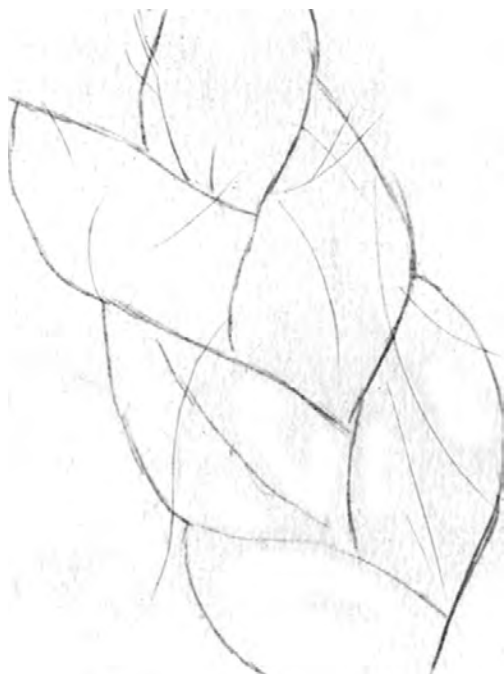
1 - Comece o desenho determinando a largura. Faça uma linha na horizontal e divida-a ao meio, nomeando as partes em A e B.



2 - Uma vez determinada a largura com a linha horizontal, acrescente uma linha na vertical partindo do centro com o tamanho dobrado da linha horizontal. Depois, nomeie as partes em 1 e 2. O tamanho de A (linha da largura) corresponde às partes 1 ou 2 da linha da altura.



3 - Uma vez determinada a largura e a altura, feche um retângulo e desenhe a trança neste espaço, observando bem as distâncias e o formato da referência. Desenhe uma linha de cada vez, começando pela direita e, em seguida, feche cada parte com as linhas da esquerda.



4 - Após apagar e corrigir o desenho, transfira a imagem para um papel Fabriano 4, utilizando o papel grafitado. Não force demais o lápis para não marcar o papel do sombreamento. Marque os fios claros com um boleador (da mesma maneira que se utiliza o lápis) de acordo com a foto original.



5 - Com um lápis bem apontado ou lapiseira HB grafite 0,5mm, faça os fios dentro de cada mecha da trança sem se preocupar com a tonalidade. Esse fundo servirá de base para a luz das mechas da trança. Repare que os "sulcos" feitos com o boleador começam a aparecer.



6 - Com um lápis ou lapiseira 6B 0,7mm, faça fios escuros, partindo das bordas para o centro, evitando o preenchimento total e fazendo com que o fundo em HB pareça ser uma continuação mais clara do 6B. Repare que alguns traços são feitos cruzando as mechas de um lado para o outro. Deixe o começo das mechas bem escuras para obter um melhor contraste, e utilize a régua de escala tonal apresentada.



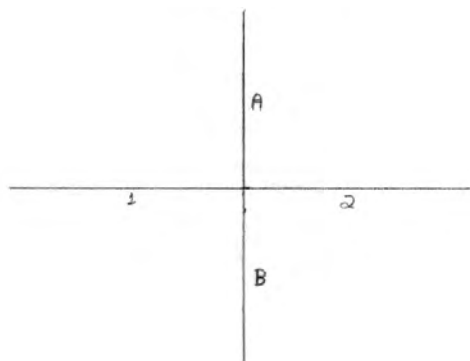
7 - Depois, com um lápis HB nas áreas claras e 4B nas escuras, faça um fundo para o cabelo. Com uma caneta-borracha 2.3 chanfrada na ponta, faça alguns fios claros onde há um maior índice de luz no cabelo. Lembre-se de observar atentamente a referência.

Cabelo Afrodescendente

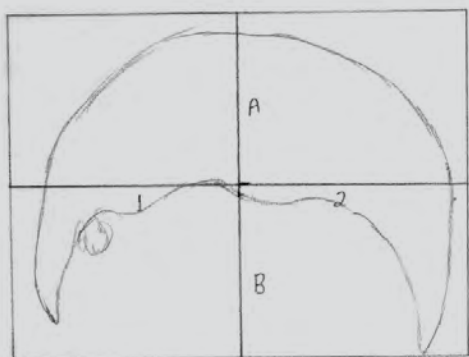
Apesar da aparente complexidade deste tipo de cabelo, a maneira de desenhá-lo é bastante simples e a aparência final resulta em um bom acabamento.



1 - Comece determinando primeiramente a largura, fazendo uma linha na horizontal com o lápis HB. Depois, divida-a ao meio em duas partes iguais, numerando-as em 1 e 2.



2 - Trace uma linha vertical, cruzando a horizontal. Note que a altura total desta linha é 1/4 menor do que a linha horizontal.



3 - Feche um retângulo e esboce todo o contorno do cabelo afro, cuidando das formas próximas à testa e traçando um arco na parte superior do cabelo.



4 - Finalizado o esboço, transfira a imagem para um papel Fabriano 4, utilizando o papel grafitado (siga as orientações do passo 5 da página 34).



5 - Com movimentos circulares e aleatórios, marque pequenos sulcos com um boleador (em pé) em toda a extensão do cabelo.



6 - Repita o mesmo processo com o lápis HB, porém, trabalhe com ele bem deitado. Não aperte o lápis sobre o papel para que não se perca os sulcos feitos previamente com o boleador.



7 - Com o lápis 6B bem apontado, faça cachos de cabelo por toda a extensão. Repare que existe um espaço deixado entre um e outro cacho. Utilize vários tamanhos de cachos para não perder o aspecto de realismo.



8 - Passe, por toda a extensão do cabelo, um pincel de cerdas chatas cortado bem rente. Utilize-o em pé, pressionando contra o papel. O pincel faz com que o grafite penetre nos sulcos feitos com o boleador, retirando, assim, o fundo branco do papel.



9 - Depois, com uma borracha 3.8, clareie as áreas com mais incidência de luz. Os cachos irão aparecer gradativamente conforme você for apagando. Não esfregue a borracha por cima, mas apenas aperte-a, retirando parte do grafite.



10 - Faça um sombreamento na testa com o lápis HB e, depois, com uma lapiseira 0.5mm e grafite 4B, faça a entrada para a testa com movimentos irregulares. Finalize com alguns fios saindo do cabelo na área externa, para dar mais realismo ao desenho.

Cabelos Cacheados

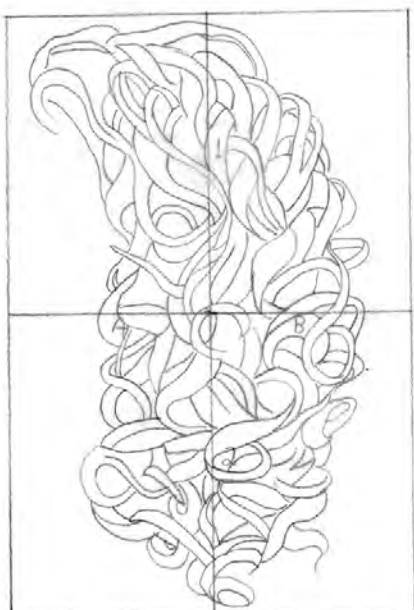
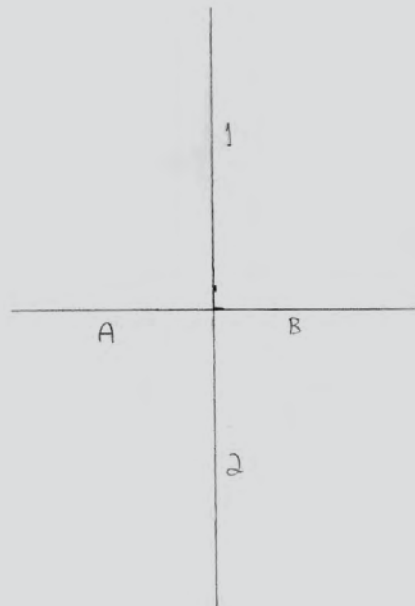
Cabelos cacheados são, sem dúvida, os mais trabalhosos. Para obter um bom resultado nesse tipo de cabelo, é necessário ter paciência. Usaremos como referência um cabelo cacheado feminino.



1 - Trace uma linha vertical e divida-a em duas partes iguais, nomeando-as em 1 e 2.



2 - Depois, faça uma linha na horizontal cruzando a vertical. O tamanho total será de 1/3 menor do que a linha vertical.



3 - Feche em um retângulo e desenhe todo o cabelo cacheado dentro deste espaço, separando as mechas uma a uma, sem se preocupar com os fios.



4 - Transfira a imagem para um papel Fabriano 4 e, em seguida, com um boleador, faça os fios soltos em toda a extensão do cabelo, principalmente nas áreas mais escuras.



5 - Cada cacho é feito independentemente, com uma lapiseira 0,5mm e grafite HB, puxando os fios das extremidades para o centro. Tome cuidado para não cruzar os fios nem perder a localização de cada mecha.



6 - Com uma lapiseira 0,5mm e grafite 4B, puxe os fios das extremidades para o centro de cada mecha, em um degradê. Não cruze as linhas. Repare como os fios feitos com boleador aparecem à medida que a imagem ganha contraste.



7 - Passe um pincel de tela cortado sobre toda a área do cabelo, uniformizando a área sombreada. Trabalhe com o pincel em pé, pressionando contra o papel, fazendo com que o grafite penetre nos sulcos feitos com o boleador.

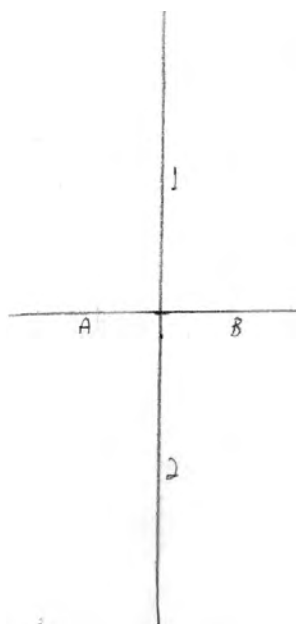
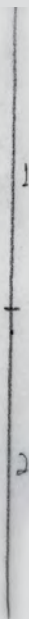


8 - Com uma caneta-borracha 2,3 cortada e chanfrada com um estilete, finalize apagando o centro de cada mecha para aumentar a luz. Reforce, também, os sulcos feitos com o boleador. Com uma lapiseira 0,5 e grafite HB, desenhe alguns fios soltos por fora do cabelo, aumentando a impressão de realismo no trabalho.

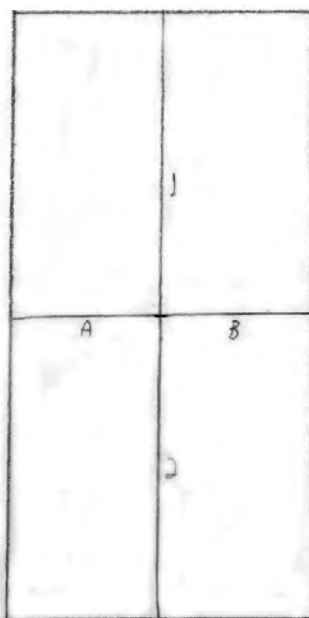
Cabelo Dred

Este tipo de cabelo se tornou mundialmente famoso com a moda rastafári. Com sua aparência cilíndrica de cordas, é bem interessante para desenhar.

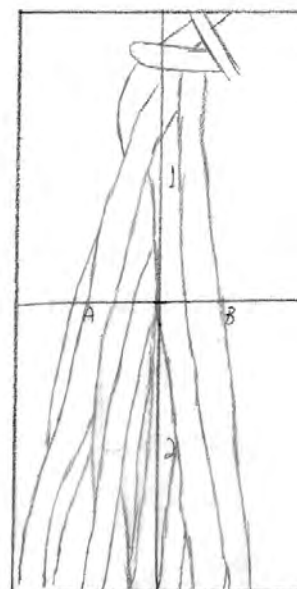
1 - Comece o esboço determinando a altura com uma linha vertical. Feito isso, encontre a metade desta linha, fazendo um risco e numerando as duas partes em 1 e 2.



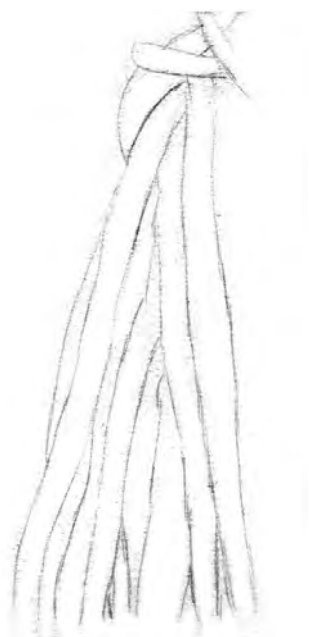
2 - Determine a largura, desenhando uma linha na horizontal e cruzando a vertical ao meio. O tamanho total da linha horizontal (AB) equivale à metade da vertical (1 e 2).



3 - Feche o retângulo nos quatro lados para limitar o espaço aonde serão desenhados os cachos dos dreads.



4 - Esboce cada dread dentro da área delimitada pelo retângulo. Conte cada um para representar com fidelidade as cordas deste tipo de cabelo.



5 - Transfira a imagem com um papel grafitado para um papel Fabriano 4 (veja o passo 5 na página 34).



6 - Com um boleador, preencha toda a área com movimentos aleatórios. Nas áreas externas, faça alguns fios soltos saindo das mechas para aumentar a naturalidade do cabelo.



7 - Depois, com um lápis 2B deitado, sombreie cada mecha. Cuidado para não apertar o lápis e apagar o efeito do boleador. Neste caso, não há necessidade de esfumar.



8 - Para fazer todo o volume e dar contraste ao cabelo, escureça ainda mais as partes mais escuras com lápis 6B, seguindo sempre os tons encontrados na referência fotográfica.



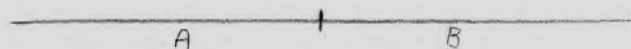
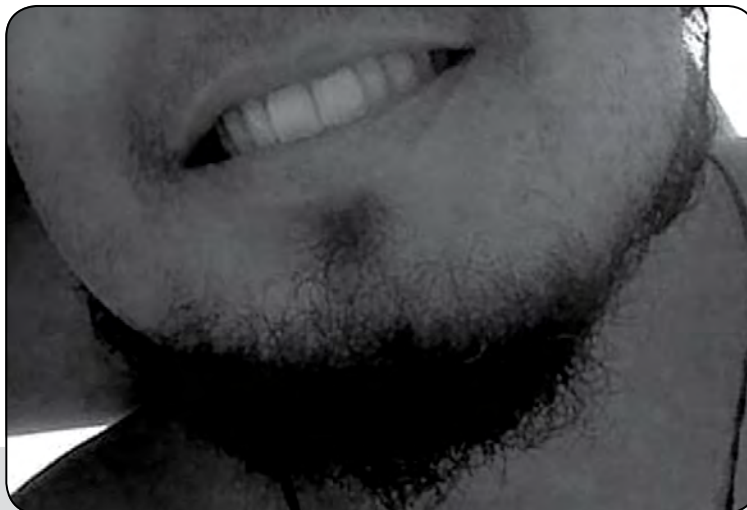
9 - Passe um pincel para que penetre na área feita com o boleador, causando uma aparência mais real. Utilize o pincel em pé, pressionando-o contra o papel, de maneira que penetre nos sulcos feitos com o boleador.



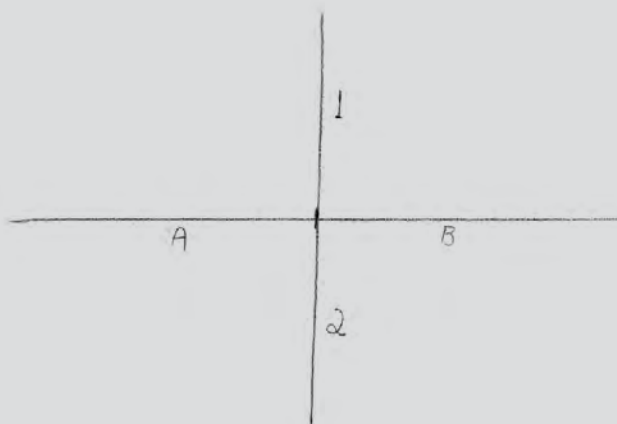
10 - Com uma caneta-borracha 3.8 cortada chanfrada, finalize o desenho, apagando as áreas de luz do cabelo com movimentos circulares. Sombreie os arredores em uma sequência de HB, 6B e esfuminho.

Barba Escura

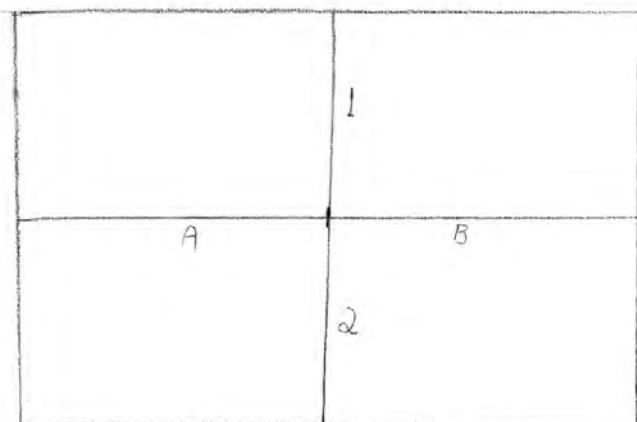
Tomaremos como referência um modelo de barba escura. Diferentemente do desenho de cabelos, barbas são sempre feitas com fios aleatórios e unidos, enchendo toda a extensão do queixo alcançando o cavanhaque e, algumas vezes, emendando no cabelo.



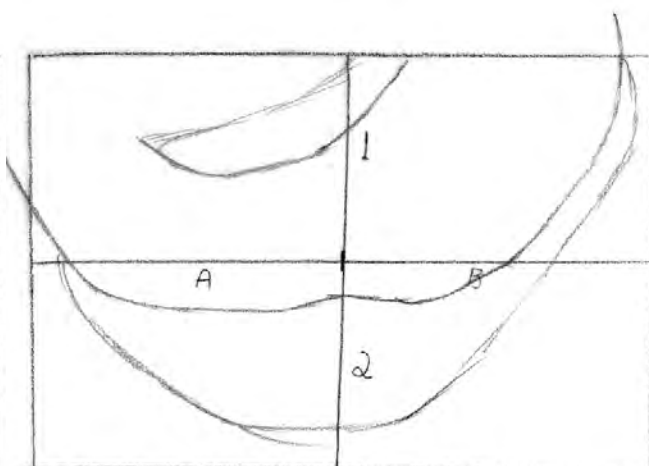
1 - Determine a largura com uma linha na horizontal e divida-a ao meio, nomeando em partes A e B.



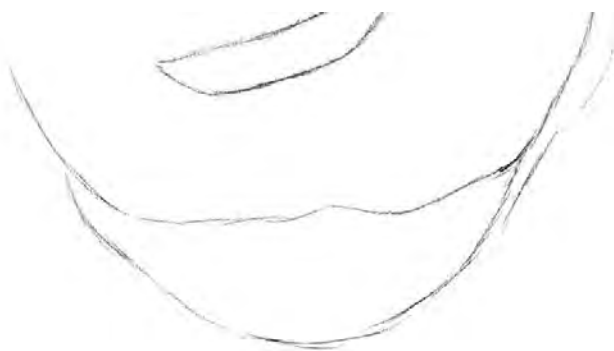
2 - Cruze a linha na metade com uma linha vertical. Note que o tamanho total da vertical é $\frac{1}{3}$ menor que a horizontal.



3 - Feche o retângulo nos quatro lados, limitando a área onde será desenhada a barba.



4 - Esboce a parte interna da barba e, depois, a parte do maxilar. Então, termine o lábio inferior do modelo.



5 - Transfira a imagem para um papel Fabriano 4 (veja o passo 5 da página 34). Não marque muito o papel a ser sombreado.

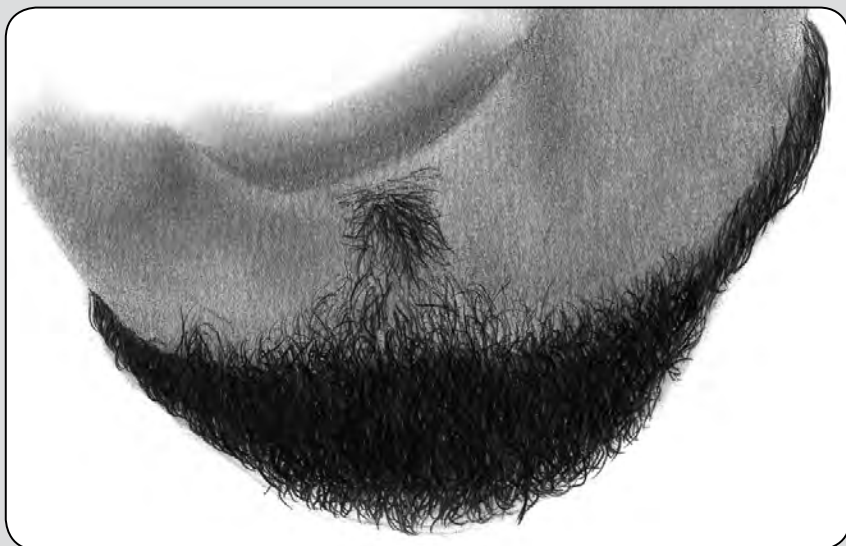


6 - Com um lápis B, trace pequenos formatos de ondas como demonstrado na imagem. Preencha bem os espaços para que não fiquem com muitas partes brancas.



7 - Depois de preenchida toda a extensão da barba, sombreie toda a área do maxilar com lápis HB na posição deitada, para trabalhar os fios por cima.

8 - Com um lápis bem apontado grafite 2B, faça os pelos acima da parte mais cheia da barba. Repare que são feitos da mesma maneira que toda a barba, porém, com fios mais espaçados e mais finos à medida que vai entrando na área da pele.



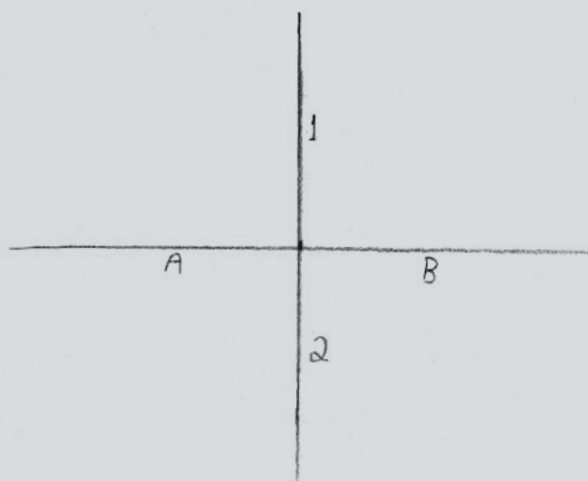
9 - Finalize passando um pincel por cima de toda a extensão da barba.

Barba Branca

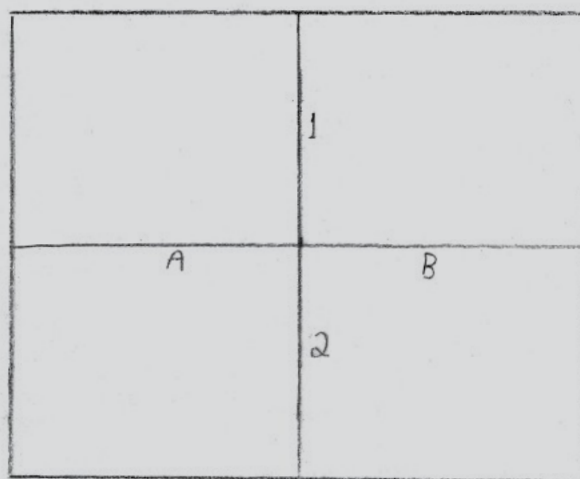
Barbas brancas soam sempre como um desafio para quem está começando a desenhar em estilo realista. Mas com a compreensão da técnica e o treino constante, o desenhista conseguirá atingir um bom resultado rapidamente.



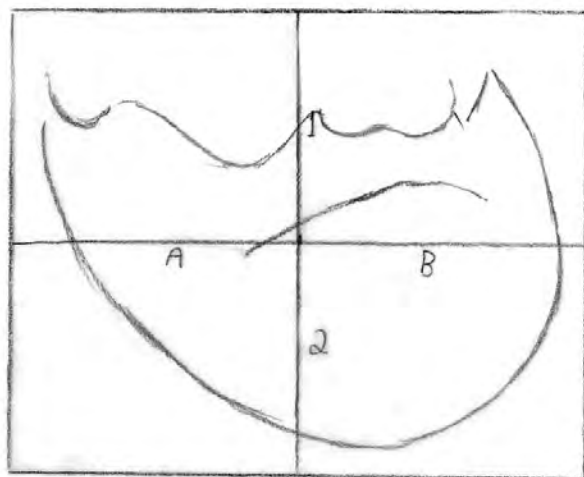
1 - Trace uma linha horizontal e divida-a ao meio.



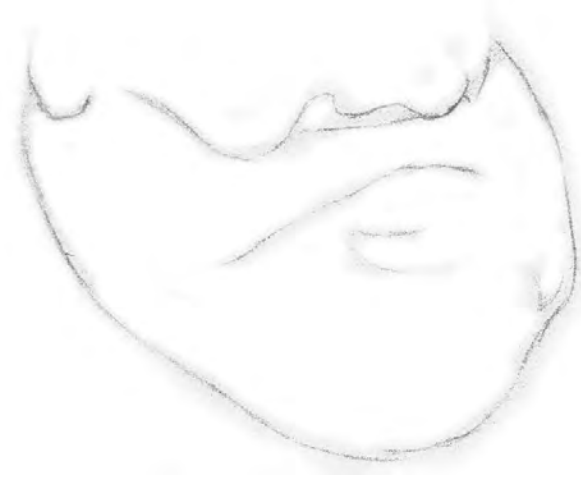
2 - Cruze a metade com uma linha vertical. O tamanho da linha vertical (A/B) é $1/5$ menor do que a horizontal ($1/2$).



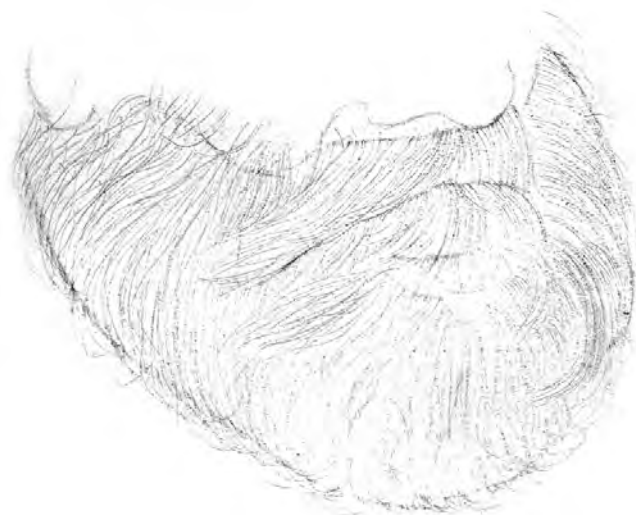
3 - Feche o retângulo nos quatro lados.



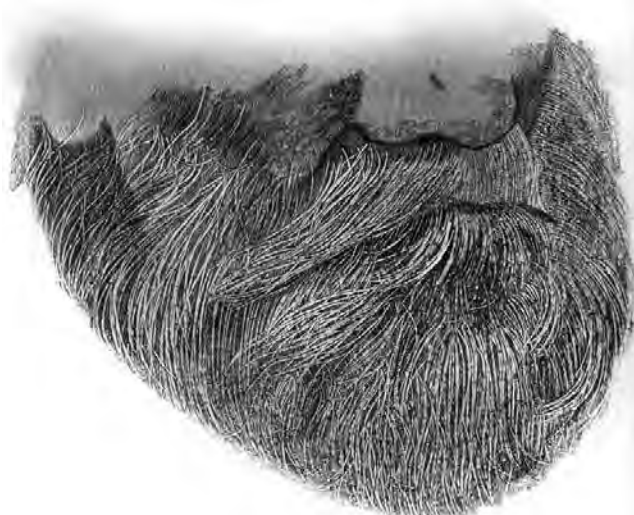
4 - Esboce a barba dentro da área demarcada. Desenhe o nariz, a boca e a orelha para definir melhor a barba no momento de sombrear.



5 - Utilizando uma folha sulfite grafitada, transfira a imagem para um papel Fabriano 4, tomando cuidado para não forçar demais a folha e marcar o papel do sombreamento.



6 - Com um boleador, faça toda a barba com pequenos sulcos no papel, obedecendo a direção dos fios da referência.

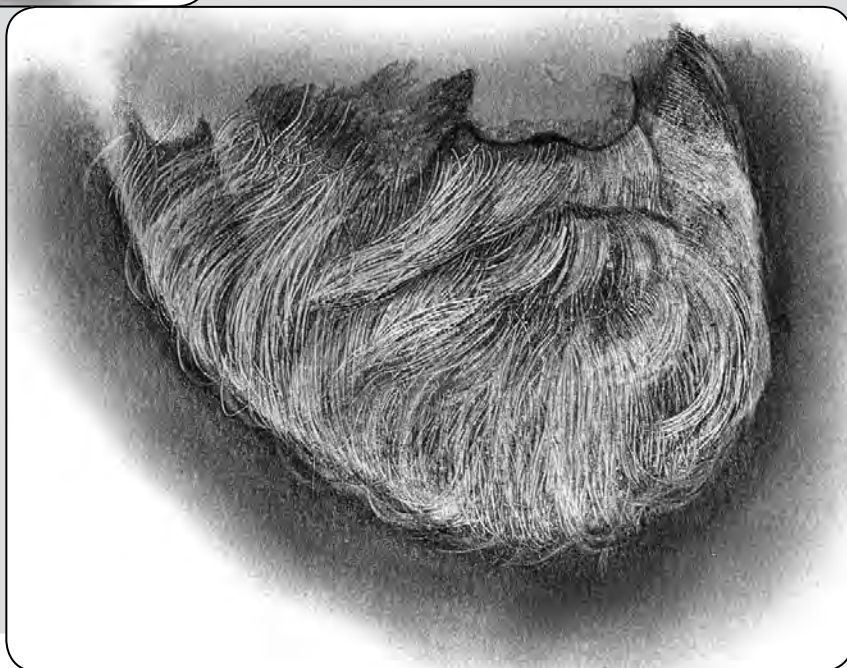


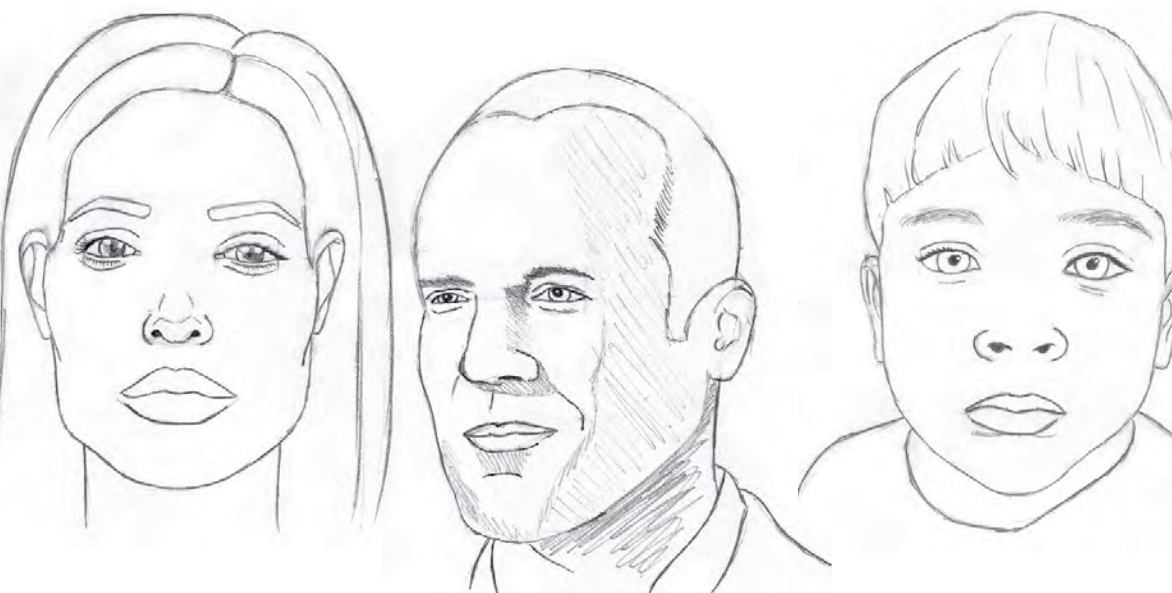
7 - Depois, com um lápis HB e, na sequência, um 6B, trabalhe o efeito de luz e sombra em toda a área do desenho. Trabalhe sempre com os lápis na posição deitada, para que não penetre nos sulcos feitos com o boleador. Neste caso, não é necessário esfumar.

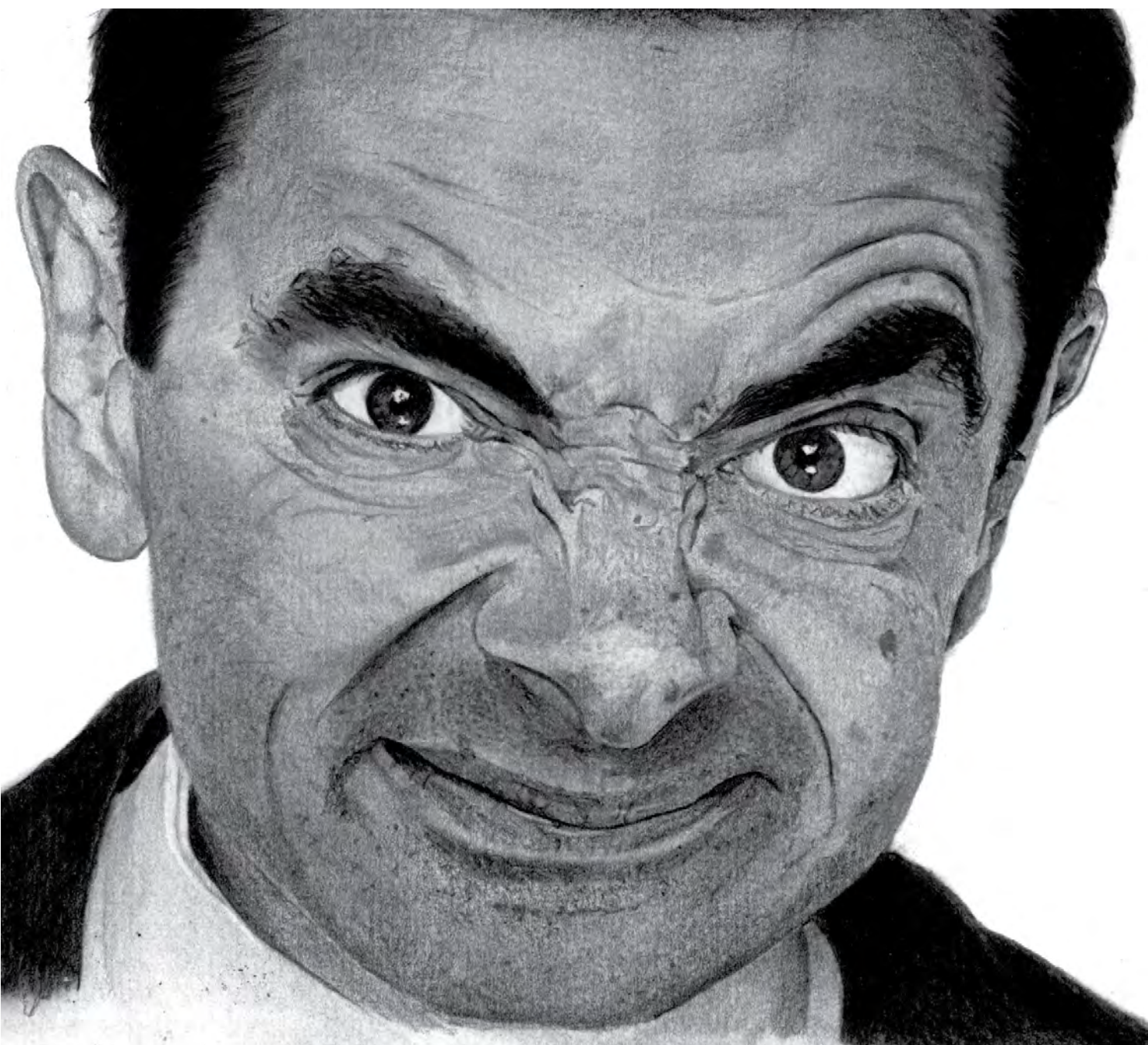


8 - Sombreie com lápis HB e 6B a área externa da barba. Repare como os sulcos feitos com o boleador aparecem à medida que o grafite é passado.

9 - Finalize o trabalho, utilizando a caneta-borracha 2.3, da mesma maneira que um lápis, fazendo fios brancos onde exige mais luz na barba. Normalmente, as áreas mais escuras da barba ficam um pouco abaixo da boca e acima do queixo.







Desenhando Rostos

Rosto Masculino - Frontal

Através do estudo prático utilizando linhas, e formas geométricas, o aluno compreenderá como funciona toda a pro-

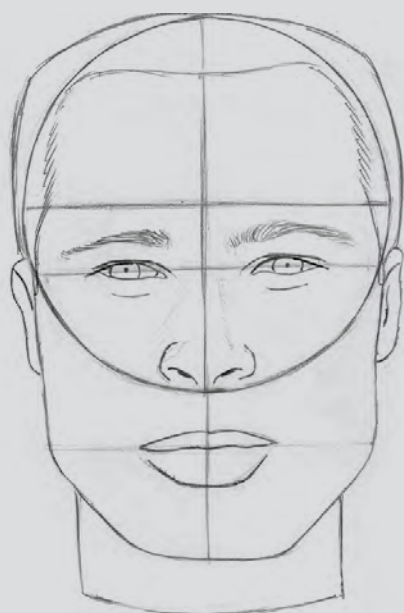
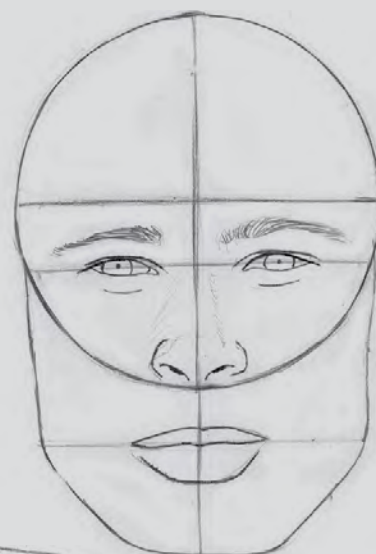
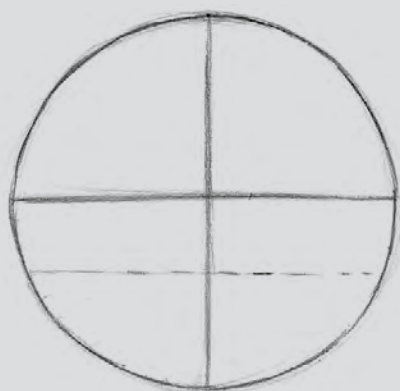
porção do rosto masculino, identificando com mais facilidade as distâncias entre os elementos do rosto. A partir desse ponto,

fica mais fácil diferenciar as particularidades anatômicas de cada fotografia retratada.

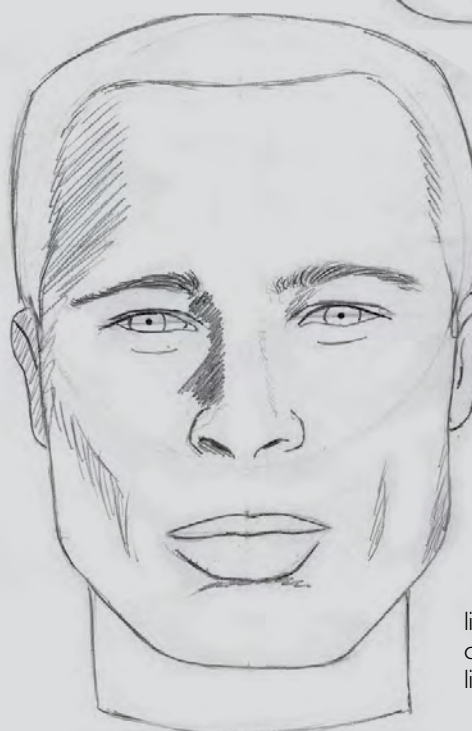
1 - Desenhe uma linha horizontal e outra vertical do mesmo tamanho, cruzando uma com a outra. Em seguida, faça um círculo em torno das linhas de eixo. Depois, desenhe outra linha horizontal abaixo da principal.

2 - Divida esta linha em cinco partes iguais e desenhe os olhos nas partes 2 e 4. Em um rosto padrão, a distância entre os olhos é de um olho.

3 - Prolongue a linha de eixo vertical uma metade para baixo, determinando o final do queixo. O nariz é desenhado dentro do círculo na parte inferior e mede a largura de um olho. A boca fica na metade entre a linha do queixo e o nariz.



4 - Desenhe todo o contorno do rosto e as orelhas. Depois, faça o pescoço abaixo da linha do queixo. A parte externa do cabelo fica pelo lado de fora do círculo.



5 - Finalize, apagando as linhas-guia e marcando com pequenos traços a linha de sombra do rosto.

Rosto - 3/4

Por estar encaixado em um ângulo de perspectiva, o desenho da cabeça em rotação de $\frac{3}{4}$ perde um pouco da

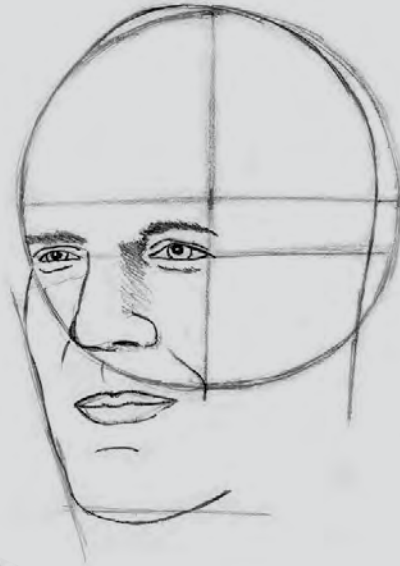
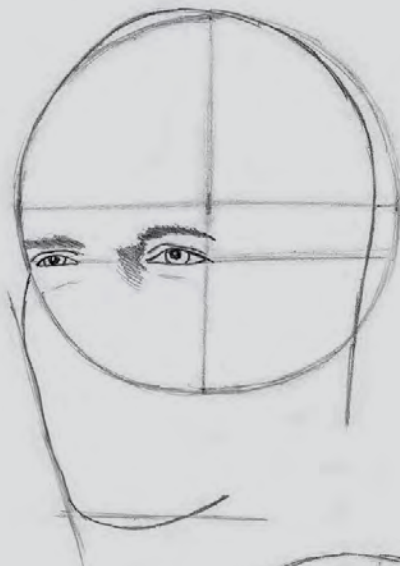
simetria. A medida de um dos olhos fica menor por estar escondida por trás do nariz. Assim acontece com um lado da

boca e um lado do nariz. Neste tipo de ângulo, uma das orelhas não é vista e, portanto, não é desenhada.

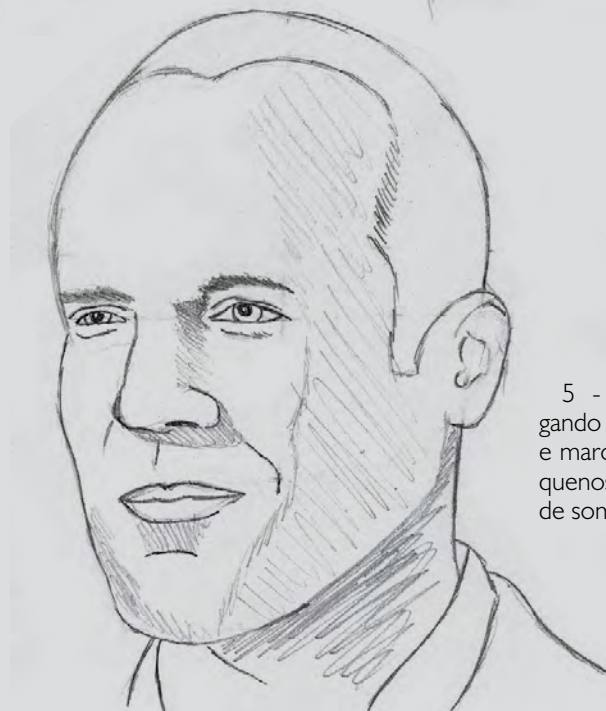
1 - Desenhe uma linha horizontal e outra vertical do mesmo tamanho, cruzando uma com a outra. Em seguida, faça um círculo em torno das linhas de eixo. Desenhe outra linha horizontal abaixo da principal.

2 - Desenhe os olhos dentro da parte inferior esquerda do círculo, marcando, também, as sobrancelhas. Faça o contorno do rosto com a base do queixo, meia medida do círculo para baixo. Depois, desenhe a nuca dentro do círculo.

3 - Abaixo dos olhos e dentro do círculo, desenhe o nariz rente à esfera. Trace a boca abaixo do círculo, marcando o músculo zigomático, descendo do canto do nariz até a lateral da boca. Desenhe a linha do queixo com uma curva abaixo da boca.



4 - Em seguida, desenhe toda a marcação do cabelo dentro da esfera. Faça o formato da orelha, sendo parte dela dentro do círculo e parte fora dele. Então, esboce toda a parte da roupa.



5 - Finalize, apagando as linhas-guia e marcando com pequenos traços a linha de sombra do rosto.

Rosto - Perfil

Em um desenho de rosto de perfil, perde-se totalmente a visão de um dos olhos e uma das orelhas. Neste ângulo da

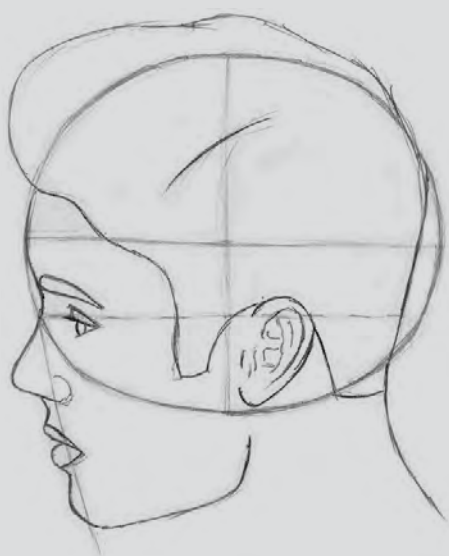
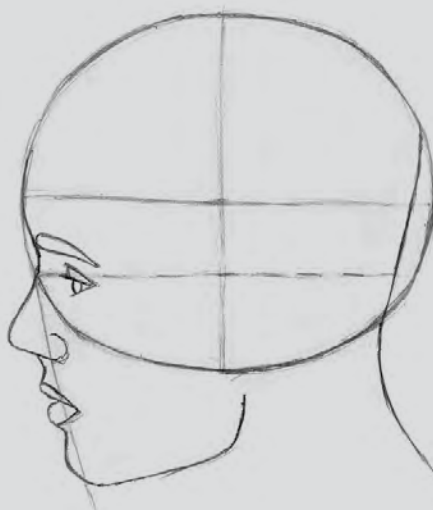
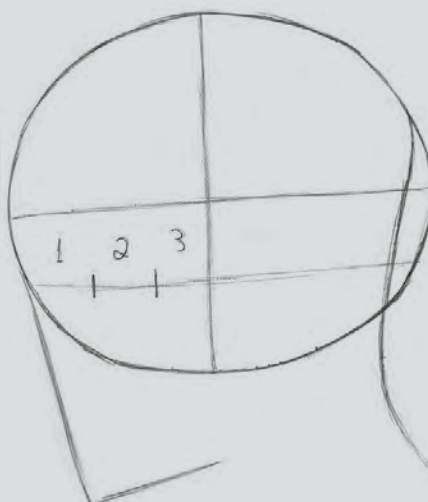
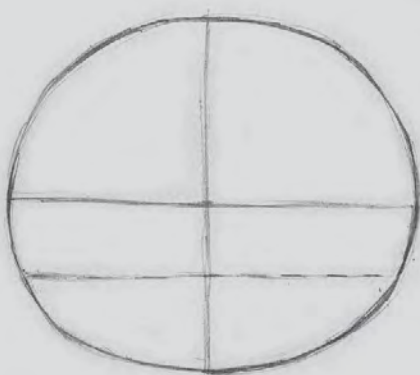
cabeça, o olho e o nariz são vistos de forma triangular, e a orelha fica em evidência. Deve-se treinar várias vezes este tipo de

construção de rosto, por ser mais complicado, mesmo mantendo as medidas padrões do rosto de frente.

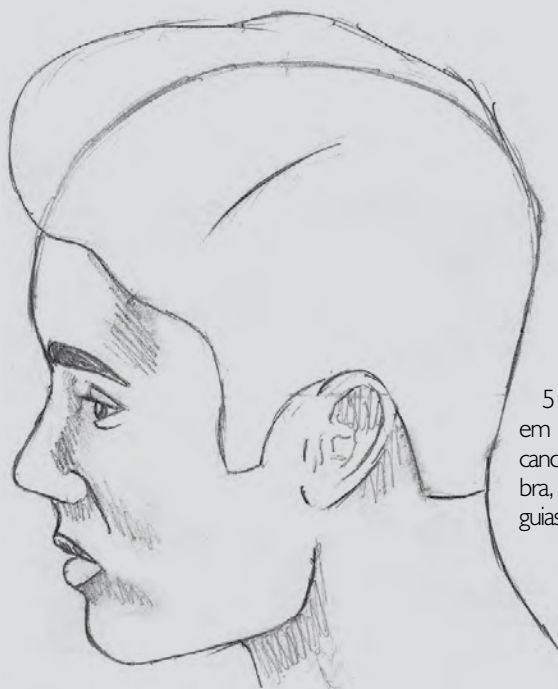
1 - Desenhe uma linha horizontal e outra vertical um pouco menor, cruzando uma com a outra. Em seguida, faça uma forma geométrica oval em torno das linhas de eixo. Desenhe outra linha horizontal abaixo da principal.

2 - Considerando o canto inferior esquerdo, divida a segunda linha horizontal em três partes iguais. Em seguida, faça dois traços, sendo um vertical para guiar o nariz e a boca e outro horizontal para guiar o maxilar.

3 - Desenhe o olho na primeira parte, marcando também o nariz e a boca guiados pela linha vertical. Desenhe o formato do maxilar e da nuca.



4 - Faça o contorno do cabelo. A orelha é desenhada à direita da linha de eixo vertical, na parte inferior direita. A altura da orelha equivale à base do nariz até os olhos.



5 - Finalize o desenho em forma linear, marcando as áreas de sombra, e apague as linhas-guia de construção.

Rosto Feminino - Frontal

Partiremos, agora, para um rosto feminino modelo padrão. Apesar das medidas serem as mesmas utilizadas na

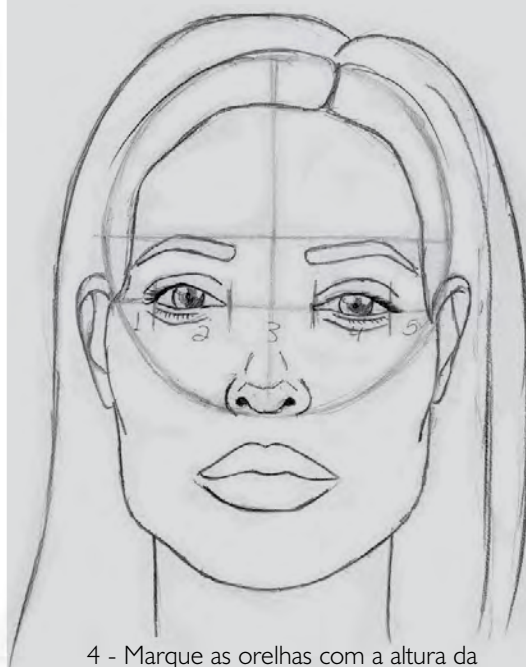
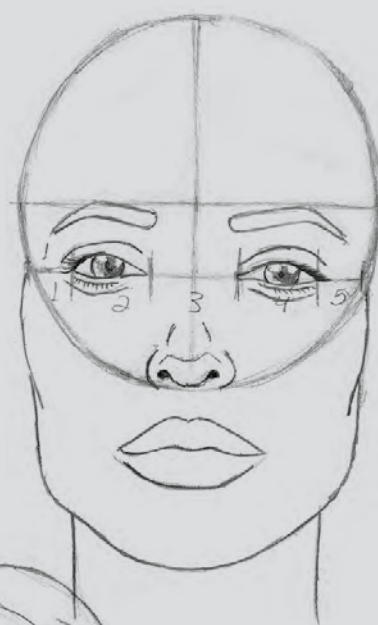
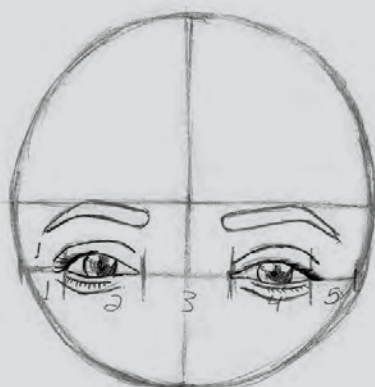
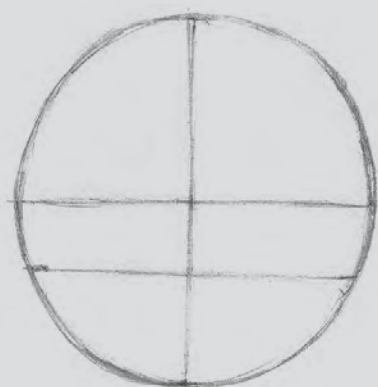
construção do rosto masculino, as mudanças para o feminino está no delinear das formas dos elementos, alterando os

olhos, o nariz e a boca. O traço é mais delicado e podemos marcar maquiagens e até bijuterias.

1 - Desenhe duas linhas do mesmo tamanho, sendo uma vertical e outra horizontal. Em seguida, contorne as linhas de eixo com um formato de círculo. Na metade inferior, desenhe outra linha horizontal.

2 - Divida esta nova linha horizontal em cinco partes iguais e trace os olhos nas partes 2 e 4. Repare que as distâncias entre os olhos é equivalente à largura de um olho. Ao fazer as sobrancelhas, desenhe-as encostando na linha horizontal acima delas.

3 - O nariz é desenhado na base do círculo com a largura de um olho. A altura do queixo equivale a uma metade do círculo para baixo e a boca fica entre a base do nariz e o queixo. Desenhe também a forma linear do contorno do rosto.



4 - Marque as orelhas com a altura da base do nariz até a linha das pálpebras dos olhos. Em seguida, faça o formato do cabelo por dentro e por fora da esfera, seguindo até o pescoço.



5 - Apague as linhas-guia, deixando somente a forma linear.

Rosto - 3/4

O ângulo $\frac{3}{4}$ da cabeça feminina não difere em nada da construção do desenho $\frac{3}{4}$ masculino. Da mesma maneira,

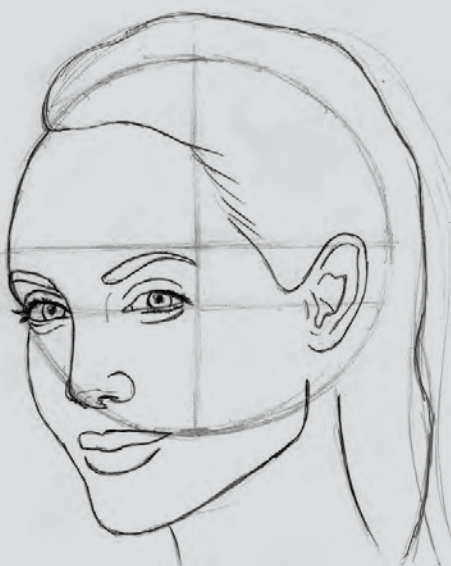
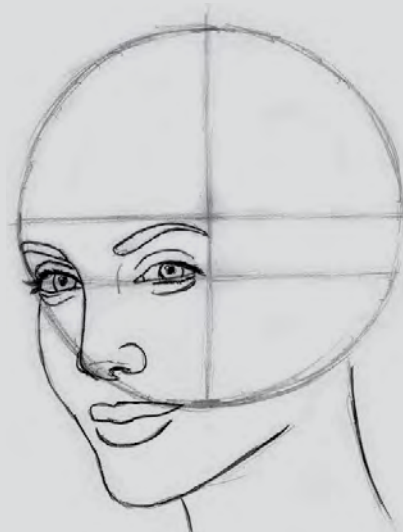
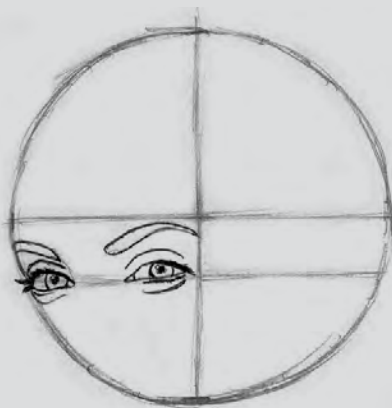
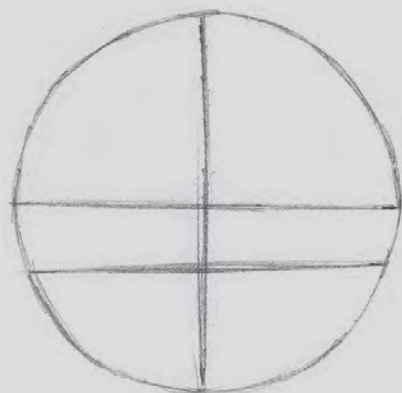
existe uma perspectiva que faz com que os tamanhos dos elementos da cabeça pareçam menores se comparados ao

outro lado. O que difere um rosto do outro é o delineamento, a maquiagem e os acessórios.

1 - Desenhe duas linhas (uma vertical e outra horizontal) nos mesmos tamanhos, cruzando-as na metade. Em seguida, faça um círculo, utilizando as linhas de eixo. Na parte inferior, desenhe outra linha na horizontal.

2 - Desenhe os olhos na linha horizontal inferior esquerda e marque as sobrancelhas até a linha horizontal do centro. Note que as medidas continuam na proporção do $\frac{3}{4}$ masculino.

3 - O desenho do nariz segue abaixo dos olhos até o limite da circunferência. A boca é desenhada abaixo da esfera, encostando-se na base. Já o contorno do rosto é feito de forma mais arredondada e delicada.



4 - Feitas as marcações dos olhos, do nariz e da boca, desenhe a orelha e demarque o cabelo por cima desta.



5 - Apague as linhas de construção, deixando apenas o formato linear do rosto.

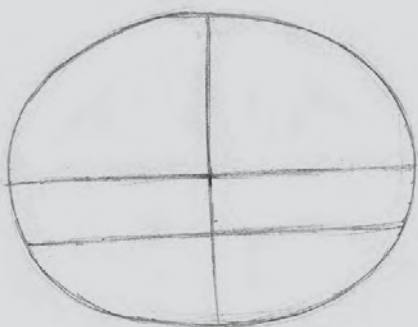
Rosto - Perfil

De uma forma em geral, a construção da figura humana se repete considerando seu formato padrão. O olho

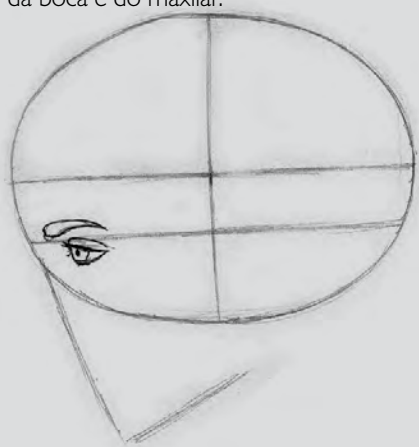
e o nariz são vistos de forma triangular e a orelha aparece em evidência nesse ângulo da cabeça. Treine bas-

tante para conseguir um bom desempenho no desenho de perfil feminino.

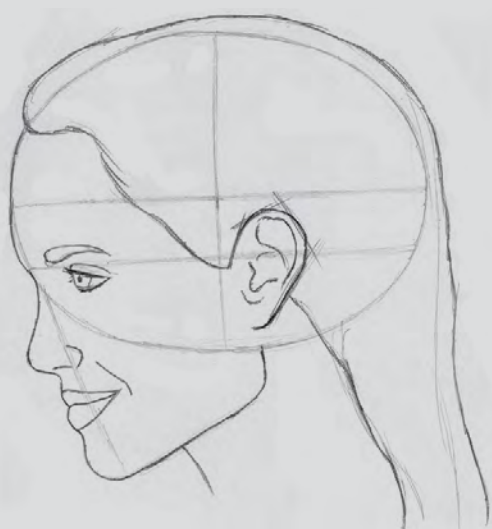
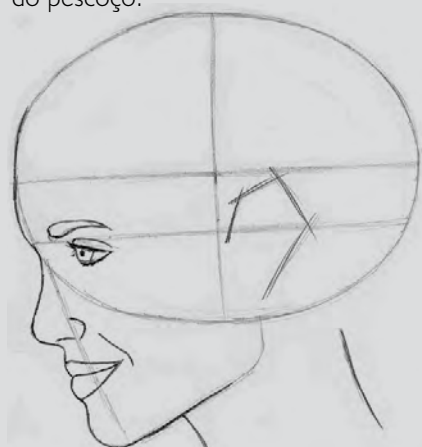
1 - Desenhe uma linha horizontal e, em seguida, cruze-a com outra na vertical, um pouco menor. Feche as linhas de eixo com um formato oval e desenhe uma segunda linha horizontal abaixo da primeira.



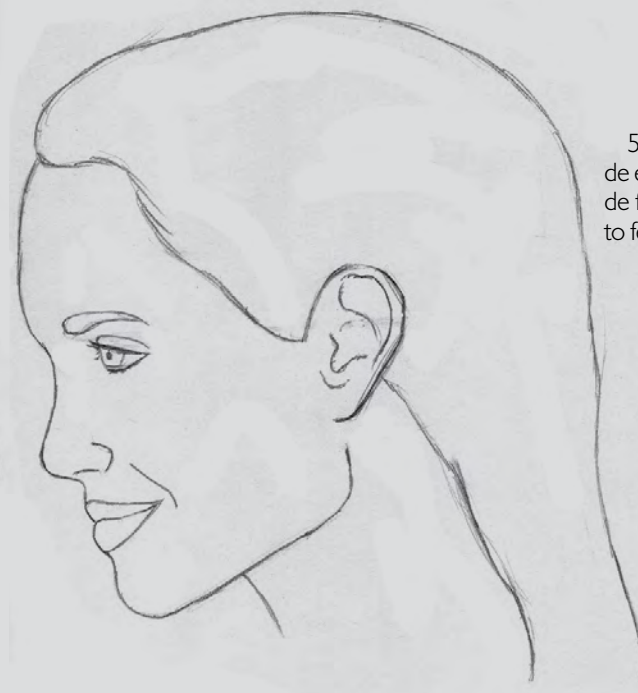
2 - Na linha horizontal abaixo da principal, divida o canto inferior esquerdo em três partes iguais. Na primeira parte, desenhe o olho e a sobrancelha. Depois, marque duas linhas abaixo da forma oval, fazendo a indicação de direção do nariz, da boca e do maxilar.



3 - Desenhe o nariz e a boca, seguindo o maxilar. Note que o formato é mais ondulado e existem mais linhas mais suaves. Faça o indicativo da orelha com linhas retas à direita da esfera. Depois, desenhe uma linha indicativa do pescoço.



4 - Dentro da linha-guia feita para a orelha, desenhe todo o formato com movimentos arredondados. Em seguida, para desenhar o cabelo, siga a orientação da forma oval, contornando por fora desta todas as ondulações das mechas.



5 - Apague as linhas de eixo, determinando de forma linear o rosto feminino de perfil.

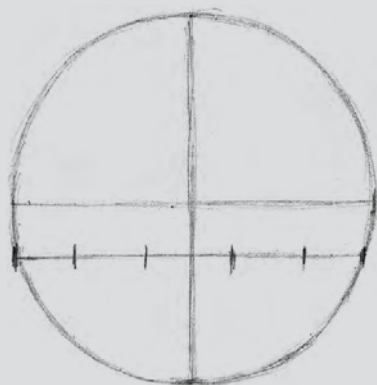
Rosto de Criança - Frontal

O desenho de crianças é sempre feito com traços mais suaves e com poucas linhas de contorno. Por se tratar de um rosto ainda em

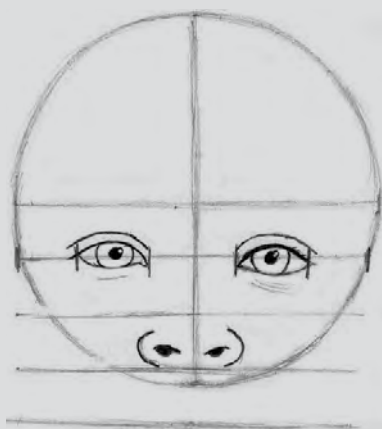
transformação, suas medidas padrão são um pouco alteradas. Os elementos da cabeça da criança, como os olhos, o nariz e a boca tam-

bém diferem quanto às distâncias. Confira, a seguir, o passo para a construção do rosto de uma criança de seis anos de idade.

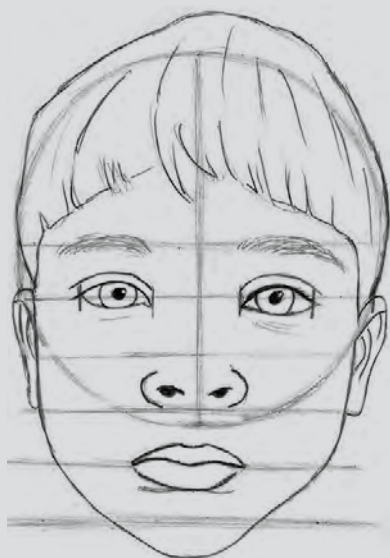
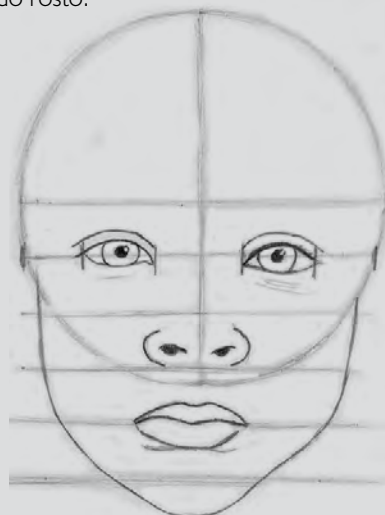
1 - Trace duas linhas de tamanhos iguais cruzadas ao meio (sendo uma vertical e outra horizontal) e desenhe um círculo em torno delas. Na sequência, faça uma linha horizontal abaixo da primeira e divida-a em cinco partes iguais.



2 - Nos espaços delimitados 2 e 4, desenhe o formato dos olhos. Faça mais três linhas equidistantes abaixo da linha dos olhos e trace o nariz com a largura de um olho, na base da penúltima linha horizontal.



3 - Na linha horizontal abaixo da linha do nariz, desenhe o formato linear da boca. A largura é um pouco maior do que a medida de um olho. Abaixo da linha da boca, faça outra linha equidistante desta última, desenhando o contorno do rosto.



4 - Faça o esboço das orelhas. Note que elas compreendem desde a linha base do nariz até a linha-guia do olho. Vistas de frente, são desenhadas mais estreitas. Em seguida, faça o formato do cabelo e as sobrancelhas.



5 - Finalize o rosto infantil de maneira linear. Depois, faça a roupa e apague as linhas-guias de eixo e construção.

Rosto - Perfil

A diferença entre desenhar rostos adultos e infantis no ângulo de perfil são os elementos da cabeça, como o olho,

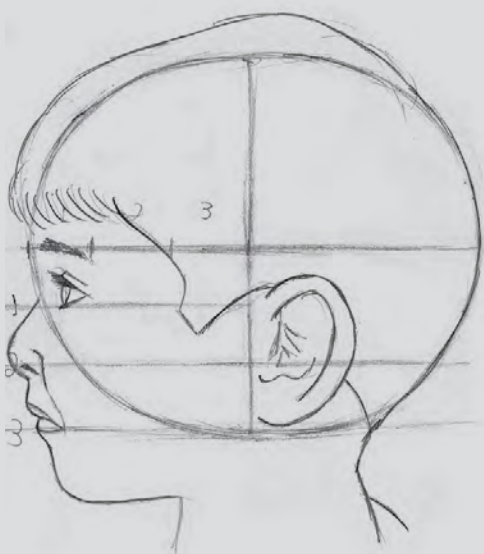
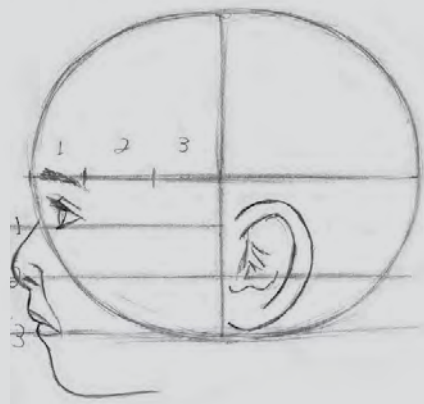
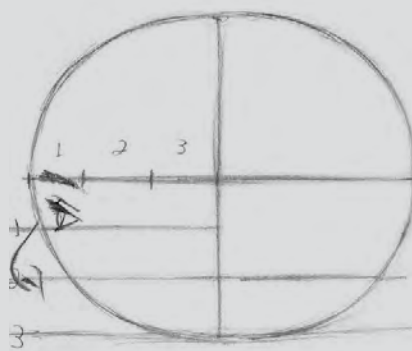
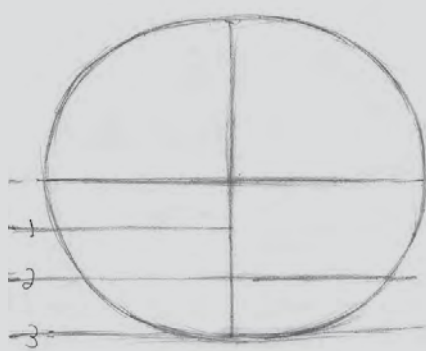
o nariz e a boca da criança, que são menores em relação a um adulto. Além disso, o crânio da criança é um pouco

maior se comparado ao de um adulto. O delineamento é suave e linear.

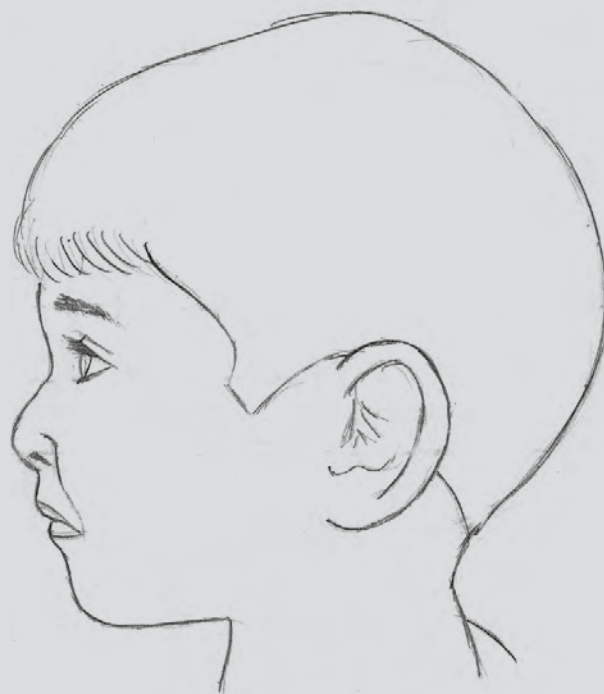
1 - Desenhe uma linha horizontal e uma vertical um pouco menor, cruzando-as ao meio. Faça uma forma oval e divida a metade inferior em três partes iguais.

2 - Divida a metade esquerda da linha de eixo horizontal em três partes iguais. Desenhe na parte 1 o olho em forma triangular e faça o nariz entre as linhas 1 e 2 abaixo do olho.

3 - Faça a boca entre as linhas 2 e 3 e desenhe o queixo e o maxilar. A orelha é desenhada na parte inferior direita da forma oval. Já a altura é correspondente aos olhos e a linha base da boca.



4 - Finalize os elementos da cabeça e esboce o formato linear do cabelo do menino. Desenhe, também, a indicação do pescoço.



5 - Finalize o desenho, apagando todas as linhas de eixo e construção.

Anatomia Facial - Luz e Sombra

Para compreender como funciona a luz e a sombra em um desenho de caráter realista, é necessário entender que a ideia principal nesse estilo é evitar linhas de contorno. Se visualizarmos uma fotografia original, não veremos linhas e tra-

ços como vemos em desenhos no estilo de rosto acadêmico, quadrinhos e mangás. Esse tipo de desenho é feito inteiramente por meio de sombras por cima e por baixo de outras sombras. A foto do casal abaixo mostra que não existe linha

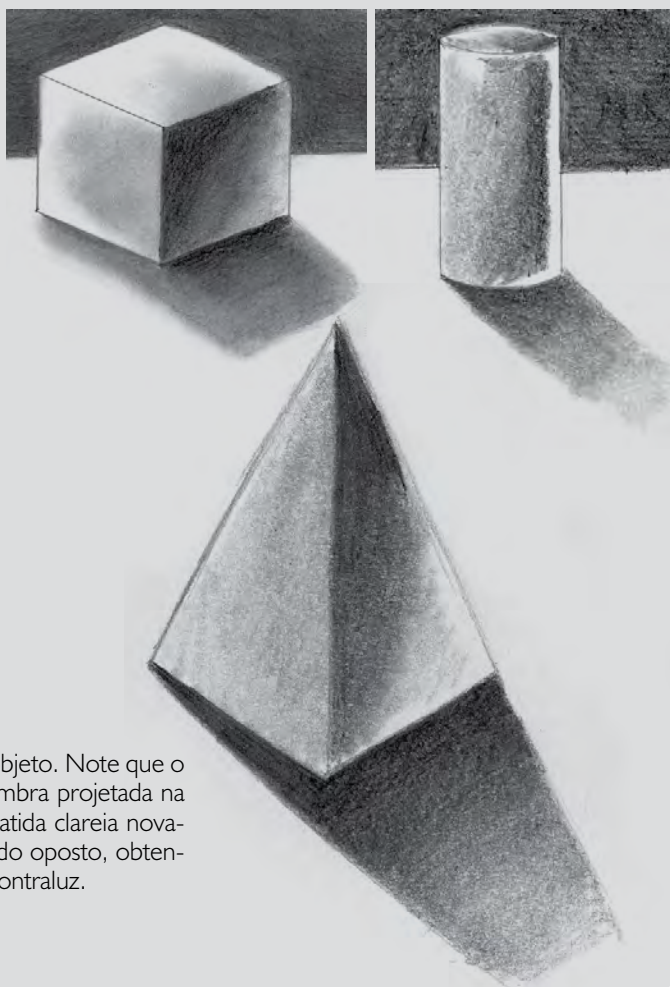
nesse tipo de desenho.

Existem dois tipos de luz: natural (solar) e artificial (lâmpadas e velas). Para ilustrar desenhos perfeitamente, escolha fotos de boa qualidade quanto à exposição e à localização da luz.



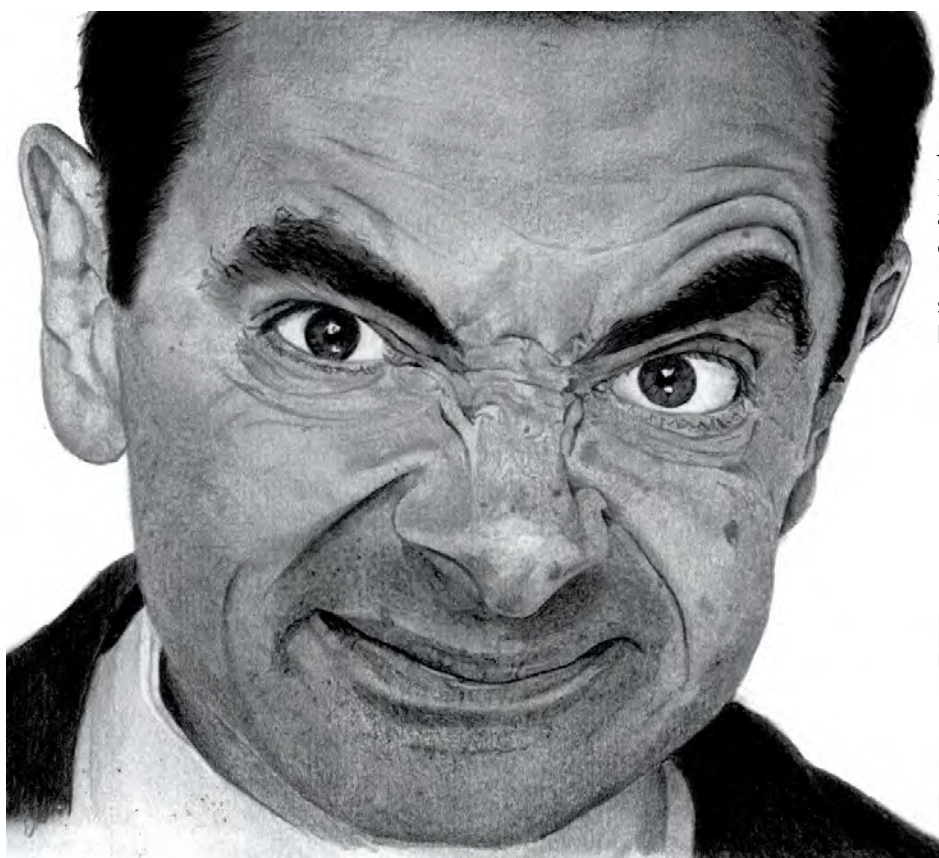
Observe como a luz atinge objetos de figuras geométricas. Ao bater diretamente em um objeto, faz com que sua tonalidade fique mais clara, e torna-se mais escura à medida que vai se difun-

dindo para longe do objeto. Note que o objeto forma uma sombra projetada na superfície, e a luz rebatida clareia novamente o objeto no lado oposto, obtendo a luz rebatida ou contraluz.



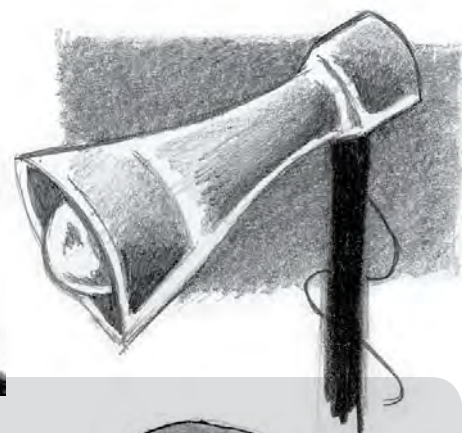
Prefira retratar fotos tiradas à luz do dia e natural do sol, ou, se possível, as feitas em estúdio fotográfico.





Utilize fotografias reveladas em papel fotográfico e em tamanho de, pelo menos, 20 cm x 30 cm. Dessa maneira, é possível aumentar a sua percepção para identificar os detalhes existentes nas fotos.

Podemos identificar a projeção das sombras determinadas pelo volume e pelos planos do rosto nesses exemplos.



No primeiro rosto, a fonte de luz atinge a face da direita para a esquerda e de cima para baixo, formando sombras em todo o lado esquerdo da imagem.



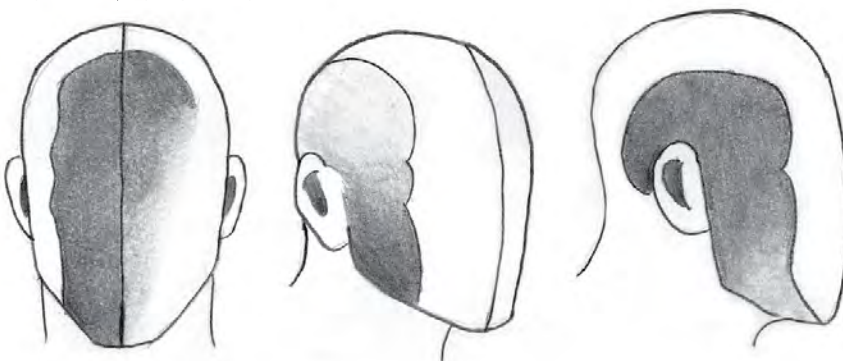
Neste exemplo, a luz vem de frente e acima do rosto, em direção à testa, projetando as sombras abaixo das sobrancelhas e acima dos olhos, onde existe um volume natural da face de acordo com a estrutura óssea de cada pessoa. O volume do queixo impede que a luz alcance o pescoço, formando uma sombra neste.



Lembre-se: revele as fotos sempre em preto e branco, para uma maior aproximação na visualização dos tons transferidos para o desenho.

Sombreando o Rosto

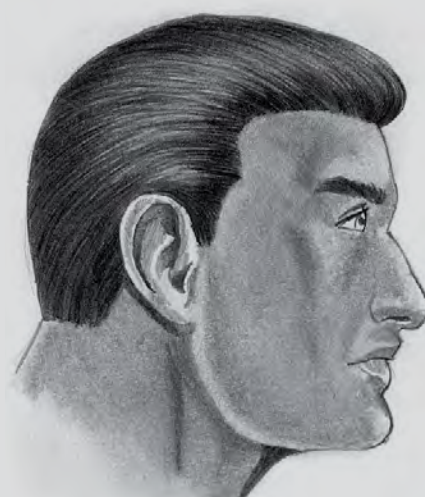
Nos exemplos a seguir, todo o sombreamento foi determinado de uma maneira mais acadêmica. As passagens de tons ficam mais bruscas sem os degradês necessários em um estilo realista, para que o aluno identifique prontamente os planos de volumes de luz e sombras existentes na composição.



Observe, neste rosto visto de frente, que a luz direta parte da esquerda para a direita da face, projetando sombras à esquerda da imagem. Também podemos ver uma luz do lado esquerdo, que se dá pela rebatida de provavelmente uma parede do lado do modelo. Isso se chama contraluz ou luz rebatida.



No rosto $\frac{3}{4}$, podemos ver a luz direta praticamente no olho direito do modelo, provocando sombra no lado esquerdo, porém, nota-se claramente a contraluz ou luz refletida em um filete mais claro na face. Ao entender o funcionamento dos planos de luz e sombra, você saberá procurar percebê-los em suas referências e reproduzi-los com mais propriedade.



No rosto de perfil, foram alterados tanto o ângulo da cabeça quanto a direção da luz que está atrás do modelo, ou seja, à sua esquerda. Sendo assim, o lado que vimos é pura sombra própria e, na mandíbula, podemos observar um pouco de contraluz rebatida de uma outra fonte.

Para melhor identificação dos planos e volumes da face, estes quatro exemplos de rostos foram desenhados de forma mais acadêmica. Em cada um, podemos identificar o posicionamento da luz na imagem repetida em um mesmo ângulo, porém, com a luz batendo em graus diferentes e alterando as direções das sombras.



Luz a 45° acima e à esquerda



Luz totalmente à direita



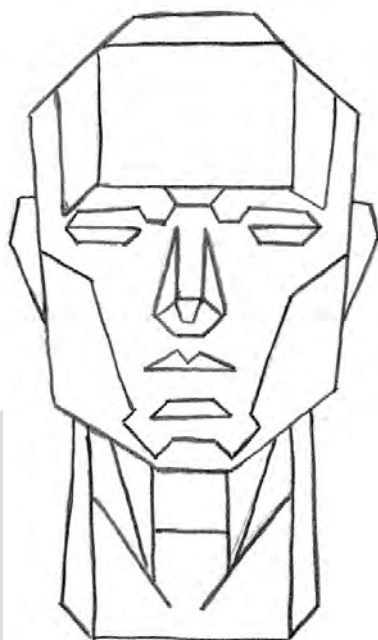
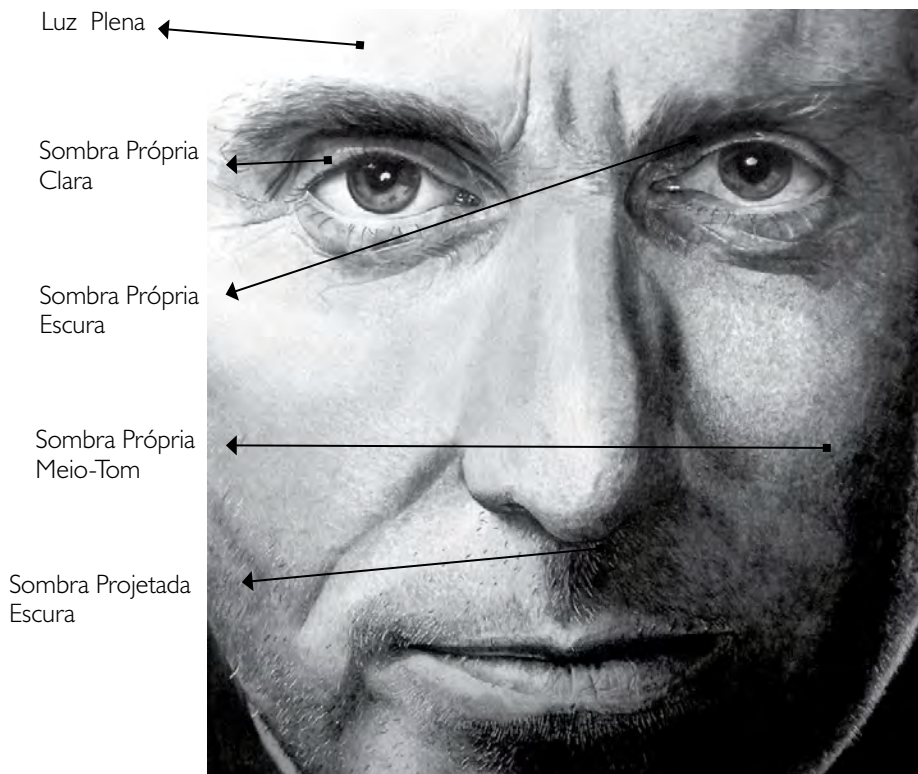
Luz totalmente à esquerda



Luz a 45° acima e à direita

Planos da Cabeça

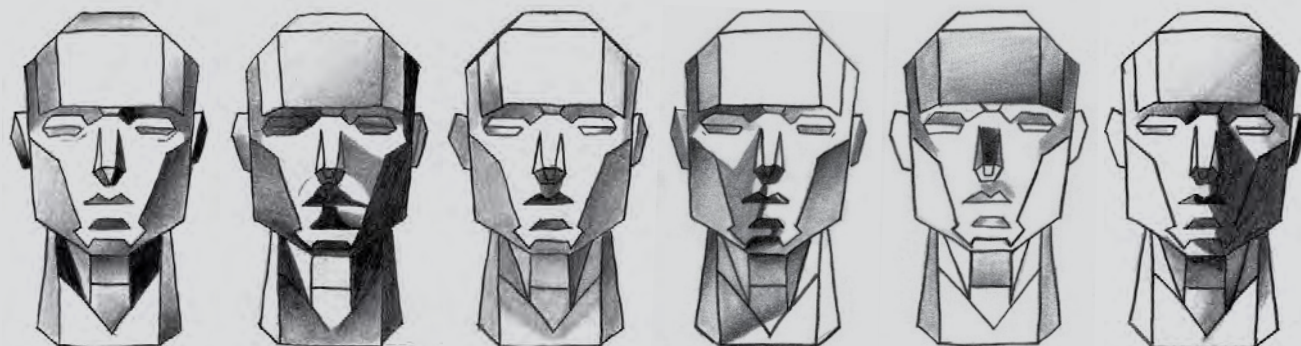
Para desenhar um rosto realista de maneira convincente, é importante entender como a luz natural do sol interfere nas áreas de luz e sombra nos planos da cabeça. Assim como no exemplo da esfera, a luz reage com diferentes intensidades de sombras de acordo com os movimentos e planos da cabeça. Assim sendo, temos a luz plena, a qual não é sombreada, deixando o branco do papel dar o seu próprio efeito. A sombra própria clara e a sombra própria escura podem ser feitas com o lápis HB alterando apenas a intensidade do lápis. A sombra própria escura e a sombra projetada escura são feitas com lápis 4B, dependendo da referência.



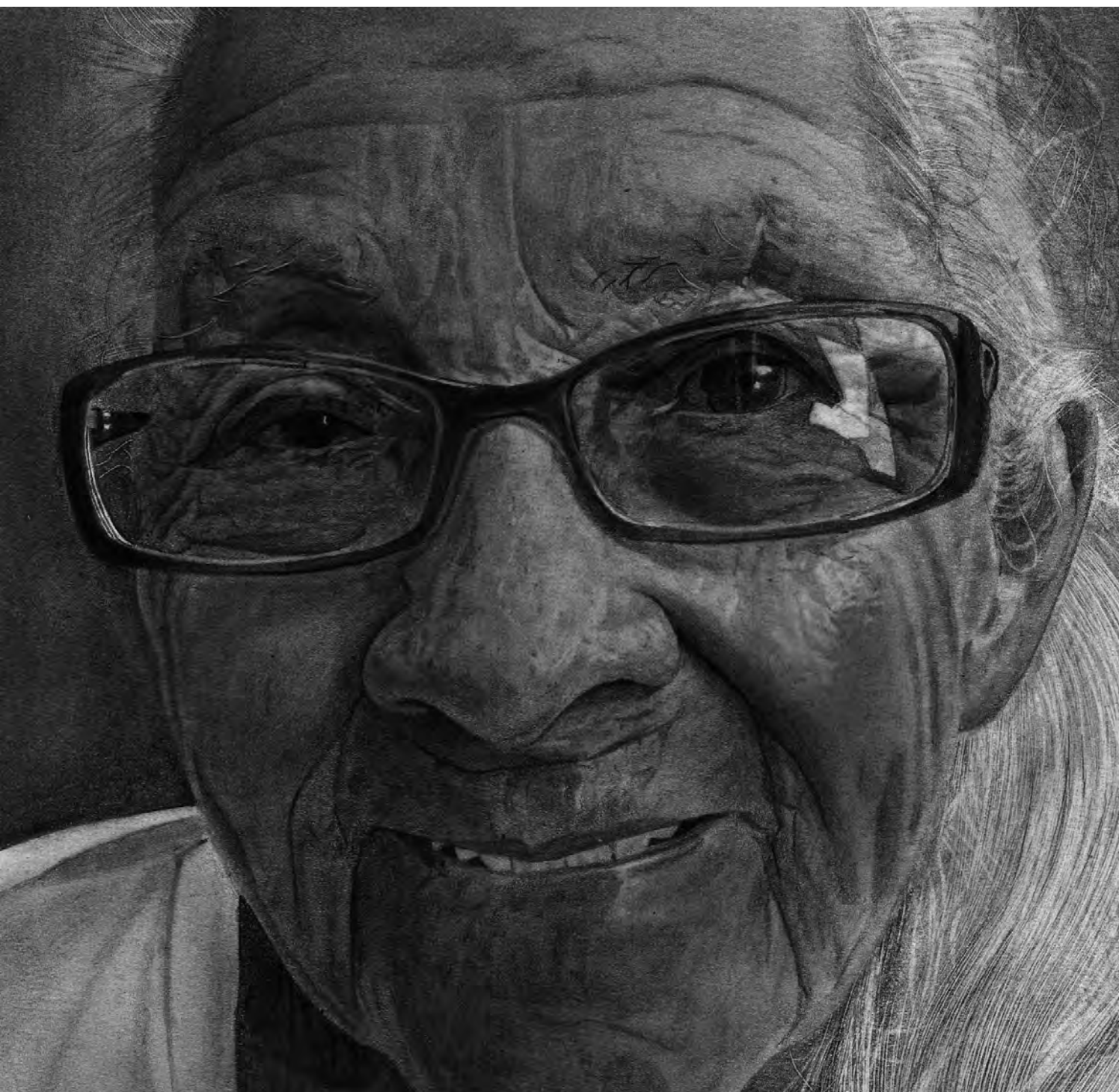
Utilize esta referência com os planos da cabeça para estudar as direções corretas de luz e sombra.

Nos exemplos abaixo, feitos com sombra chapada para melhor identificação, a luz foi deslocada de várias maneiras, fazendo com que as sombras

mudem de posição. Em se tratando de retratos realistas, procure atenuar as passagens de tom, mantendo os planos de sombras com passagens suaves.



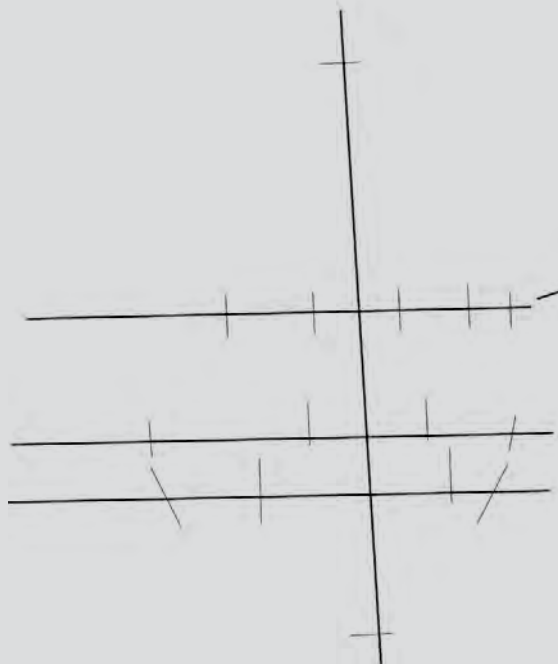




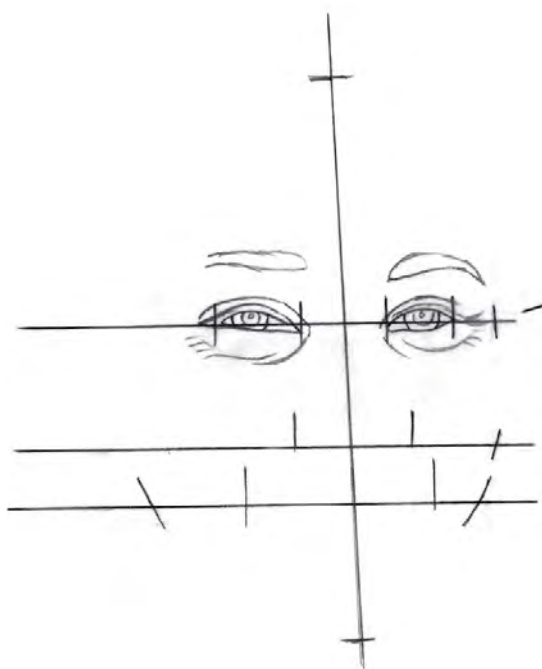
Passo a Passo

Rosto Feminino

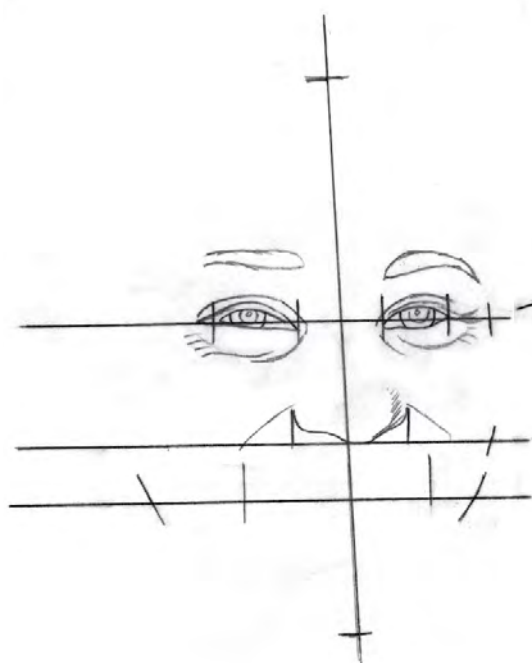
Em uma xérox impressa, risque uma linha na horizontal, dividindo o rosto em duas partes. Em seguida, trace linhas verticais para os olhos, o nariz e a boca. Trace pequenas linhas verticais e horizontais nos limites dos olhos, do nariz e da boca, além de todos os contornos do rosto.



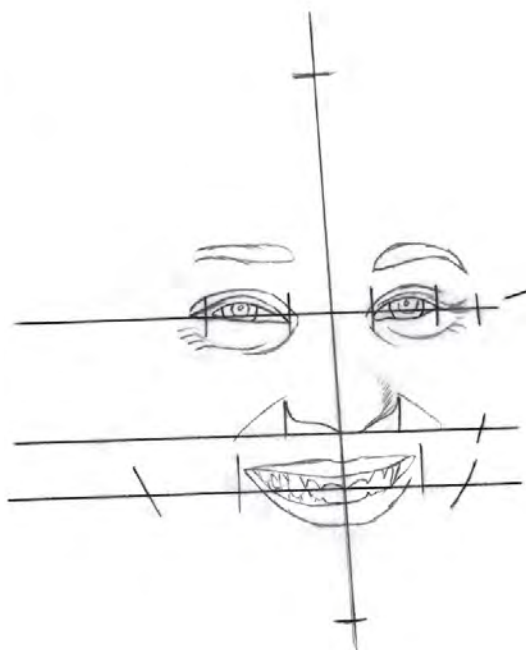
1 - Através do método de comparação por proporção, transfira esse gabarito para uma folha de sulfite, medindo as distâncias e transferindo cada linha para a folha do esboço.



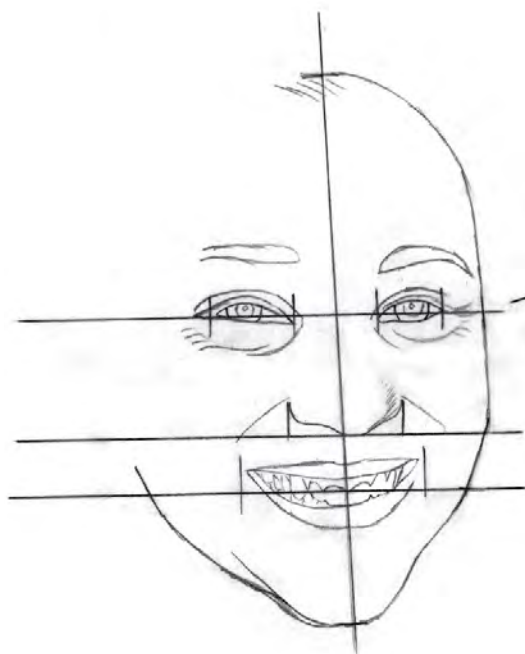
2 - Comece o desenho pelos olhos, obedecendo os limites das marcações das linhas-guias. Desenhe também as sobrancelhas e as bolsas dos olhos.



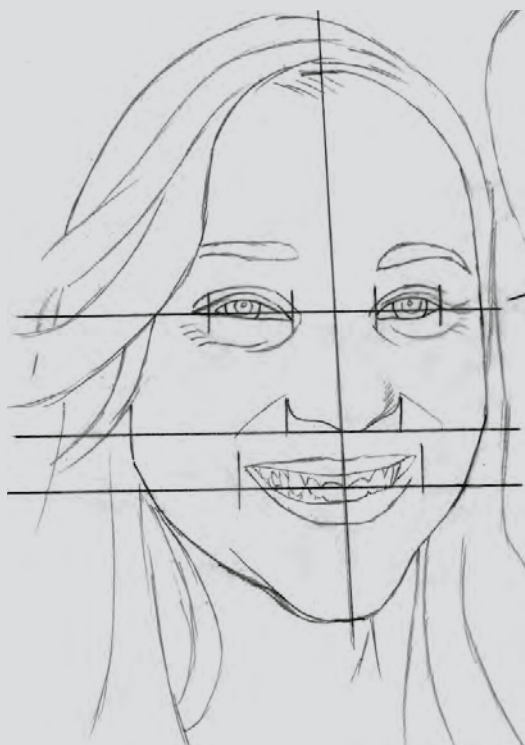
3 - Faça o esboço do nariz e os músculos zigomáticos existentes no sorriso da modelo.



4 - Desenhe a boca, respeitando os limites das linhas-guas. Preste bastante atenção ao traçar os dentes, pois, se ficarem distorcidos, podem afetar a expressão de todo o rosto.



5 - Faça a forma vazia do rosto, respeitando os limites das linhas-guas.



6 - Finalize o esboço, desenhando o cabelo sem se preocupar com os fios, apenas separe as mechas.



7 - Terminada a etapa de esboço, transfira a imagem para um papel Fabriano 4. O ideal é começar o sombreamento da esquerda para a direita, para evitar o contato sobre onde já foi sombreado. Deve-se manter uma folha de sulfite por baixo da mão para evitar esse deslize. A regra inverte para pessoas canhotas.



8 - Com o lápis HB bem apontado, faça cada mecha do cabelo individualmente, tomando cuidado para não cruzar os fios e manter o começo e o final do traço finos. O lápis deve ser girado na mão conforme vai gastando, para que se aproveite ao máximo a quina do grafite para manter os fios finos.



9 - Comece os olhos pela pupila e íris, utilizando o lápis 4B para a pupila, e o B e o esfuminho para a íris. Depois, faça os cílios com o 4B. Com o lápis HB e o esfuminho, faça o contorno dos olhos, respeitando a tonalidade da fotografia. Utilize a escala tonal para um melhor reconhecimento do tom. Finalize com o 2B nas sobrancelhas. A testa foi feita com HB para as áreas mais claras e 2B para as mais escuras.

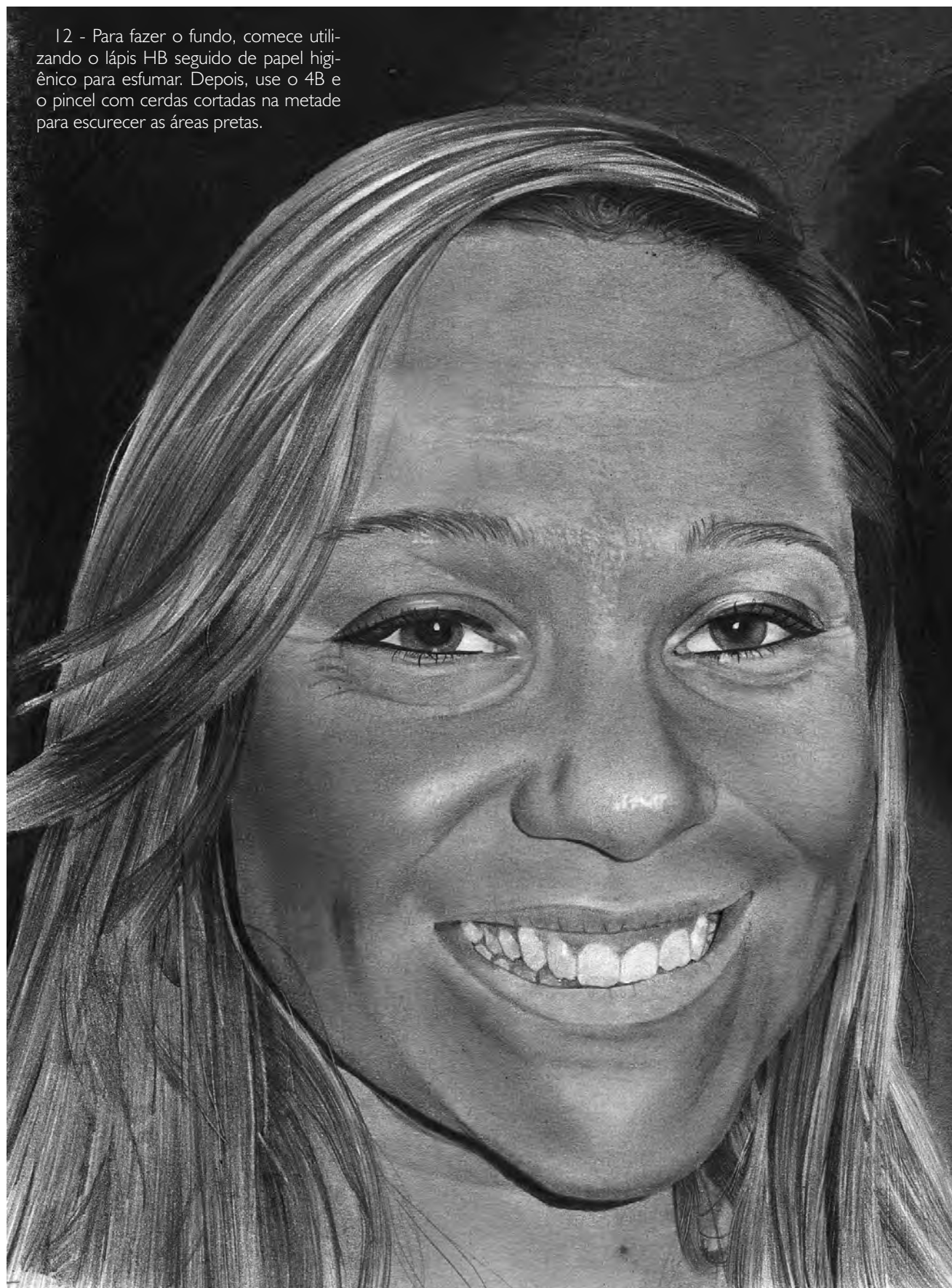


10 - Para o nariz, utilize o lápis HB para as partes claras e o 2B para as escuras. Com a caneta-borracha 2.3, determine a área da luz na ponta do nariz. Utilize, na base escura do contorno, um lápis bem apontado 4B.



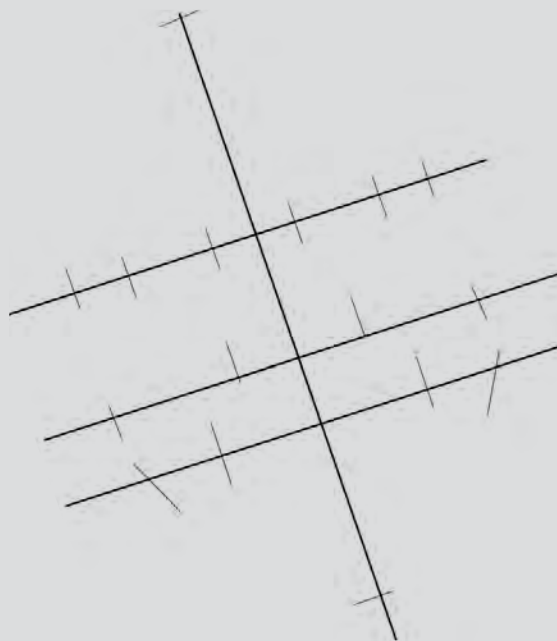
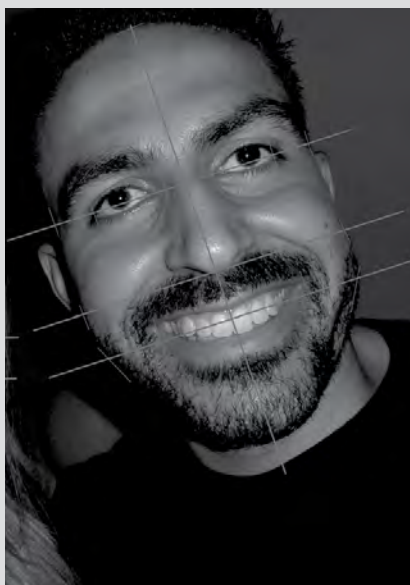
11 - Utilize o lápis HB e o 2B, seguido de esfuminho para o sombreamento dos lábios e da gengiva. Nos dentes superiores, sombreie apenas com a sujeira do esfuminho, em movimentos verticais de cima para baixo. Nos dentes de baixo, utilize o lápis B para as áreas claras e escuras. No maxilar e no pescoço, utilize o lápis HB e o 2B nas áreas claras e escuras. Esfume com papel higiênico ou lenço de papel com folha dupla.

12 - Para fazer o fundo, comece utilizando o lápis HB seguido de papel higiênico para esfumar. Depois, use o 4B e o pincel com cerdas cortadas na metade para escurecer as áreas pretas.

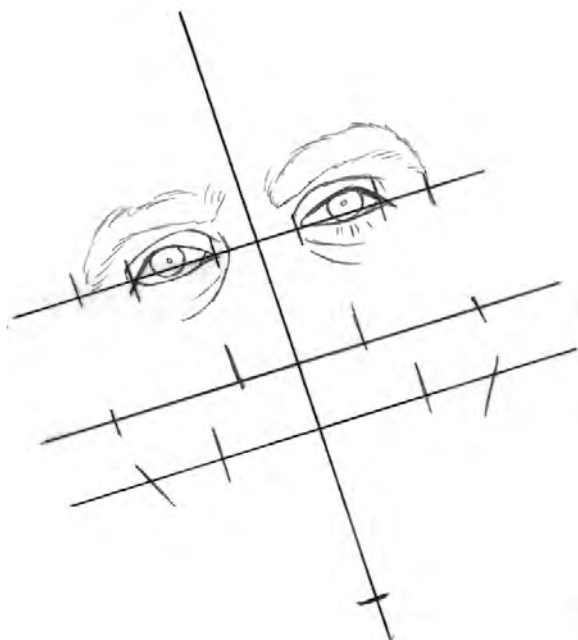


Rosto Masculino

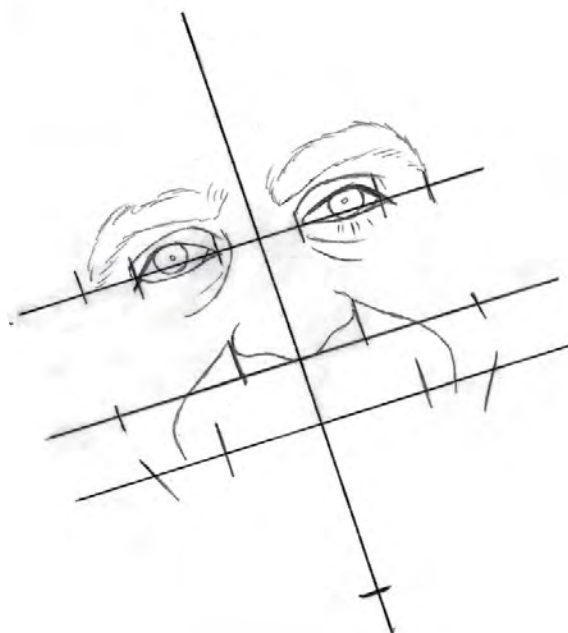
Em uma xérox, trace uma linha dividindo o meio do rosto em duas metades. Em seguida, desenhe uma linha reta para representar a direção dos olhos, do nariz e da boca. Marque, também, os pontos de referência nas laterais do rosto a partir das bases das linhas-guias dos olhos, do nariz e da boca.



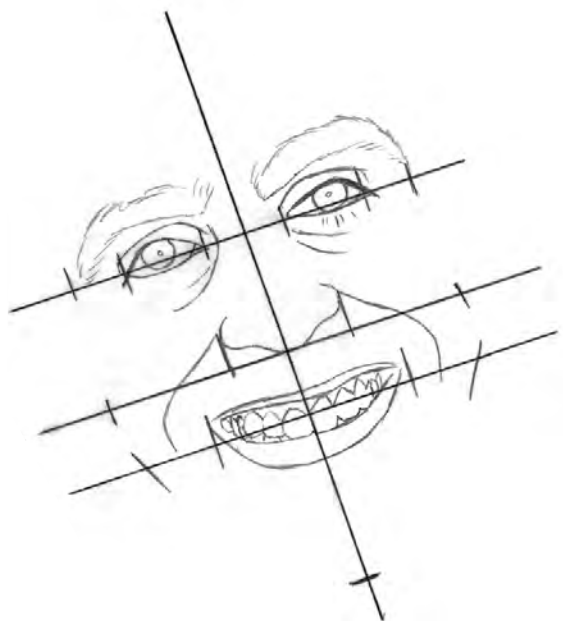
1 - Transfira a linhas-guias para uma folha de sulfite utilizando o método de proporção. Depois, transfira o esboço. Procure fazer as medições corretas, para que o desenho não fique torto e não fuja das proporções.



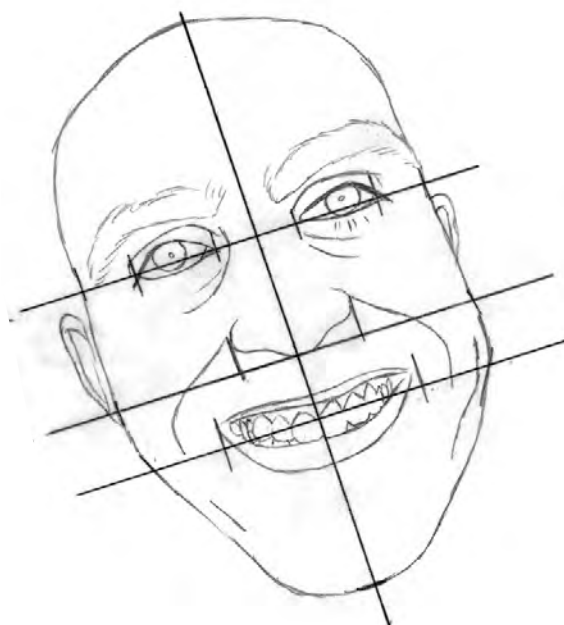
2 - Uma vez desenhadas todas as linhas-guias do rosto, comece a fazer o esboço pelos olhos. Note que uma boa observação é essencial para deixar os olhos bem definidos. Desenhe, também, as sobrancelhas e as bolsas abaixo da linha dos olhos.



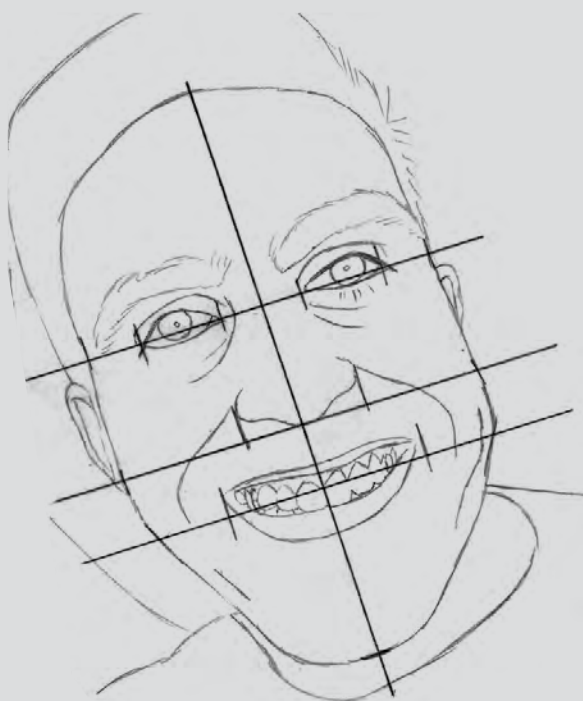
3 - Desenhe o formato do nariz dentro desse espaço limite e, na sequência, trace os músculos zigomáticos que descem dos cantos do nariz até os cantos da boca.



4 - Dentro do limite das linhas-guias traçadas para limitar a boca, desenhe os lábios superior e inferior com muita atenção e uma boa observação. Defina os dentes com cuidado, para não perder as características principais do modelo.



5 - Depois de ter desenhado os olhos, o nariz e a boca, utilizando como base os limites das linhas-guias, desenhe todo o contorno do rosto, observando as formas e curvas existentes na foto. Depois, defina as orelhas entre a linha dos olhos e o nariz.



6 - Desenhe o contorno do cabelo sem se preocupar com os fios, apenas com o formato. Depois, finalize o rosto, fazendo a gola da camiseta com os ombros.



7 - Na etapa do sombreamento, transfira a imagem para um papel Fabriano 4 (veja o passo 5 na página 34). Utilize para isso a folha de sulfite grafitada e não force muito para não marcar demais a folha que irá sombrear.



8 - Comece este exemplo pelo cabelo, utilizando o lápis 4B em toda a extensão, respeitando os riscos em branco existentes na fotografia. Depois, passe um pincel em todo o cabelo, para uniformizar a área escura. Cuidado com a raiz, que deve ser feita com traços finos para que não pareça um cabelo com peruca ou implantado. Faça a direção do traço da raiz de dentro do cabelo para a testa, com movimentos curtos e retirando a pressão da mão no fim do traço.



9 - A explicação do sombreamento dos olhos do rapaz é a mesma da moça, tomando atenção apenas na textura da pele na parte inferior, que deve ser feita em uma sequência de riscos finos com lápis HB e também com a borracha 2.3. Da mesma maneira, faça a textura entre as sobrancelhas. Perceba que sobrancelha masculina é mais espaçada e escura, com alguns fios irregulares em toda a área. Utilize um lápis 4B para fazê-las.



10 - Sombreie o nariz do rapaz igual ao da moça, acrescentando pequenos pontos feitos com o lápis HB para representar os cravos e poros vistos na fotografia. Na área de luz da maçã do rosto, repita o mesmo processo feito na textura dos olhos e da testa.



11 - A única diferença no sombreamento da boca em relação ao caso feminino é que, na gengiva da boca deste exemplo, foi acrescentado um ponto de luz feito com a borracha 2.3. Para a barba e o bigode, utilize um lápis bem apontado 4B, fazendo fio por fio da mesma maneira que foram feitas as sobrancelhas.



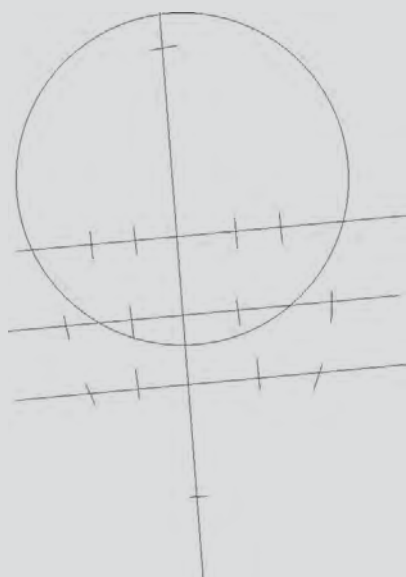
12 - Para a camiseta, utilize a sequência de lápis 2B, esfuminho, 4B e esfuminho novamente. Para fazer o fundo, siga as orientações da página 83.

Rosto de uma Pessoa Idosa



Em uma xérox da foto, faça um círculo no rosto, pegando a base do nariz, o cabelo e a armação dos óculos. Depois trace uma linha vertical para dividir o rosto em duas partes. Em seguida, trace duas

linhas horizontais para o nariz e a boca. Faça, também, pequenos riscos indicando o começo e o fim de cada olho, nariz, boca e extremidades do rosto, limitando seu contorno.



1 - Através do método de comparação por proporção, transfira esse gabarito para uma folha de sulfite, medindo as distâncias e transferindo cada linha para a folha do esboço.



2 - Comece o desenho fazendo os olhos, todas as rugas e os óculos da senhora. Respeite as limitações das marcações.



3 - Desenhe, então, o nariz e a ruga abaixo dele. Observe bem as curvas originais da referência, para não mudar a feição da pessoa retratada.



4 - Acrescente a boca no limite da marcação e acrescente as rugas das bochechas e do queixo. Faça, também, as laterais do nariz.



5 - Faça todo o contorno do rosto, considerando o limite das marcações pré-determinadas. Acrescente, depois, a orelha.



6 - Depois de ter desenhado todo o rosto, finalize o esboço, acrescentando o formato do cabelo e a camiseta da referência.



7 - Utilizando uma folha de sulfite grafitada, transfira a imagem para um papel Fabriano 4 sem forçar demais para não marcar muito a folha do sombreamento.



8 - Com um boleador, preencha todo o cabelo com movimentos de fios, da mesma maneira como se usa o lápis, fazendo sulcos no papel, que servem como fios de cabelo branco. Faça, também, fios brancos por fora do cabelo para aumentar o aspecto realista da figura.



9 - Em uma sequência de lápis HB e 2B, faça o fundo de todo o desenho com lápis HB e papel higiênico. Desenhe os fios de cabelo com um lápis bem apontado ou lapiseira HB e 2B, com movimentos de fios, como mostrado na aula de cabelo. Os fios brancos feitos com o boleador aparecem naturalmente. Reforce os fios mais brancos com uma borracha 2.3 cortada e chanfrada. A observação da referência é essencial para um melhor desempenho.



10 - Faça a testa primeiramente com um fundo HB. Depois, faça as linhas das rugas com o lápis 6B, em um sombreamento de degradês. A textura da pele de idosos é feita como foi mostrado na região do contorno do olho de idosos, com movimentos irregulares. Todavia, muito da textura depende de cada referência.



11 - Os olhos são feitos da mesma maneira que o olho de uma pessoa idosa, porém, com a inclusão dos reflexos das lentes dos óculos. O reflexo da lente direita da imagem é apenas uma continuação do olho, porém, mais claro. O reflexo é feito somente com o lápis HB, imitando a referência. Já os óculos foram feitos com lápis HB, 2B e 6B, utilizando a régua cromática para identificar melhor os tons.



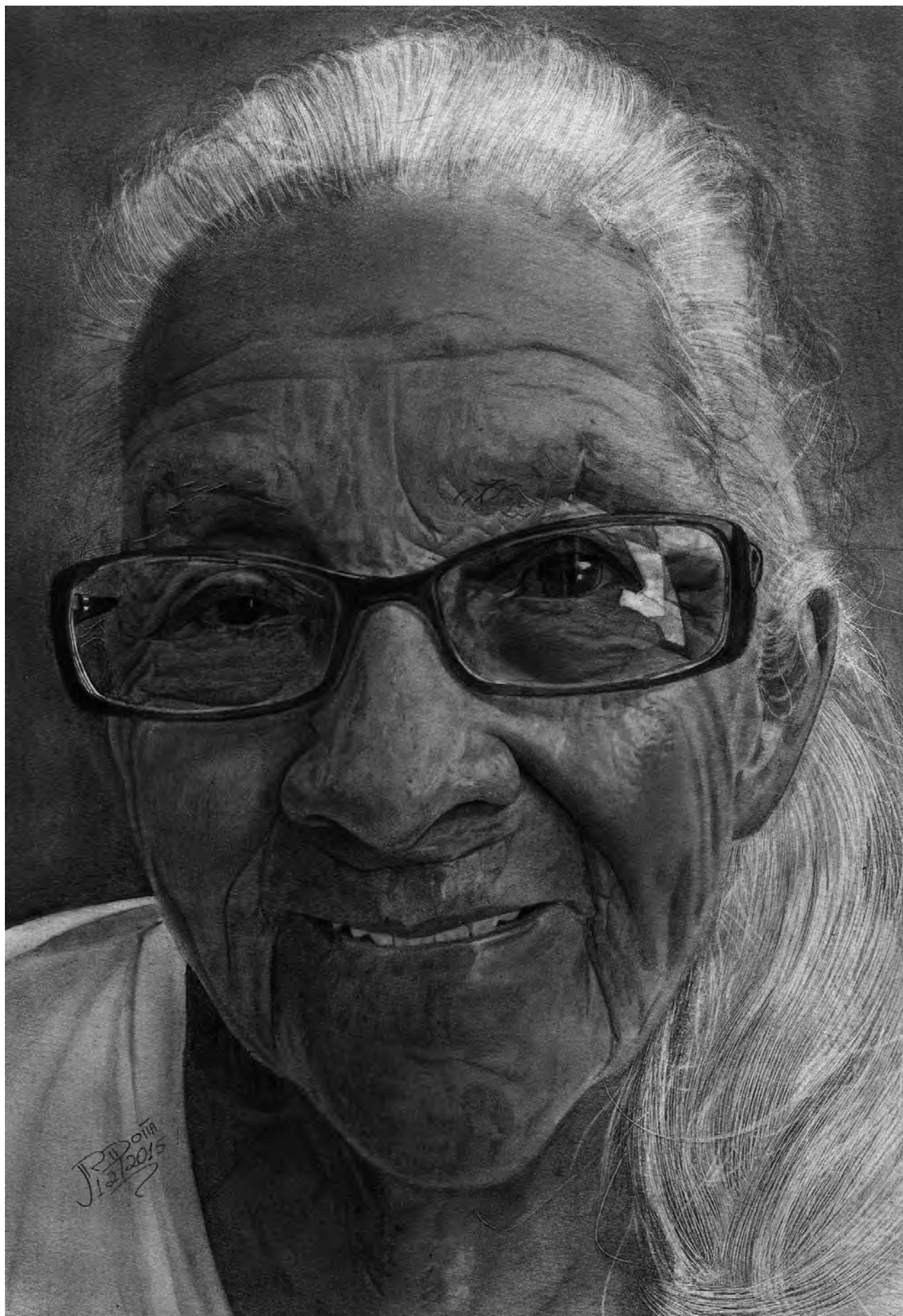
12 - As rugas das bochechas são semelhantes às da testa, começando com um fundo de HB e, depois, manchando a textura com o 2B. A luz é feita por último com a borracha 3.8 cortada. Vá pontilhando as áreas com a borracha para dar esse efeito de pele sofrida com a idade.



13 - O nariz é feito com um fundo de HB e esfumino, texturizando com 2B e esfumino nº 1 sujo. Faça pontinhos com HB para imitar os cravos do nariz. A boca ao lado é feita da mesma maneira de outras bocas desenhadas ao longo deste guia, porém, acrescentando as rugas necessárias para dar o aspecto de idade. Queixo e rugas de expressão são feitos da mesma maneira que as rugas da testa, com linhas e degradês.



14 - Para finalizar a etapa de sombreamento, veja na foto ao lado que toda a parte do pescoço é feita com um fundo de lápis HB, acrescentando a textura com tonalidades mais escuras com 2B e 6B. Na camiseta, utilize o HB e 2B para fazer todo o sombreamento. A parte restante do cabelo é feita da mesma maneira que todo o resto do cabelo acima da testa, em uma sequência de boleador, HB, 2B e caneta-borracha.



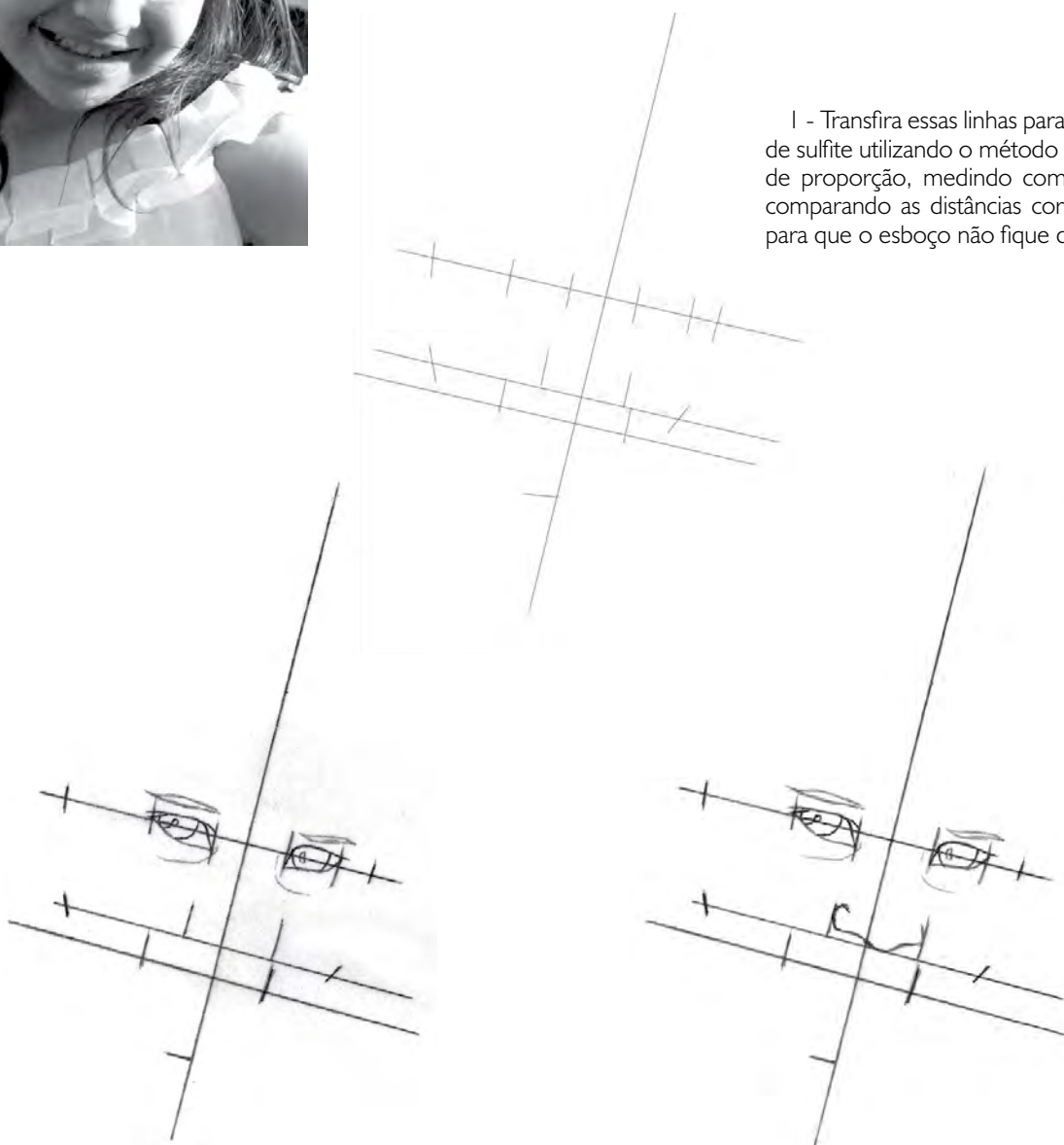
Desenhando uma Criança



Para o desenho de crianças, devemos ficar atentos aos detalhes do sombreado, já que não existem exageros nos traços. O sombreado é feito sem muitos riscos. É uma etapa que exige cuidado, pois, na falta de cuidado ao sombreado crianças, podemos até envelhecê-las.

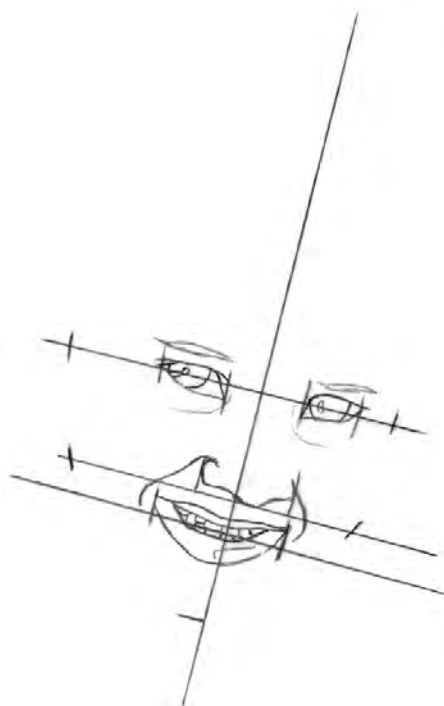
Em uma xérox ou impressão, risque uma linha na vertical entre os olhos até abaixo do queixo. Em seguida, trace as linhas horizontais na altura dos olhos, do nariz e da boca. Marque com pequenos traços os limites do contorno do rosto.

1 - Transfira essas linhas para uma folha de sulfite utilizando o método de relação de proporção, medindo com o lápis e comparando as distâncias corretamente para que o esboço não fique distorcido.

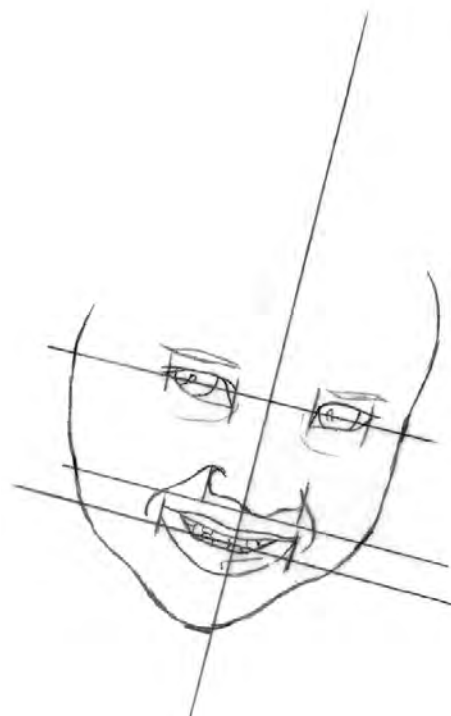


2 - Comece o desenho pelos olhos, respeitando as curvas da referência e os limites pré-determinados pelas linhas-guias. Desenhe a pupila, a íris e a marcação da bolsa do olho que, no caso da criança, é bem suave. Os cílios não precisam ser feitos neste caso. Desenhe, em seguida, as sobrancelhas.

3 - Uma vez definida a parte dos olhos, desenhe a base do nariz dentro dos limites das linhas-guias, observando bem a referência original. Veja que o esboço do nariz não sobe até os olhos. O que determinará toda a aparência do nariz é o sombreado.



4 - Comece a desenhar a boca. Um cuidado maior deve ser direcionado para os dentes que, se mal desenhados, descaracterizam toda a expressão original. Finalize a boca da criança, desenhando os zigomáticos que partem do canto do nariz, descendo até as laterais da boca.



5 - Baseando-se pelas linhas-guias, trace o contorno do rosto, sempre observando as curvas originais da referência. Esboce com o lápis HB para que consiga apagar caso seja necessário. Desenhe sempre com muita calma, comparando com a fotografia de referência.



6 - Definido o contorno do rosto, comece a esboçar o cabelo da modelo. Não se preocupe em fazer todos os fios de cabelo nesta etapa, apenas desenha cada mecha separadamente. Utilize curvas suaves para não descaracterizar o movimento do cabelo. Finalize desenhando a tiara e a roupa da criança.



7 - Transfira a imagem para um papel Fabriano 4. Na etapa de sombreamento é importante não entrar em contato direto com o papel. Para isso, utilize uma folha de sulfite por baixo da mão o tempo todo.



Comece o sombreamento pelos olhos, utilizando de início o boleador e marcando os fios que se encontram por cima dos olhos. Então, sombreie a pupila com o lápis 6B e use o HB para a íris. Depois, esfume a íris com esfuminho, sem apertar. Para o contorno dos olhos, utilize o lápis HB seguido de esfuminho ou papel higiênico com folha dupla. As sobrancelhas foram feitas com lápis B bem apontado. Comece o sombreamento da testa com o boleador, fazendo os fios claros que estarão em evidência na fotografia. Em seguida, com lápis HB e B, faça o sombreamento da testa e esfume com lenço de papel. Finalize com fios de cabelo soltos traçados com lápis 6B.



Siga a sequência do sombreamento, utilizando o lápis HB para as partes claras e o B para as mais escuras. Depois, esfume com o lenço de papel. Observe atentamente as áreas de luz mais intensas, para não carregar demais na tonalidade.



Para os lábios, utilize os lápis HB e 2B nas áreas claras e escuras, esfumando com esfuminho depois. Utilize o 2B bem apontado para fazer os sulcos existentes no lábio inferior. Para os dentes, utilize o 6B nos cantos e o 2B para o contorno. O sombreamento dos dentes é feito apenas com esfuminho sujo.



Para o cabelo, comece com o boleador fazendo fios soltos que ficam esvoaçados por cima das mechas. Depois, com um lápis HB bem apontado, faça fio por fio, fechando cada mecha separada em toda a extensão do cabelo. Em seguida, utilize o 6B para finalizar as áreas mais escuras de cada mecha.



Finalize o sombreamento com um fundo feito com lápis HB. Para a roupa e o laço da tiara, faça apenas um contorno forte com 6B, para estilizar o desenho. Esse tipo de acabamento sem sombreamento é bastante utilizado para contrastar com o hiper-realismo do restante do desenho.

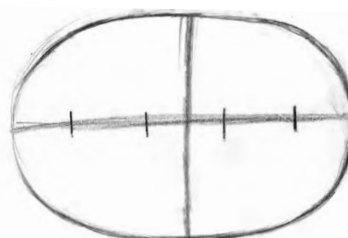
Desenhando um Rosto Molhado

Desenhos de rostos molhados sempre atraem bastante a atenção das pessoas que admiram desenhos no estilo realista. Mas desenhá-los não é uma ta-

refa tão simples e exige muito da paciência e percepção do desenhista. Siga este passo a passo e logo estará desenhando impressionantes trabalhos.



1 - Comece fazendo um formato oval, como representado no exemplo acima. Para isso, trabalhe com o lápis HB bem apontado e esboce com movimentos leves até alcançar esta forma geométrica corretamente.



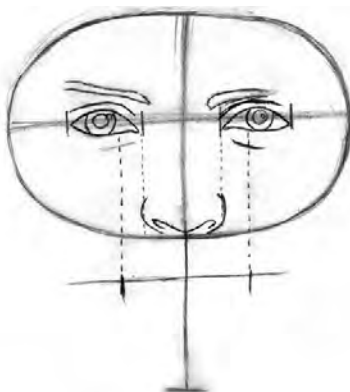
2 - Faça um traço vertical e outro horizontal, dividindo a forma geométrica em quatro partes. Depois, na linha horizontal, divida em cinco partes iguais, limitando, assim, o espaço onde serão desenhados os olhos.



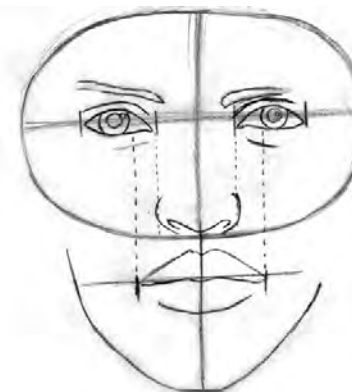
3 - Desenhe os dois olhos nos espaços 2 e 4. Observe atentamente o formato do olho para seguir com fidelidade a referência original.



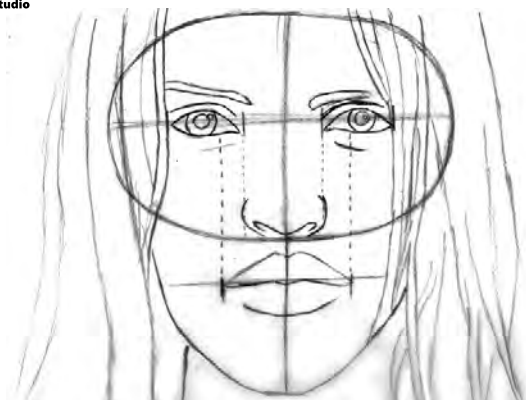
4 - Desça uma linha pontilhada pelos cantos internos dos dois olhos. Fazendo isso, você notará que a largura do nariz é do tamanho da distância dos olhos. Desenhe, a seguir, o formato do nariz dentro deste espaço.



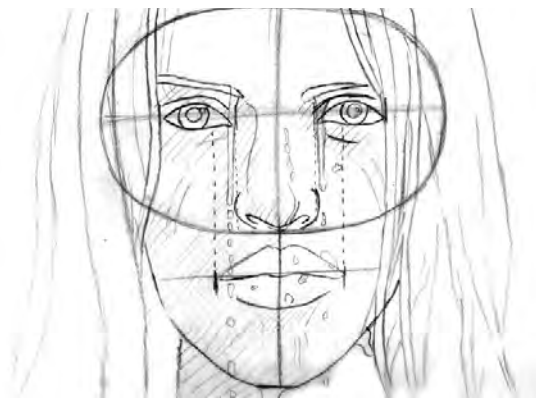
5 - Um pouco abaixo do nariz, mais ou menos com a distância de meio olho, faça uma pequena linha na horizontal para representar a altura da boca. Depois, desça uma linha pontilhada no meio dos olhos até a altura desta linha, limitando, assim, o espaço correto para desenhar a boca.



6 - Faça o desenho do formato da boca dentro do limite desse espaço determinado pelas linhas-guias. Repare bem no formato da referência. Depois, desenhe o contorno de todo o rosto, sempre com o lápis HB.



7 - Desenhe, agora, o cabelo. Veja que, nesta etapa, não se desenharam todos os fios de cabelos, mas sim, as mechas que irão ser preenchidas na etapa do sombreado. Os fios soltos por cima do rosto também serão feitos na etapa de luz e sombra.



8 - Desenhe todas gotas de água principais, as quais irão ser transferidas para o papel Fabriano 4. Depois, represente os lugares de luz e sombra de maior evidência com pequenos traços na diagonal.



9 - Apague as linhas desnecessárias e corrija o desenho. Utilizando uma folha grafitada, transfira este esboço para um papel Fabriano 4, onde será feita toda a etapa de sombreado. Evite forçar demais a pressão da mão para não marcar a folha de baixo.



10 - Para desenhar este efeito de cabelo molhado, comece utilizando o boleador para marcar os fios soltos e esvoaçados. Depois, com um lápis 8B bem apontado, defina as partes de preto absoluto, fio a fio. Com uma sequência de HB e 6B, faça o restante do cabelo fio a fio, direcionando-os de cima para baixo. Finalize com um pincel com cerdas cortadas.



11 - Para a testa e os olhos, comece marcando com o boleador os vários riscos acima, do lado esquerdo, e com pontinhos do lado direito. Marque alguns fios soltos no meio dos olhos, na sobrancelha esquerda e faça os pontos de luz da água escorrendo. Marque os cílios inferiores dos olhos e manche a testa com movimentos irregulares feitos com o lápis HB. Depois, finalize do mesmo jeito com o 2B. Nos olhos, utilize o lápis HB, 2B e 8B para as partes claras, de meios tons e escuras. Para os cílios finalize com pincel para penetrar nos sulcos do papel.



12 - Para a lateral do rosto, use o boleador e faça pontinhos e alguns fios de cabelo com os lápis HB e 6B, manchando a textura da pele com movimentos irregulares e pequenos riscos feitos com a parte mais gasta do grafite. Desenhe a sombra das mechas de cabelo projetada na pele. Para que o efeito do boleador apareça com precisão, não economize no tom do lápis. Desenhe, também, a água escorrendo pelo canto do olho.



13 - Para sombrear o nariz, utilize o lápis 6B para a base das narinas, que é bem escura. Marque alguns pontos e riscos com o boleador nas áreas em branco. Para fazer a água escorrendo pelo nariz, isole a área branca (não passe nada) e sombreie o restante do nariz com lápis HB e 2B. Marque com 6B as sombras da água projetadas no nariz. Para a bochecha esquerda, sombreie da mesma forma que foi explicada a bochecha direita.



14 - Nesta etapa de sombreamento, isole a boca. Utilize boleador para o espaço entre o nariz e o lábio superior. Utilize-o também na parte de luz das gotas escorrendo pelo canto da boca. Para o sombreamento, trabalhe com lápis HB e 6B para as áreas claras e escuras, copiando cada efeito da água que aparece na referência.



15 - Ao desenhar a boca, comece marcando pequenos pontos com boleador na área de luz. Isole as partes brancas nas áreas maiores, contornando com o lápis, e evite preencher dentro. Com um lápis bem apontado 6B, faça a divisão dos lábios. Com os lápis HB e 6B, finalize a boca sombreando com movimentos aleatórios imitando a referência.



16 - Desenhe, em seguida, o pescoço, utilizando os lápis HB e 2B nas áreas claras e escuras e finalize com pincel. Depois, comece o cabelo marcando as partes brancas com o boleador, seguindo na sequência com o preto absoluto do grafite 8B, e finalize o restante do cabelo com os lápis HB e 6B bem apontados.



17 - Para desenhar o restante do cabelo, comece fazendo os fios esvoaçados com o boleador. Faça os fios um pouco profundos e marque-os bem para que haja diferença entre os sulcos feitos com o boleador que será usado na próxima etapa. Depois, utilize lápis grafite HB e 2B na posição deitada e sombreie toda a área. Esfume com papel higiênico. As marcas feitas com o boleador aparecem consequentemente.

18 - Com o boleador um pouco mais fino – pode utilizar lapiseira sem grafite – marque os fios menores e mais estreitos por toda a extensão do cabelo. Depois, com o lápis grafite 8B, escureça as partes de preto absoluto. Com o lápis 6B, sombreie toda a área do cabelo. Os fios aparecerão automaticamente por causa do boleador. Passe o pincel e, em seguida, utilize a caneta-borracha 2.3 para finalizar os fios de cabelo mais claros.



CURSO DE DESENHO



**Desenvolva a sua
técnica e torne-se
um fera na arte!**

Objetivos:

Desenvolver a percepção visual do aluno, preparando-o para enfrentar e resolver os problemas do desenho, estimulando, assim, sua capacidade para a criação de um estilo próprio.

Pontos:

- Percepção Visual
- Composição
- Luz e Sombra
- Retratos
- Figura Humana
- Animais
- Plantas
- Perspectiva

- Outros cursos:**
- Desenho Artístico • Fotografia
 - Ilustração Digital • Arte Kids
 - Pintura em Tela • Design Gráfico
 - História em Quadrinhos • Mangá
 - Anatomia e ilustração • Arte Urbana

ES Escola
Studio

www.escolastudio.com.br
www.facebook.com/esa.escolastudio

Unidade Santo André: Avenida Utinga, 1157 - Santo André-São Paulo 11- 4997 0172

Unidade Mauá: Rua Manoel Pedro Jr, 11 - Mauá-São Paulo 11- 4309 5030